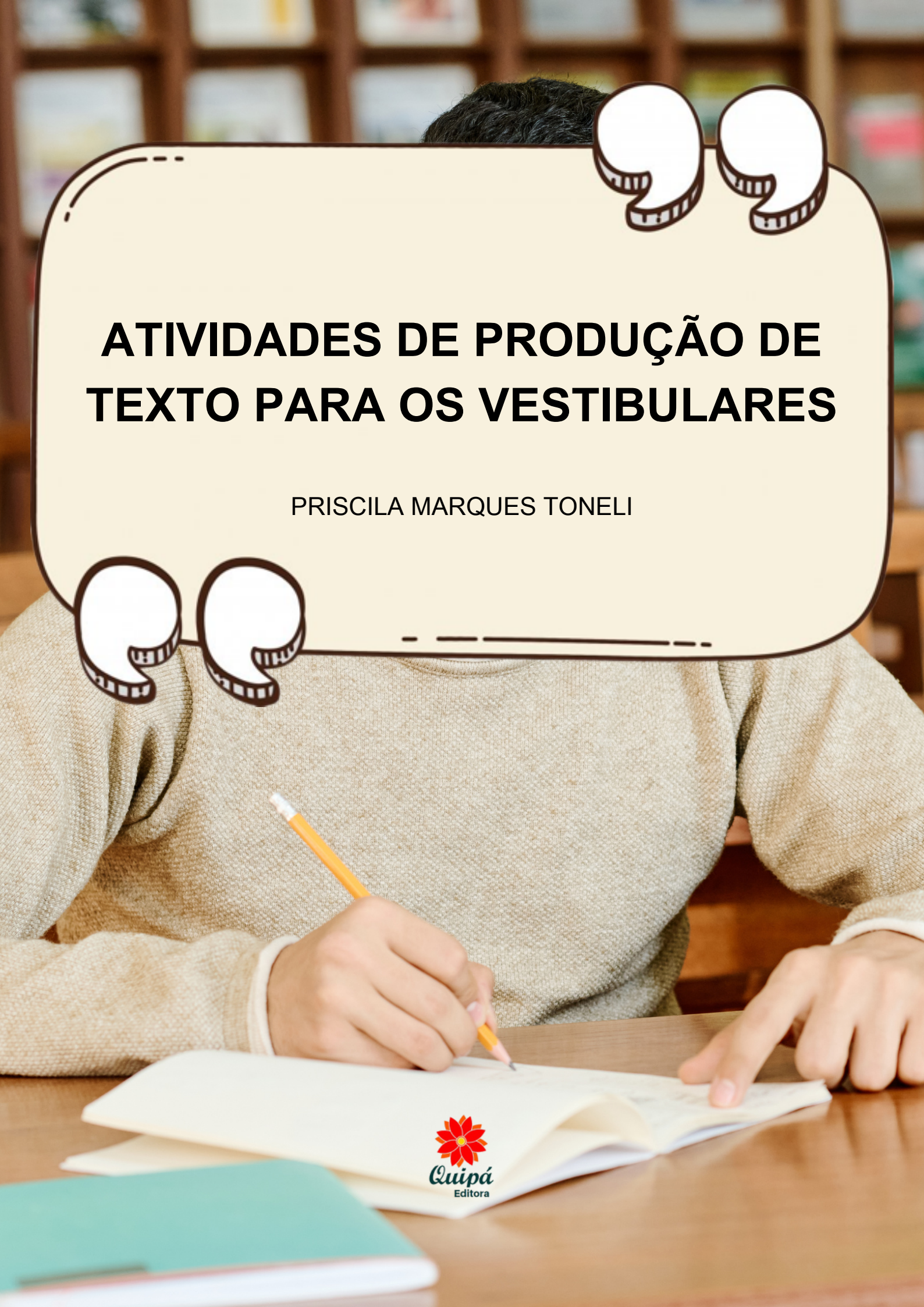




ATIVIDADES DE PRODUÇÃO DE TEXTO PARA OS VESTIBULARES

PRISCILA MARQUES TONELI



Universidade Federal
do Triângulo Mineiro



ATIVIDADES DE PRODUÇÃO DE TEXTO PARA OS VESTIBULARES



PRISCILA MARQUES TONELI

**ATIVIDADES DE PRODUÇÃO DE TEXTO
PARA OS VESTIBULARES**

1ª Edição

Quipá Editora
2025

Copyright © dos autores e autoras. Todos os direitos reservados.

Esta obra é publicada em acesso aberto. O conteúdo dos capítulos, os dados apresentados, bem como a revisão ortográfica e gramatical são de responsabilidade de seus autores, detentores de todos os Direitos Autorais, que permitem o download e o compartilhamento, com a devida atribuição de crédito, mas sem que seja possível alterar a obra, de nenhuma forma, ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial:

Dra. Francione Charapa Alves, UFCA
Dra. Keyle Sâmara Ferreira de Souza, SEDUC/CE
Dra. Leonice Alves Pereira Mourad, UFSM
Dra. Maria Eneida Feitosa, URCA
Dra. Mônica Maria Siqueira Damasceno, IFCE
Dr. Thiago Barbosa Soares, UFT

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P959a Atividades de produção de texto para os vestibulares / Priscila Marques Toneli. — Iguatu, CE : Quipá Editora, 2025.

131 p. : il.

ISBN 978-65-5376-465-1

1. Produção textual. 2. Educação. I. Toneli, Priscila Marques. II. Título.

CDD 370

Obra publicada pela Quipá Editora em abril de 2025.

Quipá Editora
www.quipaeditora.com.br
@quipaeditora

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo financiamento deste livro pelo Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG), coordenado pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM).

Agradeço também a professora doutora Juliana Bertucci Barbosa que tem supervisionado o meu pós-doutorado na UFTM no Programa de Mestrado Profissional em Letras - PROFLETRAS Rede Nacional - e que constantemente me motiva e inspira formar e capacitar professores, além de auxiliar e incentivar publicação deste material para que chegue não só a professores como material de apoio didático, mas também a estudantes que se preparam para provas de vestibular.

Agradeço também imensamente à UFTM por ter me recebido para esse pós-doutorado e ter aberto espaço ao trabalho junto aos professores no ProfLetras.

Finalizo meus agradecimentos ainda a todos que colaboram direta e indiretamente a compor este material.

APRESENTAÇÃO

Esta obra tem dois objetivos básicos que é oferecer um conjunto de propostas de redação para estudantes que estão se preparando para provas que exigem uma redação estilo dissertativo-argumentativa, principalmente, mas também inclui temas para outros gêneros como artigo de opinião, editorial e carta argumentativa.

Além disso também pode auxiliar professores, servindo de material didático para aulas de produção de texto, já que simula provas de redações como a do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Neste e-book, você vai encontrar vinte temas ligados a atualidades que podem vir a serem cobrados em provas de redação.

Cada proposta de redação é composta por textos motivadores sobre o assunto que intitula a atividade. Na sequência aparecem as “Propostas de redação” que incluem os enunciados típicos de provas como ENEM, VUNESP, FUVEST, UNICAMP e UFU com as frases temáticas.

Além dos textos motivadores e dos temas, você encontrará alguns repertórios socioculturais que são sugestões sobre cada tema para ampliar o conhecimento do professor e dos alunos, para que possam ser utilizados nos textos.

Por fim há um exemplo de projeto de texto a fim de orientar como o estudante pode desenvolver a temática proposta e de como o professor pode conduzir uma discussão e orientar a escrita de seus alunos. O projeto é organizado por parágrafos que constituem textos dissertativo-argumentativos e a conclusão é topicalizada pensando na prova do ENEM, que espera uma proposta de intervenção. No entanto, essa sugestão de projeto pode ser adaptada para as outras provas que também exigem os gêneros dissertação argumentativa, artigo de opinião, editorial e até na carta argumentativa.

As páginas finais deste material apresentam os critérios de avaliação das provas de redação do ENEM, VUNESP, FUVEST, UNICAMP e UFU para que o professor saiba como avaliar a produção do seu aluno e o estudante que for estudar sozinho entenda como cada prova de redação irá avaliar sua escrita.

Por fim, agradeço à professora doutora Juliana Bertucci Barbosa que acompanhou meu pós-doutorado na UFTM e me incentivou a divulgar os materiais produzidos por mim durante o trabalho com os graduandos em projetos de extensão em escolas públicas na

cidade de Uberaba, à Universidade Federal do Triângulo Mineiro e ao ProfLetras que me recebeu como pós-doutoranda, à CAPES que financiou esta obra pelo Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG), e especialmente a todos que direta ou indiretamente contribuíram com este material durante o meu Pós-doutorado na UFTM.

Espero que tanto estudantes quanto professores façam bom uso desse material e compartilhem com todos aqueles que têm interesse na área.

PREFÁCIO

Juliana Bertucci Barbosa

Docente do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Letras (Profletras) na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e do Programa de Pós-Graduação em Linguística e Língua Portuguesa da UNESP/FCL-Araraquara.
Líder do Grupo de Pesquisa em Estudos Variacionistas (GEVAR) - Diretório do CNPq

Esta obra, de acesso gratuito e ligada às produções dos integrantes do Grupo de Pesquisa em Estudos Variacionistas (GEVAR) do Diretório do CNPq, foi elaborada a partir da experiência da pós-doutoranda Priscila Marques Toneli com o ensino de produção textual na Educação Básica, mais especificamente, com discentes do Ensino Médio e cursos preparatórios de vestibular e ENEM. Aliado a isso, a pós-doutoranda buscou explorar e evidenciar a relevância da ampliação de repertório enciclopédico e linguístico e de conhecimentos de variação estilística.

Priscila realizou de outubro de 2023 a setembro de 2024 e de outubro de 2024 e está realizando até setembro de 2025 seus dois estágios de pós-doutoramento no âmbito do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Letras (Profletras) na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) sob minha supervisão. Dentro do contexto desse Programa, esta obra também cumpre uma das missões do Profletras que é proporcionar aos docentes de língua portuguesa a formação continuada e o acesso a materiais educacionais inovadores que busquem o desenvolvimento de ações e visem à ampliação de competências linguísticas de discentes da Educação Básica.

Assim, este material prático reúne diversas atividades e sugestões de produção textual e ampliação de repertório. Cabe mencionar que entre os critérios de avaliação da redação do ENEM está o domínio da escrita formal, que exige o uso das variedades cultas da língua portuguesa na modalidade escrita em situação mais monitorada. Dessa forma, ao trabalharmos com discentes da Educação Básica essa prática, estamos abordando também questões de variação estilística.

O termo variação linguística refere-se às modificações que uma língua apresenta segundo as condições sociais, situacionais, regionais e históricas (Labov, 2008[1972]) em que é utilizada. A língua portuguesa é dinâmica e é justamente esse dinamismo que o

Enem, concursos e vestibulares exploram em suas provas, como a da área de Linguagens do ENEM. Há, no entanto, uma variação específica, a variação linguística estilística (situacional ou diafásica), que é explorada na produção textual do ENEM, vestibulares e concursos. Esse tipo de variação tem a ver com o contexto de uso da língua. Em diferentes situações de comunicação, a linguagem pode ser mais formal ou menos formal, e isso afeta o vocabulário, a estrutura das frases e até a entoação.

É ainda relevante destacar que o desenvolvimento das competências sociolinguísticas relacionadas à variação estilística contribuem para que o discente entenda como a linguagem se adapta a diferentes situações, o que pode ser útil na análise de textos e na construção de argumentos. Para elaborar uma produção textual do estilo Enem, exige-se que o aluno reconheça essa adaptação da linguagem a diferentes contextos. Por exemplo, alguém pode usar gírias e expressões de variedades coloquiais ao conversar com amigos em situações de menor monitoramento, mas já em uma entrevista de trabalho ou na escrita de um texto expositivo-dissertativo em um vestibular ou ENEM deve-se usar uma linguagem mais formal e precisa.

Convido, então, professores de língua portuguesa, alunos do Ensino Médio e outros interessados a explorarem este material e a utilizarem para ampliarem suas habilidades e competências de escrita, leitura e variação estilística.

Boa leitura e trabalho!

REFERÊNCIA

LABOV, W. 2008 [1972]. Padrões Sociolinguísticos, São Paulo, Parábola.

SUMÁRIO

PREFÁCIO	
APRESENTAÇÃO	
ABORTO	10
ÁGUA	16
ANIMAIS X HOMEM	22
DESASTRES AMBIENTAIS	27
DOAÇÃO DE ÓRGÃOS	33
EDUCAÇÃO MIDIÁTICA	38
ENVELHECIMENTO POPULACIONAL NO BRASIL	44
ESPORTE	49
GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA	54
HABITAÇÃO	60
HOMOTRANSFOBIA	66
INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	72
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	77
LEI CONTRA O BULLYING	83
LEGALIZAÇÃO DO USO DE DROGAS	88
REGULAÇÃO DE REDES SOCIAIS	93
SEGURANÇA PÚBLICA	99
SISTEMA PENITENCIÁRIO	104
USO DE CELULAR	110
VIOLÊNCIA SEXUAL	116
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	123
SOBRE A AUTORA	131

ABORTO

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Aborto (de ab-ortus) transmite a idéia de privação do nascimento, interrupção voluntária da gravidez, com a morte do produto da concepção. Há uma corrente que defende que o termo correto seria “abortamento” que é a ação cujo resultado é o aborto. [...] Do ponto de vista médico, aborto é a interrupção da gravidez até 20ª ou 22ª semana, ou quando o feto pese até 500 gramas ou, ainda, segundo alguns, quando o feto mede até 16,5 cm. Para a Igreja Católica “O aborto provocado é a morte deliberada e direta, independente da forma como venha a ser realizado, de um ser humano na fase inicial de sua existência, que vai da concepção ao nascimento” (IGREJA CATÓLICA, 1995, n. 58).

O Código Penal Brasileiro pune o aborto provocado na forma do auto-aborto ou com consentimento da gestante em seu artigo 124; o aborto praticado por terceiro sem o consentimento da gestante, no artigo 125; o aborto praticado com o consentimento da gestante no artigo 126 [...]

No Brasil, admite-se duas espécies de aborto legal: o terapêutico ou necessário e o sentimental ou humanitário (JESUS, 1999).

Disponível em:
<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/ha>

ndle/id/131831/legisla%C3%A7%C3%A3o_a_borto_impacto.pdf?sequence=6#:~:text=Para%20a%20Igreja%20Cat%C3%B3lica%20%E2%80%9CO,58). Acesso em 24/06/2024.

TEXTO II

O aborto no Brasil somente não é qualificado como crime em três situações:

- Quando a gravidez representa risco de vida para a gestante.
- Quando a gravidez é o resultado de um estupro.
- Quando o feto for anencefálico, ou seja, não possuir cérebro. Esse último item foi julgado pelo STF em 2012 e declarado como parto antecipado com fins terapêuticos.

As gestantes que se enquadrarem em uma dessas três situações tem respaldo do governo para obter gratuitamente o aborto legal através do SUS (Sistema Único de Saúde).

Disponível em:
<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/aborto-o-que-diz-a-lei/414535657>. Acesso em 24/06/2024.

TEXTO III

1) Toda vida humana que não oferece ameaça imediata deve ser protegida incondicionalmente pelo Estado.

Parece um excesso afirmar simplesmente que toda vida humana deve ser protegida pelo Estado. Um terrorista que mantenha reféns pode ser eliminado pelas forças policiais para que as vidas inocentes sejam salvas. Ou seja: a proteção à vida inclui, por necessidade, a possibilidade de eliminação de uma vida que decida colocar outras em risco de forma deliberada e injustificada.

Mas este não é o caso do embrião.

A vida humana tem valor intrínseco – como reconhecem os marcos legais contemporâneos, inclusive a Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948, cujo preâmbulo afirma:

“Considerando que o reconhecimento da dignidade inerente a todos os membros da família humana e dos seus direitos iguais e inalienáveis constitui o fundamento da liberdade, da justiça e da paz no mundo...”

Disponível em: <https://montecastelo.org/o-argumento-logico-contra-a-legalizacao-do-aborto/>. Acesso em 25/06/2024.

TEXTO IV

O Projeto de Lei 1904/24 equipara o aborto realizado após 22 semanas de gestação ao crime de homicídio simples, inclusive no casos de gravidez resultante de estupro.

Em análise na Câmara dos Deputados, a proposta altera o Código Penal, que hoje não pune o aborto em caso de estupro e não prevê restrição de tempo para o procedimento nesse caso. O código também não pune o aborto quando não há outro meio de salvar a vida da gestante.

Disponível em:
<https://www.camara.leg.br/noticias/1071458-projeto-de-lei-preve-pena-de-homicidio-simples-para-aborto-apos-22-semanas-de-gestacao>. Acesso em 24/06/2024.

PROPOSTAS DE REDAÇÃO

(ENEM) A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Desafios para a legalização do aborto no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

(VUNESP) Com base nos textos motivadores e em seus conhecimentos redija uma dissertação argumentativa sobre o tema:

Legalização do aborto: a mulher tem direito sobre o próprio corpo ou deve prevalecer o direito do feto?

(FUVEST) Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você defenda seu ponto de vista sobre: Quem tem direito primeiro: a mulher ou o feto?

- Dê um título a sua redação.

(UFU/ UNICAMP) Nos últimos tempos, há muitos debates no Brasil sobre o direito legal ao aborto e sobre as formas já previstas em lei. Com base nessa situação, redija um texto de opinião/ carta aberta/ editorial, em que fique evidenciada a sua opinião sobre a legalização dessa prática e discuta se deveria ser uma política de saúde pública.

REPERTÓRIOS

1) Filmes/Documentários/Livros

- LEVANTE (BRASIL, 2023): Direção: Lillah Halla. Sofia é uma jovem atleta que descobre estar grávida às vésperas de um campeonato de vôlei decisivo para sua carreira como esportista. Na tensão do momento, ela só tem uma certeza: não pode virar mãe.

- O ACONTECIMENTO (FRANÇA, 2021): Direção: Audrey Diwan. O filme se passa na década de 1960, quando o aborto ainda era ilegal na França. Uma jovem universitária inicia uma batalha física e emocional para conseguir o procedimento, em história baseada nas experiências vividas pela escritora Annie Ernaux.

- LINGUI – LAÇOS SAGRADOS (CHADE/FRANÇA, 2021): Direção: Mahamat-Saleh Haroun. Nos subúrbios de N'Djamena, capital do Chade, Amina, uma mãe solo, descobre que sua filha de 15 anos está grávida. Para que a filha não tenha um destino parecido com o seu, Amina resolve apoiá-la a correr atrás do aborto, procedimento ilegal no país.

2) Citações e referências

- Bíblia: "Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a" (Gn 1,28). E determinou: "Não matarás" (Êxodo 20, 13), e sim, amarás a Deus sobre todas as coisas e ao "próximo como a si mesmo."

- Na Antiguidade (4000 a.C. a 476 d.C.), a função de abortista funcionava assim como a de parteira, e muitas vezes era exercida pela mesma pessoa. Apesar do ato ter sido comum na época, é difícil encontrar registros disso, já que foi proibido por diversos grupos em diversas épocas que tinham o interesse em desaparecer com registros de uma prática que eles rejeitavam.

- Entre os indígenas pré-colombianos "não havia nenhuma restrição ao aborto", e que a prática era "uma questão resolvida entre mulheres e, mais tarde, por parteiras".

- Grécia e Roma Antiga: Nesse período, o aborto foi considerado imoral, apesar de amplamente praticado, especialmente entre mulheres preocupadas com a aparência física, socialmente muito importante. Com a popularização da prática, os legisladores passaram a considerar o aborto, um ato criminoso, através da Lei Cornélia. Essa lei punia com pena de morte a mulher que consentisse com a prática abortiva. A quem praticasse o ato, aplicava-se a mesma sanção, porém com a possibilidade de abrandamento caso a gestante não falecesse no processo abortivo. Tanto na Grécia quanto na Roma antiga, o feto era considerado parte do corpo da mulher, e então parte da propriedade do homem. Desta forma, o aborto só podia ocorrer com autorização do marido.

- A ética do aborto ligada à moral religiosa surgiu nos primórdios do cristianismo. Por influência de Tomás de Aquino, achava-se que o feto recebia a alma após 60 dias de sua geração. Assim, se feito antes dos 60 dias, o aborto não era visto como pecado. Essa ideia permaneceu até 1588.

- Em 1869, o papa Pio IV declarou todos os abortos como assassinatos. A frase "a vida humana começa no momento da concepção" não foi criada pelo Vaticano, mas surgiu de uma campanha iniciada por médicos no século XIX e ganhou força com os católicos.

- Alguns países que legalizaram o aborto:

- América do Norte: Canadá; Groelândia, EUA e México (alguns estados)
- América Central: Cuba; Belize.
- América do Sul: Colômbia; Guiana; Guiana Francesa; Argentina; Uruguai.

- África: África do Sul; Moçambique; Guiné Equatorial (autorização/notificação dos pais é necessária); Benim; Guiné-Bissau; Tunísia.
- Europa: Islândia; Irlanda; Irlanda do Norte; Dinamarca; Holanda; Alemanha; Bélgica; França; Bulgária; Romênia; Ucrânia; Bielorrússia; Estônia; Finlândia; Suécia; Áustria; Suíça; Chipre; Moldávia; Hungria.
- Ásia: China (aborto seletivo por sexo proibido); Tailândia; Vietnã; Mongólia; Quirguistão; Cazaquistão; Uzbequistão; Tadjiquistão; Rússia; Coreia do Sul; Geórgia; Azerbaijão.
- Oceania: Austrália; Nova Caladônia; Nova Zelândia.

SUGESTÃO DE PROJETO DE TEXTO

INTRODUÇÃO

- Repertório: A Constituição Federal garante o direito à inviolabilidade da vida.
- Tema: Legalizar o aborto no Brasil coloca em debate essa garantia, já que uma gestação indesejada pela mulher impede o exercício pleno e a possibilidade do feto ser um ser humano que usufrua desse direito.
- Tese: Desafios da legalização são: a visão moral/ ética/ religiosa sobre o direito da mulher e a dificuldade do estado em legislar e definir o direito à vida.

DESENVOLVIMENTO 1

- Tópico frasal: Afirmar que um dos problemas é a visão da sociedade sobre o aborto.
- Repertório: Visão social sobre o aborto muda dependendo da época e da cultura. Explicar que essa visão proibicionista é antiga, embora a prática ocorresse desde a Grécia Antiga.
- Comparação: Atualidade no Brasil é a mesma - inclusive há a previsão penal para isso com detenção, ou seja, a mulher e quem participar - prisão.
- Justificativa/ Consequência: Efeito é que mulheres com condição financeira procuram meios seguros enquanto as pobres e negras acabam sendo vítimas.
- Tópico de conclusão: Reforçar a importância do planejamento familiar ser problema de saúde pública.

DESENVOLVIMENTO 2

- Tópico frasal: Afirmar que outro problema é a má gestão estatal em relação ao direito à vida.

- Repertório: Charles Mills: Grande parte dos problemas da população ocorrem devido à falta de políticas públicas adequadas, por isso questões tratadas como individuais devem ser questões da esfera pública.
- Essa questão deve colocar em debate quantas vidas podem ser beneficiadas com a legalização do aborto.
- Exemplo: redução do número de mortes de mulheres, de sequelas, de gastos do SUS com procedimentos, de bandido bom é bandido morto.
- Tópico de conclusão: Reforçar que uma das consequências é a qualidade de vida que o Estado oferece à mulher pobre e aos seus descendentes.

CONCLUSÃO ESTILO ENEM

- Ação interventiva: legislar em prol do bem-estar social e promover mudança de pensamento social sobre planejamento familiar
- Agentes: Estado, escola, sociedade, mídia e família - responsáveis pela orientação educação de crianças e adolescentes (Detalhamento)
- Modo: avaliação de quais os pontos positivos e negativos principalmente sociais e econômicos da legalização
- Efeito: findar o impasse quanto à legalização do aborto no Brasil

REFERÊNCIAS

[https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/131831/legisla%C3%A7%C3%A3o_aborto_impacto.pdf?sequence=6#:~:text=Para%20a%20Igreja%20Cat%C3%B3lica%20%E2%80%9CO,58\)](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/131831/legisla%C3%A7%C3%A3o_aborto_impacto.pdf?sequence=6#:~:text=Para%20a%20Igreja%20Cat%C3%B3lica%20%E2%80%9CO,58))

<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/aborto-o-que-diz-a-lei/414535657>

<https://www.camara.leg.br/noticias/1071458-projeto-de-lei-preve-pena-de-homicidio-simples-para-aborto-apos-22-semanas-de-gestacao>

<https://montecastelo.org/o-argumento-logico-contr-a-legalizacao-do-aborto/>

<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-61950222>

ÁGUA

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Instituída pela lei nº 9.433 de 8 de janeiro de 1997, que ficou conhecida como Lei das Águas, a Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) estabeleceu instrumentos para a gestão dos recursos hídricos de domínio federal (aqueles que atravessam mais de um estado ou fazem fronteira) e criou o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH).

Conhecida por seu caráter descentralizador, por criar um sistema nacional que integra União e estados, e participativo, por inovar com a instalação de comitês de bacias hidrográficas que une poderes públicos nas três instâncias, usuários e sociedade civil na gestão de recursos hídricos, a PNRH é considerada uma lei moderna que criou condições para identificar conflitos pelo uso das águas, por meio dos planos de recursos hídricos das bacias hidrográficas, e arbitrar conflitos no âmbito administrativo.

A Lei das Águas deu outro passo importante tornando a gestão dos recursos hídricos democrática.

Disponível em: <
<https://www.ana.gov.br/gestao-da-agua/sistema-de-gerenciamento-de-recursos-hidricos>>.
Acesso em 13/02/2024. Adaptado.

TEXTO II

O Brasil enfrenta a pior seca de sua história recente, segundo o Centro Nacional de Monitoramento de Desastres Naturais (Cemaden). E a previsão dos meteorologistas é de que as ondas de calor e a estiagem permaneçam em quase todo o país pelo menos até novembro.

O cenário preocupa e pode levar a uma série de reflexos negativos na economia brasileira. O solo seco e os baixos níveis dos rios prejudicam não só as safras agrícolas como também a geração de energia elétrica, o custo de combustíveis e o transporte de cargas pelo país.

Essa junção de fatores tem reflexo direto no bolso dos brasileiros, em especial, os mais pobres. São impactos na cadeia produtiva de alimentos e nos custos de empresas por todo o país, que geram um aumento de custos básicos do dia a dia.

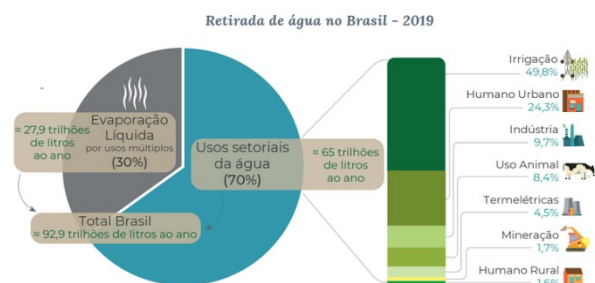
Disponível em:
<https://g1.globo.com/economia/noticia/2024/09/04/energia-alimentos-e-transporte-como-a-maior-seca-da-historia-afeta-a-economia-e-o-seu-bolso.ghtml>. Acesso em 03/09/2024.
Adaptado.

TEXTO III

No Brasil, a água é utilizada principalmente para irrigação de lavouras, abastecimento público, atividades industriais, geração de energia, extração mineral, aquicultura,

navegação, turismo e lazer. Cada uso depende e pode afetar condições específicas de quantidade e de qualidade das águas.

Os usos podem ser classificados em consuntivos (que retiram e consomem água, como o industrial) e não consuntivos (não consomem diretamente, mas dependem da manutenção de condições naturais ou de operação da infraestrutura hídrica, como o turismo e o lazer). Cerca de 93 trilhões de litros de água são retirados anualmente de fontes superficiais e subterrâneas para atender aos diversos usos consuntivos múltiplos e setoriais. A evaporação líquida, a irrigação, a termoeletricidade e algumas indústrias apresentam forte sazonalidade, ou seja, o consumo de água pode variar expressivamente dentro os meses de um mesmo ano.



Disponível em:

<https://www.gov.br/ana/pt-br/assuntos/gestao->

das-aguas/usos-da-agua#:~:text=No%20Brasil%2C%20a%20%C3%A1gua%20%C3%A9,e%20de%20qualidade%20das%20%C3%A1guas. Acesso em 03/09/2024.

TEXTO IV

O relatório O retrato da qualidade da água nas bacias da Mata Atlântica, divulgado pela Fundação SOS Mata Atlântica, mostra que, em geral, o relacionamento da sociedade brasileira com os rios não é bom. Isso porque os dados indicam que dos 278 pontos de coleta de água monitorados, apenas 18 deles (6,5%) apresentam qualidade boa. Nenhum conseguiu atingir o status de 'ótimo'. A maioria dos rios, 74,5%, tem qualidade regular, enquanto 17,6% são considerados ruins e 1,4% péssimos. Logo, grande parte dos cursos de água perde, lentamente, a capacidade de abastecer a população, promover lazer para a sociedade e ser um ambiente saudável e propício para seres aquáticos.

Disponível em:

<<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2021/08/29/onde-a-escassez-de-agua-ja-provoca-guerras-no-mundo-e-quais-as-areas-sob-risco-iminente.ghtml>>. Acesso em 31/08/2021.

PROPOSTAS DE REDAÇÃO

(ENEM) A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Desafios para enfrentar a falta de água no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

(VUNESP) Com base nos textos motivadores e em seus conhecimentos redija uma dissertação argumentativa sobre o tema:

Falta de água no Brasil: má distribuição ou mau aproveitamento?

(FUVEST) Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você defenda seu ponto de vista sobre: A desigualdade social e a falta de água na contemporaneidade

- Dê um título a sua redação.

(UFU/ UNICAMP)

Situação 1

Suponha-se que você seja um trabalho em um importante jornal e quer levar seus leitores a uma reflexão sobre a gestão dos recursos hídricos no seu município. Com base nessa situação, redija um **texto de opinião/ editorial/ reportagem**, em que fique evidenciado sua opinião sobre como ele é gerido e possíveis soluções de melhorar a qualidade do serviço.

Situação 2

Suponha-se que você seja professor de escola pública no ensino fundamental, lecionando Ciências, e quer explicar aos alunos o uso da água nos diversos setores da sociedade. Com base nessa situação, redija um **resumo/ relatório/ texto de divulgação científica** que irá direcionar sua aula de modo que não se posicione, mas apenas informe os alunos de conhecimento básico necessário para eles tirarem as próprias conclusões.

Situação 3

Suponha-se que você seja um profissional da saúde que trabalha na cidade do Rio de Janeiro e tem atendido muitos casos de pacientes com complicações após tomar água contaminada. Com base nessa situação, redija um **relato/ notícia**, em que descreva um episódio que te marcou nesse período e como você se comportou em relação a esse fato.

REPERTÓRIOS

1) Filmes/Documentários/Livros

- O menino que descobriu o vento.

- Mad Max: Estrada da Fúria não venceu em seis categorias do Oscar de 2016 só por causa de suas cenas de ação bem feitas. A história se passa num cenário apocalíptico em que a raça humana quase foi extinta por causa de guerras nucleares. Água é um recurso tão raro que só os mais fortes e poderosos têm acesso, como o vilão Immortan Joe. “Nunca, meus amigos, fiquem viciados em água. Vocês sentirão muito a sua falta”, diz em uma cena. Apesar de ser um filme recente, Mad Max foi um trilogia estrelada por Mel Gibson nos anos 80.
- Water world: Na verdade, o que mais tem em Waterworld é água. O único problema é que ela não é própria para consumo, o que faz da água potável um tesouro inestimável. Os oceanos cobriram a Terra depois que as calotas polares foram derretidas. Sem tecnologia nenhuma para tratar a água, o personagem de Kevin Costner bebe água reciclada da própria urina.
- A Lei da Água: documentário nacional que faz uma ligação entre o novo Código Florestal e a crise hídrica no Brasil. Ressalta sobre a importância das florestas para a conservação dos recursos hídricos por meio de 37 entrevistas com ambientalistas, ruralistas, cientistas e agricultores.
- Vidas secas: livro de Graciliano Ramos que aborda a história de uma família que foge da seca e da falta de oportunidades de trabalho.

2) Citações e referências

- Kant: Menoridade é a incapacidade de fazer uso de seu entendimento sem a direção de outro indivíduo.
- Sérgio Buarque de Holanda: Teoria do Amadorismo - o homem é amador em suas funções – devido a vários fatores – e, por isso, o serviço não é bem feito.
- Literatura regionalista ou literatura da seca.
- Tales de Mileto: Tudo é feito de água.

SUGESTÃO DE PROJETO DE TEXTO

INTRODUÇÃO

- Repertório: Filme Mad Max e a luta pela água: um dos temas do filme é a falta de água num mundo distópico - aproximar por analogia

- Tema: Desafios para enfrentar a falta de água no Brasil: atualidade apresenta problemas semelhantes ao filme devido à falta de água, o que gera impactos ao acesso com qualidade e quantidade
- Tese: Desafios de enfrentamento: Falha na gestão da distribuição desse patrimônio e falta de conscientização sobre o uso

DESENVOLVIMENTO 1

- Tópico frasal: Falha na gestão pública privilegia poucos e afeta toda a sociedade
- Repertório: Livro Vidas Secas
- Explicação: O nordeste é a região com maior escassez hídrica
- Exemplo/ Justificativa/ Consequência: comparar a distribuição hídrica do Nordeste com o Sul em termos de densidade demográfica e recursos hídricos
- Tópico de conclusão: Necessidade de investimentos e comprometimento político para minimizar a escassez a longo prazo

DESENVOLVIMENTO 2

- Tópico frasal: As ações e a ignorância humana prejudicam fortemente a sociedade e a natureza. Não há uma cultura de uso desse bem com consciência.
- Repertório: Durkheim “Nosso egoísmo é produto da sociedade”
- Explicação: O homem é capaz de prejudicar sua própria espécie em busca de interesses particulares (egoísmo)
- Exemplo: Contaminação da qualidade da água conforme relatório da Fundação da Mata Atlântica
- Tópico de conclusão: Impactos econômicos e sociais da falta de água, além da falta e subida de preços de alimentos e energia elétrica

CONCLUSÃO ESTILO ENEM

- Ação interventiva: promover informação sobre o uso consciente da água e o senso de coletividade (MEC)
- Agentes: Governo Federal – representado pelo MEC (Detalhamento)
- Modo: políticas que orientem e cobrem o uso responsável da água, além de aumentar investimentos
- Efeito: Minimizar os impactos da escassez e falta de água, educando a sociedade em prol do pensamento coletivo

REFERÊNCIAS

<https://www.ana.gov.br/gestao-da-agua/sistema-de-gerenciamento-de-recursos-hidricos>>

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2024/09/04/energia-alimentos-e-transporte-como-a-maior-seca-da-historia-afeta-a-economia-e-o-seu-bolso.ghtml>

<https://www.gov.br/ana/pt-br/assuntos/gestao-das-aguas/usos-da-agua#:~:text=No%20Brasil%2C%20a%20%C3%A1gua%20%C3%A9,e%20de%20qualidade%20das%20%C3%A1guas.>

<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2021/08/29/onde-a-escassez-de-agua-ja-provoca-guerras-no-mundo-e-quais-as-areas-sob-risco-iminente.ghtml>

<https://pt-br.facebook.com/anagovbr/photos/o-brasil-possui-12-de-toda-a-%C3%A1gua-doce-do-mundo-pode-parecer-muito-mas-a-distrib/1075462189221358/>

ANIMAIS X HOMEM

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Diversos estudos já mostraram que a convivência com cães e gatos ajuda a tratar a depressão, a ansiedade, o estresse e até as doenças cardiovasculares. A grande questão, porém, é fazer com que essa relação não seja danosa para os pets. Nos últimos anos, tem crescido o número de bichos, em especial os cachorros, que apresentam problemas comportamentais derivados do excesso de zelo e cuidado por parte dos seus tutores.

O processo de humanização dos cachorros, segundo a médica veterinária Juliana César Horta, sócia-proprietária da Império Pet, está relacionado ao fato de eles terem saído dos quintais, onde exerciam a função de proteção, para ocuparem o posto de membro da família.

Disponível em:
<<https://tribunademinas.com.br/especiais/publicatoria/25-05-2019/veterinaria-alerta-para-riscos-de-humanizacao-animal.html>>. Acesso em 24/04/2021.

TEXTO II

Declaração Universal dos Direitos dos Animais – Unesco – ONU (Bruxelas – Bélgica, 27 de janeiro de 1978)

ARTIGO 1: Todos os animais nascem iguais diante da vida, e têm o mesmo direito à existência.

ARTIGO 2:

- a) Cada animal tem direito ao respeito.
- b) O homem, enquanto espécie animal, não pode atribuir-se o direito de exterminar os outros animais, ou explorá-los, violando esse direito. Ele tem o dever de colocar a sua consciência a serviço dos outros animais.
- c) Cada animal tem direito à consideração, à cura e à proteção do homem.

ARTIGO 3:

- a) Nenhum animal será submetido a maus tratos e a atos cruéis.
- b) Se a morte de um animal é necessária, deve ser instantânea, sem dor ou angústia.
[...]

ARTIGO 6:

- [...] b) O abandono de um animal é um ato cruel e degradante.

Disponível em:
<<http://www.urca.br/ceua/arquivos/Os%20direitos%20dos%20animais%20UNESCO.pdf>>. Acesso em 24/04/2021.

TEXTO III

Não importa o local onde os animais sofram maus tratos, o crime será o mesmo. O que varia é a tipificação deste crime ou não pelo Direito, e a intensidade da fiscalização e cultura que combatem essas práticas. Ao deixar um cão preso pela vida toda, haverá pessoas que enxergam o fato como abuso, mesmo que, ao mudar de cenário e levar em

consideração que em zoológicos animais também vivem encarcerados, o público não veja isso como algo maléfico exatamente pelo interesse sustentado pelo entretenimento existente nesse tipo de ambiente (aquários, zoológicos etc.), em que a objetificação é alimentada pela sociedade espectadora.

Disponível em:
<[https://medium.com/@laboratoriodejornalismo2019/objetifica%C3%A7%C3%A3o-dos-](https://medium.com/@laboratoriodejornalismo2019/objetifica%C3%A7%C3%A3o-dos-animais-na-sociedade-uma-rela%C3%A7%C3%A3o-inevit%C3%A1vel-3546e0e80551)

[animais-na-sociedade-uma-rela%C3%A7%C3%A3o-inevit%C3%A1vel-3546e0e80551](https://medium.com/@laboratoriodejornalismo2019/objetifica%C3%A7%C3%A3o-dos-animais-na-sociedade-uma-rela%C3%A7%C3%A3o-inevit%C3%A1vel-3546e0e80551)>. Acesso em 04/04/2024 .

TEXTO IV

Arthur Schopenhauer, filósofo alemão: Quem é cruel com os animais, não pode ser um bom homem.

PROPOSTAS DE REDAÇÃO

(ENEM) A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Embates na garantia dos direitos aos animais no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

(VUNESP) Com base nos textos motivadores e em seus conhecimentos redija uma dissertação argumentativa sobre o tema:

A relação entre homens e animais: entre os maus-tratos e a humanização

(FUVEST) Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você defenda seu ponto de vista sobre: A objetificação dos animais na modernidade

*objetificação: Ato ou efeito de objetificar. = COISIFICAÇÃO.

Fonte: "objetificação", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-202.

- Dê um título a sua redação.

(UFU/ UNICAMP) Você trabalha numa ONG que recolhe e cuida de animais para adoção e ficou responsável por publicar um texto sobre o aumento do número de abandono e maus-tratos numa rede social da instituição. Por isso, você resolveu escrever **um artigo de opinião ou uma carta aberta**. No seu texto, você deve: a) apresentar a situação dos animais abandonados, b) discutir os direitos dos animais e c) apresentar um ponto de vista sobre a relação do homem com os animais. Para redigir o seu texto, leve em conta os excertos apresentados acima.

REPERTÓRIOS

1) Filmes/Documentários/Livros

- Fabiano e a cachorra baleia em Vidas Secas.
- Spirit – Nesse filme, o protagonista é um cavalo selvagem chamado Spirit que viveu toda sua vida em liberdade, até que cai em mãos humanas. Os humanos o capturam, vendem, tentam domá-lo, ignorando completamente o desejo de liberdade de Spirit.
- O Touro Ferdinando - Um dos filmes sobre animais mais recentes e que questiona as touradas e, como era de se esperar, causou bastante polêmica. Ferdinando não gosta de violência, ele é um touro pacífico que só quer viver tranquilo. Os humanos, no entanto, atribuíram a ele a função de ser um touro de tourada e de ser assistido por centenas de pessoas enquanto é instigado a tornar-se um touro bravo, até que eventualmente seja morto.
- Bambi - Outro dos filmes sobre animais que falam sobre o respeito pela natureza e pela vida dos animais em liberdade. Bambi é um pequeno veado que vive feliz no bosque com sua mãe. Nesse lugar todas as espécies convivem de modo pacífico, exceto uma. Essa espécie que não é capaz de respeitar a tranquilidade do bosque não podia ser outra que não a espécie humana.

2) Citações e referências

- Mahatma Gandhi: "A grandeza de uma nação e o seu progresso podem ser medidos pela maneira como tratam seus animais".
- Aristóteles: o que distingue o homem dos outros animais é o "logos", isto é, a razão.
- Sartre: o ser humano é livre e responsável; cabe a ele escolher seu modo de agir. Sendo assim, recai sobre o homem o dever de se tornar mais consciente e responsável.
- Émile Durkheim: o meio social determina as atitudes do indivíduo.
- Charles Mills: Grande parte dos problemas da população ocorrem devido à falta de políticas públicas adequadas, por isso questões tratadas como individuais devem ser questões da esfera pública.

SUGESTÃO DE PROJETO DE TEXTO

INTRODUÇÃO

- Repertório: Constituição Federal (artigo 225) - prevê proteção à fauna e veda práticas que colocam em risco os animais ou provoquem extinção ou crueldade

- Tema: Embates na garantia dos direitos aos animais no Brasil - não há garantia aos direitos devido a embates como:
- Tese: Ineficiência pública e descaso social/ subjugar os animais como inferiores

DESENVOLVIMENTO 1

- Tópico frasal: A legislação protetora dos animais é falha
- Repertório: Constituição Federal
- Explicação: direitos não respeitados, tampouco reconhecidos pela ineficiência do estado
- Exemplo/ Justificativa/ Consequência: fatos reais como o cachorro morto no Carrefour, os abatedouros, uso de animais em rodeios, circos, zoológicos, aquários, etc.
- Tópico de conclusão: Falta de atuação pública perpetua a cultura de desrespeito e provoca a ineficiência das leis que deveriam garantir dignidade aos animais

DESENVOLVIMENTO 2

- Tópico frasal: O homem se coloca como superior aos animais por assumir que tem maior racionalidade
- Repertório: Aristóteles - o que distingue o homem dos outros animais é o "logos", isto é, a razão.
- Justificativa: crença que sustenta a ideia de que o homem vem sempre em primeiro lugar + ignora-se o fato de que são sencientes (têm inteligência e emoções)
- Exemplo: caso dos animais híbridos com humanos para atender às necessidades deste último/ casos de animais resgatados em clínicas
- Tópico de conclusão: O Estado deve agir para punir os cidadãos que desrespeitarem os direitos dos animais e tratá-los com crueldade

CONCLUSÃO ESTILO ENEM

- Ação interventiva: fiscalizar os excessos e conscientizar a sociedade
- Agentes: Governo Federal – representado pelo Ministério do Meio Ambiente e Polícia Ambiental (Detalhamento)
- Modo: Debates, palestras e campanhas educativas
- Efeito: Garantir os direitos aos animais/ viver em harmonia/ minimizar os casos de maus-tratos

REFERÊNCIAS

<https://tribunademinas.com.br/especiais/publieditoria/25-05-2019/veterinaria-alerta-para-riscos-de-humanizacao-animal.html>

<http://www.urca.br/ceua/arquivos/Os%20direitos%20dos%20animais%20UNESCO.pdf>

<https://medium.com/@laboratoriodejornalismo2019/objetifica%C3%A7%C3%A3o-dos-animais-na-sociedade-uma-rela%C3%A7%C3%A3o-inevit%C3%A1vel-3546e0e80551>

DESASTRES AMBIENTAIS

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Popularmente conhecido como "desastre natural", um evento climático ou meteorológico extremo resulta de uma séria interrupção no funcionamento normal de uma comunidade ou sociedade, afetando seu cotidiano.

Essa paralisação abrupta envolve, simultaneamente, perdas materiais e econômicas, assim como danos ao ambiente e à saúde das populações por meio de agravos e doenças que podem causar mortes imediatas e posteriores.

Uma ocorrência do gênero torna o grupo afetado incapaz de lidar com a situação utilizando os próprios recursos, o que pode ampliar os prejuízos para além do lugar de sua eclosão.

Disponível em:

<https://climaesaude.iciet.fiocruz.br/eventos-extremos-0#:~:text=Popularmente%20conhecido%20como%20%22desastre%20natural,ou%20sociedade%2C%20afetando%20seu%20cotidiano..> Acesso em 08/05/2024.

TEXTO II

Os principais desastres naturais registrados no Brasil são decorrentes tanto de excesso de água — deslizamentos em encostas, desmoronamentos, inundações, enxurradas — quanto decorrentes de sua escassez — colapso de safras agrícolas e de sistemas de

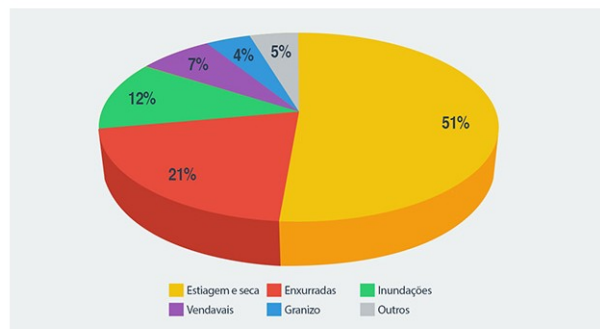
abastecimento de água a populações humanas e animais, causadas por secas no Nordeste e em outras áreas susceptíveis, como Sul e Sudeste.

O processo de urbanização do país, que se acelerou intensamente a partir da década de 1950, não foi acompanhado de políticas de desenvolvimento urbano que se preocupassem em prover moradia para toda a população. Importante parcela da população de menor poder aquisitivo ocupou aqueles terrenos menos valorizados em função de restrições à ocupação legal, seja devido à situação de risco potencial, seja devido à necessidade de preservação ambiental. Assim, os assentamentos precários se implantaram e se expandiram, com ocupação de áreas de elevada declividade e margens de rios, gerando um quadro urbano de extrema vulnerabilidade a deslizamentos de encostas, inundações e enxurradas.

Com o expressivo aumento de superfícies impermeabilizadas nas cidades e sua contribuição para o aumento da área de enchentes, aumentou-se, também, a frequência e a intensidade das inundações gerando, desse modo, danos às populações. Colabora, ainda, com o problema, a alteração na cobertura vegetal em áreas rurais, que acarreta a modificação da dinâmica das

águas na bacia e os condicionantes do ciclo hidrológico, impactando os rios quanto à quantidade e à qualidade da água, além de provocar o assoreamento.

Gráfico. Desastres naturais mais recorrentes no Brasil – registros de 1991 a 2012



Fonte: Atlas Brasileiro de Desastres Naturais. Florianópolis: Ceped/UFSC, 2013, p. 118.

Disponível em:
<http://www2.cemaden.gov.br/historico-da-criacao-do-cemaden/>. Acesso em 14/05/2024.

TEXTO III

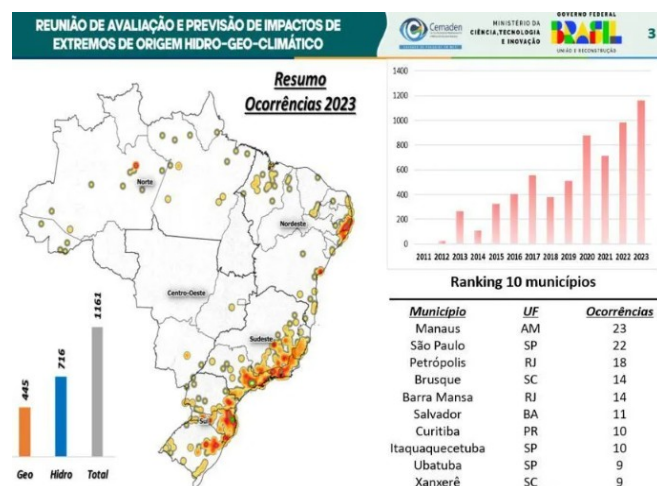
A reconstrução do Rio Grande do Sul, diz o acadêmico, precisará ser planejada considerando quais as áreas mais seguras e resistentes às variações climáticas extremas, que vieram para ficar.

"Cidades inteiras vão ter que mudar de lugar. É preciso afastar as infraestruturas urbanas desses ambientes de maior risco, que são as áreas mais baixas, planas e úmidas, as áreas de encostas, as margens de rios e as cidades que estão dentro de vales", diz. Tais

mudanças envolverão o que ele chama de "desedificar": remover as estruturas das cidades que estão em áreas de risco e recomeçar em regiões mais seguras. "Precisamos devolver para a natureza esses espaços que estão mais sensíveis ao alagamento", diz.

Disponível em:
<https://www.bbc.com/portuguese/articles/cd18p5zpp0no>. Acesso em 08/05/2024.

TEXTO IV



Disponível em:
<https://www.cnnbrasil.com.br/wp-content/uploads/sites/12/2024/01/53b2b7df-c112-4d89-84e9-152645f03cc9.jpeg?w=869>. Acesso em 14/05/2024.

PROPOSTAS DE REDAÇÃO

(ENEM) A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Desafios para evitar desastres ambientais no Brasil",

apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

(VUNESP) Com base nos textos motivadores e em seus conhecimentos redija uma dissertação argumentativa sobre o tema:

Desastres ambientais: entre a responsabilidade civil e estatal

(FUVEST) Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você defenda seu ponto de vista sobre: A desidificação como efeito de desastres naturais.

- Dê um título a sua redação.

(UFU/ UNICAMP) Com base nos textos motivadores, elabore um texto de opinião/editorial/ carta argumentativa, apresentando ponto de vista sobre as possibilidades de prevenir desastres ambientais decorrentes de eventos climáticos, cobrando ações por parte dos responsáveis.

REPERTÓRIOS

1) Filmes/Documentários/Livros

- Vidas Secas de Graciliano Ramos: “Aproximavam-se agora dos lugares habitados, haveriam de achar morada. Não andariam sempre à toa, como ciganos. O vaqueiro ensombrava-se com a ideia de que se dirigia a terras onde talvez não houvesse gado para tratar. Sinhá Vitória tentou sossegá-lo dizendo que ele poderia entregar-se a outras ocupações, e Fabiano estremeceu, voltou-se, estirou os olhos em direção à fazenda abandonada. Recordou-se dos animais feridos e logo afastou a lembrança. Que fazia ali virado para trás?”
- Home (2009) - O documentário destaca o nocivo impacto do ser humano na Terra, pois nos seus 200.000 anos de existência o homem quebrou o equilíbrio de quase 4 bilhões de anos, mas também alerta que é tarde demais para sermos pessimistas. Yann Arthus-Bertrand compartilha seu assombro diante de tanta beleza e suas preocupações em relação ao seu futuro enquanto clama por ação e pela conscientização do valor de nossa casa, a Terra.
- A Última Hora, documentário (2007) - Causadas pela própria humanidade, enchentes, furacões, queimadas e uma série de tragédias assolam o planeta cotidianamente. O documentário mostra como a Terra chegou nesse ponto: de que forma o ecossistema tem sido destruído e, principalmente, o que é possível fazer para reverter este quadro.

- A Era da Estupidez - 2055. Um arquivista vive em um mundo devastado e começa a se questionar sobre as ações do passado sobre o planeta. Quando olha para imagens antigas se pergunta: por que não paramos de afetar as mudanças climáticas quando tivemos chance?
- Uma Verdade Inconveniente - O ex-vice-presidente dos Estados Unidos Al Gore apresenta uma análise da questão do aquecimento global, mostrando os mitos e equívocos existentes em torno do tema e também possíveis saídas para que o planeta não passe por uma catástrofe climática nas próximas décadas.

2) Citações e referências

- Lavoisier: “Na natureza, nada se cria, tudo se transforma”.
- Sérgio Buarque de Holanda: “o brasileiro é, desde a colonização, marcado por um individualismo exacerbado que o leva a se apropriar do público para fins particulares.”
- Mahatma Gandhi: “A natureza pode suprir todas as necessidades do homem, menos a sua ganância”.
- Aílton Krenak em Ideias para adiar o fim do mundo: “Somos alertados o tempo todo para as consequências das escolhas recentes que fizemos. E se pudermos dar atenção a alguma visão que escape a essa cegueira que estamos vivendo no mundo todo, talvez ela possa abrir nossa mente para alguma cooperação entre os povos, não para salvar os outros, para salvar a nós mesmos.” Adaptado.

3) História

- Durante o Período Colonial, os portugueses desmataram a flora brasileira a fim de comercializar e obter lucro prejudicando a natureza.
- Na 1ª geração do Romantismo, ocorrida no século XIX, os escritores tinham como uma das abordagens principais a exaltação da natureza.
- A relação entre índios e natureza é baseada em dois elementos: respeito e equilíbrio.
- A Revolução Industrial contribuiu para um desenvolvimento tecnológico que permitiu a ocorrência de mais poluição e do aquecimento global, que resultaram no aumento da temperatura da Terra e, consequentemente, no aumento do número de queimadas.
- Catástrofes ambientais no Brasil:
 - Rompimento da barragem de mineração em Mariana (MG) – 2015
 - Rompimento de barragem de mineração em Brumadinho (MG) – 2019"
 - Chuvas no RJ em Petrópolis e Baixada Santista em SP

SUGESTÃO DE PROJETO DE TEXTO

INTRODUÇÃO

- Repertório: Enchentes no Rio Grande do Sul em 2024: exemplo de desastre ambiental causado por eventos climáticos extremos
- Tema: Episódio que evidencia a necessidade do Brasil se prevenir para evitar os impactos causados tanto para a sociedade local quanto para o país
- Tese: Má gestão ambiental do Estado e ações antrópicas com a justificativa econômica

DESENVOLVIMENTO 1

- Tópico frasal: Má gestão do Estado em relação à legislação ambiental
- Repertório: Faoro: as classes dominantes geriam o Estado brasileiro como um negócio privado
- Explicação: Decisões políticas quanto à flexibilização de leis ambientais parte de representantes públicos que legislam em prol de uma minoria privilegiada
- Exemplo/ Justificativa/ Consequência: empresas mineradoras e empresários do agronegócio que financiam tais políticos
- Tópico de conclusão: Necessidade do Estado prezar pelo bem-estar social e não o individual a fim de prevenir exageros que afetem o meio ambiente e volte na forma de catástrofes

DESENVOLVIMENTO 2

- Tópico frasal: As ações antrópicas levam a mudanças climáticas que prejudicam fortemente a sociedade e a natureza
- Repertório: Revolução Industrial no final do século 19 e meados do 20 no Brasil acelerou o crescimento urbano desordenado
- Explicação: Impacto: concretamento de rios e ruas, diminuição de áreas permeáveis e verdes das cidades
- Exemplo: Chuvas no RS em 2024 ou no RJ todos os anos
- Tópico de conclusão: Danos materiais à população que perdem suas casas, suas vidas e sua história

CONCLUSÃO ESTILO ENEM

- Ação interventiva: Investir em prevenção contra desastres ambientais

- Agentes: Governo Federal – representado pelo Ministério do desenvolvimento/ Tecnologia/ Meio Ambiente (Detalhamento)
- Modo: Incentivo a empresas que investirem em prevenção e preservação ambiental políticas que proponham redução de impostos para quem comprovar técnicas sustentáveis
- Efeito: Minimizar os impactos desastres ambientais

REFERÊNCIAS

<https://climaesaude.iciet.fiocruz.br/eventos-extremos-0#:~:text=Popularmente%20conhecido%20como%20%22desastre%20natural,ou%20sociedade%2C%20afetando%20seu%20cotidiano>

<http://www2.cemaden.gov.br/historico-da-criacao-do-cemaden/>

<https://www.bbc.com/portuguese/articles/cd18p5zpp0no>.

<https://www.cnnbrasil.com.br/wp-content/uploads/sites/12/2024/01/53b2b7df-c112-4d89-84e9-152645f03cc9.jpeg?w=869>.

<https://www.bbc.com/portuguese/articles/c2894jkwy2eo>

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Art. 1º A disposição gratuita de tecidos, órgãos e partes do corpo humano, em vida ou post mortem, para fins de transplante e tratamento, é permitida na forma desta Lei.

Parágrafo único. Para os efeitos desta Lei, não estão compreendidos entre os tecidos a que se refere este artigo o sangue, o espermatozoide e o óvulo.

Art. 2º A realização de transplante ou enxertos de tecidos, órgãos ou partes do corpo humano só poderá ser realizada por estabelecimento de saúde, público ou privado, e por equipes médico-cirúrgicas de remoção e transplante previamente autorizados pelo órgão de gestão nacional do Sistema Único de Saúde.

Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9434.htm>. Acesso em 14/09/2020.

TEXTO II

No dia 27 de setembro é a celebração do Dia Nacional da Doação de Órgãos. Visto isso, enfermeiras e psicólogas do Hospital Estadual de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz (Hugo), fizeram uma campanha nas UTIs do centro médico a respeito do Setembro Verde. [...]

“Orientamos sobre a importância da discussão do assunto da doação de órgãos e tecidos com os familiares e demais membros

da sociedade”, disse a enfermeira da central de transplantes do Hugo, Karla Gomes. Segundo ela, panfletos também são distribuídos para ajudar na divulgação das informações sobre o procedimento.

Ainda segundo Karla, a conversa com as equipes das UTIs é feita com uma abordagem rápida sobre a notificação e a abertura de protocolo de morte encefálica do paciente, a importância do acolhimento familiar e da manutenção do potencial doador de órgãos e tecidos.

Disponível em:

<https://www.jornalopcao.com.br/ultimas-noticias/setembro-verde-profissionais-do-hugo-destacam-importancia-da-doacao-de-orgaos-353672/>>. Acesso em 22/09/2021.

TEXTO III

“Para mim, era o fim da vida dela, mas hoje eu vejo que ela deu vários recomeços”. A reflexão é da enfermeira Mariana Helena de Lima Sant Anna, de 31 anos, sobre a doação de órgãos da mãe. Natural de Itanhaém, no litoral de São Paulo, Adriana Oliveira Lima morreu aos 48 anos, após sofrer um acidente vascular cerebral (AVC) hemorrágico. Apesar do momento de dor, a profissional da saúde passou a conscientizar sobre a importância das doações, que diminuíram na pandemia.

De acordo com a Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), o número de

transplantes no Estado de São Paulo caiu 26% entre o início da pandemia, março de 2020, e maio deste ano. Cerca de 4.952 procedimentos deveriam ter sido realizados, mas apenas 3.851 foram feitos, praticamente 1.100 cirurgias a menos.

Disponível em:
<<https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/mais-saude/noticia/2022/01/02/familias-relatam-importancia-da-doacao-de-orgaos-em-meio-a-queda-na-pandemia-varios-recomecos.shtml>>. Acesso em 13/03/2022.

TEXTO IV



Disponível em:
<<https://g1.globo.com/saude/noticia/2022/03/02/nova-carteira-de-identidade-permite-anotar-condicao-de-doador-de-orgaos-entenda.shtml>>. Acesso em 13/03/2022. Adaptado.

PROPOSTAS DE REDAÇÃO

(ENEM) A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Desafios para conseguir um transplante de órgãos e tecidos no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

(VUNESP) Com base nos textos motivadores e em seus conhecimentos redija uma dissertação argumentativa sobre o tema:

Doação de órgãos no Brasil: entre a empatia e o sentimento de perda.

(FUVEST) Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você defenda seu ponto de vista sobre: Dilemas da vida diante da morte.

- Dê um título a sua redação.

(UFU/ UNICAMP)

Situação A: Com base nos textos motivadores, elabore um **texto de opinião/ editorial/ carta argumentativa (aberta, de solicitação ou de reclamação)/ resenha**, apresentando ponto de vista sobre a dificuldade de se conseguir doadores de órgãos e tecidos.

Situação B: Coloque-se na posição de pai/ mãe que acabou de perder um filho. Você sabe da importância da doação de órgãos e tecidos, mas não teve tempo de em vida perguntar o desejo dele/a. Assim que é constatada a morte encefálica, uma equipe especializada de um hospital da sua cidade entra em contato com você sobre a possibilidade de fazer a doação. Com base nesse contexto, redija um **relato/ conto/ notícia** a) descrevendo como foi a situação de perda e a abordagem para a doação, b) qual a decisão de sua família e c) como se sentiram após esse episódio.

Para redigir o seu texto, leve em conta os excertos apresentados acima.

REPERTÓRIOS

1) Filmes/Documentários/Livros

- Um ato de coragem: John Q. Archibald é um homem comum que vive feliz com sua esposa Denise e seu filho Michael. Até que Michael fica gravemente doente, necessitando com urgência de um transplante de coração para sobreviver. Sem ter condições de pagar pela operação e com o plano de saúde de sua família não cobrindo tais gastos, John Q. se vê então numa luta contra o tempo pela sobrevivência de seu filho.
- Sete vidas: No filme, Ben Thomas, é um agente do imposto de renda, que após sofrer um grave acidente automobilístico, que culminou na morte de sete pessoas, incluindo sua noiva, o deixa traumatizado. Por conta disso, toma uma atitude extrema e decide que ele vai salvar sete vidas. Nessa jornada, ele conhece Emily Posa, que o faz repensar nessa sua missão, porém ao descobrir que Emily sofre de um problema de coração. Ben decide que Emily será uma das sete vidas que vai salvar. Após uma noite apaixonante com Emily, Ben decide colocar seu plano em prática.
- O Físico: Na época apresentada pela história, não existiam médicos de fato e as pessoas que se dedicavam a cuidar das doenças eram, na verdade, chamadas de physicist, ou seja, físico. O filme acontece na Idade Média e conta a trajetória difícil de um jovem que queria se tornar médico, chamado Rob Cole. Quando era criança, Rob viu sua mãe morrer e pediu abrigo ao barbeiro da cidade, a quem ele tinha uma grande admiração, que o criou e ensinou tudo o que sabia sobre como cuidar dos enfermos. Após o barbeiro ficar doente, ele

conheceu um 'médico' que o curou e disse que havia aprendido suas técnicas com o médico chamado Ibn Sina e que ele ensinava em um hospital na Pérsia. Rob decide viajar até Ásia e assumiu uma identidade falsa de um estudante Judeu, já que os cristãos não eram aceitos como alunos. Movido pela sede de conhecimento, Rob infringe as leis da igreja e esconde um cadáver em uma caverna e começa a dissecar o corpo para entender como é o corpo humano e descobre a cura para a doença do lado (conhecida hoje como apendicite).

2) Citações e referências

- Mumificação do corpo e ideia do cristianismo do enterrar como está.
- Platão: O importante não é viver, mas sim viver bem.
- Franz Kafka: a solidariedade é o sentimento que melhor expressa o respeito pela dignidade humana.
- Ralph Emerson: O maior bem do ser humano é a saúde.
- Revolução Industrial: desenvolvimento na área médica possibilitou a realização de transplantes.
- John Stuart Mill: Sobre seu corpo e mente o indivíduo é soberano.
- Artigo 5º do Código Civil: A remoção post mortem de tecidos, órgãos ou partes do corpo de pessoa juridicamente incapaz poderá ser feita desde que permitida expressamente por ambos os pais, ou por seus responsáveis legais.

SUGESTÃO DE PROJETO DE TEXTO

INTRODUÇÃO

- Repertório: Filme Sete Vidas para contextualizar o assunto que é a doação de órgãos.
- Tema: Problematicar que na realidade são poucas pessoas que deixam clara sua intenção em vida aos familiares que terão que decidir no pós morte.
- Tese: Má gestão do sistema e falta de empatia da sociedade.

DESENVOLVIMENTO 1

- Tópico frasal: A sociedade não é informada o suficiente sobre os critérios de morte para liberar a doação.
- Repertório: Código civil

- Explicação: Regulamenta a doação e destaca a responsabilidade do estado em gerir o processo
- Exemplo/ Justificativa/ Consequência: A demora para que a fila de transplante caminhe é exemplo de que essa gestão não funciona como deveria e isso ocorre porque as famílias não liberam a doação no pós morte
- Tópico de conclusão: Campanhas informativas para aumentar as doações.

DESENVOLVIMENTO 2

- Tópico frasal: Falta de empatia por parte da sociedade
- Repertório: Franz Kafka: a solidariedade é o sentimento que melhor expressa o respeito pela dignidade humana
- Explicação: Essa ideia do autor não ocorre na prática quando se trata de realizar a doação dos órgãos do ente querido
- Exemplo: Queda nas doações
- Tópico de conclusão: Consequência são pessoas que morrem na espera pelo transplante.

CONCLUSÃO ESTILO ENEM

- Ação interventiva: Ampliar as campanhas informativas junto à sociedade
- Agentes: Governo Federal – representado pelo Ministério da Saúde (Detalhamento)
- Modo: Divulgar em todas os canais de comunicação oficial e elaborar campanhas específicas na rede de saúde pública e privada
- Efeito: Conscientizar e promover a solidariedade com o próximo que há muitos recomeços para quem se foi e diminuir o tempo de espera por um transplante.

REFERÊNCIAS

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9434.htm>

<https://www.jornalopcao.com.br/ultimas-noticias/setembro-verde-profissionais-do-hugo-destacam-importancia-da-doacao-de-orgaos-353672/>>

<<https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/mais-saude/noticia/2022/01/02/familias-relatam-importancia-da-doacao-de-orgaos-em-meio-a-queda-na-pandemia-varios-recomecos.ghtml>>

<<https://g1.globo.com/saude/noticia/2022/03/02/nova-carteira-de-identidade-permite-anotar-condicao-de-doador-de-orgaos-entenda.ghtml>>

EDUCAÇÃO MIDIÁTICA

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

X - são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação; [...] XIV - é assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional; Art. 220. A manifestação do pensamento, a criação, a expressão e a informação, sob qualquer forma, processo ou veículo não sofrerão qualquer restrição, observado o disposto nesta Constituição. [...]

Disponível em:

<

TEXTO II

A alfabetização midiática e informacional (AMI) é uma base para aumentar o acesso à informação e ao conhecimento, intensificar a liberdade de expressão e melhorar a qualidade da educação. A AMI descreve as habilidades e as atitudes necessárias para valorizar nas sociedades as funções das mídias e de outros provedores de informação,

incluindo aqueles na internet, bem como para encontrar, avaliar e produzir informações e conteúdos midiáticos; em outras palavras, apresenta as competências fundamentais para que as pessoas participem de maneira eficaz de todos os aspectos do desenvolvimento. [...] Esta é a primeira publicação a tratar a AMI como um conceito composto, unificando a alfabetização informacional e a alfabetização midiática, além de considerar a liberdade de expressão e o acesso à informação por meio das tecnologias de informação e comunicação (TIC). [...]

Disponível em:

<<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000246421>>. Acesso em 06/06/2022

TEXTO III

Fake news são notícias falsas, normalmente divulgadas em redes sociais e com alto potencial para viralizar. O termo ganhou destaque em 2016, durante as eleições presidenciais dos Estados Unidos.

Apesar do conceito ter ganhado amplitude recentemente, a disseminação de informações enganosas não é uma novidade. Esses conteúdos sempre fizeram parte da história, o que mudou foi a nomenclatura e a dimensão do problema, que expandiu com as redes sociais – um dos principais canais

utilizados pela população para se informar atualmente.

Segundo estudo da Kaspersky, sete a cada 10 brasileiros usam as redes sociais para se informar. O índice representa 71% da população entre 20 e 65 anos.

No Brasil, o WhatsApp é o destaque. Essa é a plataforma mais utilizada por 79% dos entrevistados, de acordo com pesquisa realizada pelo Senado e pela Câmara dos Deputados.

Com a facilidade de acesso e compartilhamento proporcionada por esses meios, as notícias tendem a se espalhar mais rapidamente.

Essa velocidade pode trazer prejuízos para os envolvidos no conteúdo, desde o

linchamento dessas pessoas ou empresas até casos de preconceito, homofobia.

Disponível em:
<<https://www.meioemensagem.com.br/market-ing/como-combater-as-fake-news>>. Acesso em 02/04/24.

TEXTO IV

Pós-verdade: Informação ou asserção que distorce deliberadamente a verdade, ou algo real, caracterizada pelo forte apelo à emoção, e que, tomando como base crenças difundidas, em detrimento de fatos apurados, tende a ser aceita como verdadeira, influenciando a opinião pública e comportamentos sociais.

Disponível em:
<https://www.academia.org.br/nossa-lingua/nov-a-palavra/pos-verdade>>. Acesso em 25/05/2021

PROPOSTAS DE REDAÇÃO

(ENEM) A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “A alfabetização midiática como combate à desinformação no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

(VUNESP) Com base nos textos motivadores e em seus conhecimentos redija uma dissertação argumentativa sobre o tema:

Como garantir a qualidade da informação no século 21 diante da era das notícias falsas?

(FUVEST) Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você defenda seu ponto de vista sobre a afirmação: Ouço, leio e logo acredito: a era da desinformação.

- Dê um título a sua redação.

(UFU/ UNICAMP)

Suponha-se que você seja um estudante preocupado com a quantidade de informações divulgadas na internet, principalmente sensacionalismos e notícias falaciosas. Com base nessa situação, redija um **texto de opinião/ editorial** (enquanto membro do conselho editorial)/ **carta argumentativa** (aberta, solicitação ou reclamação a ser publicada em sua rede social), em que fique evidenciada sua opinião sobre esse assunto, destacando os efeitos que essa quantidade de informações gera na sociedade contemporânea e prevendo um cenário em que a presença da alfabetização midiática e informacional poderia colaborar com o combate à desinformação.

REPERTÓRIOS

1) Filmes/Documentários/Livros

- O quinto poder: O fundador do WikiLeaks, Julian Assange, e seu colega Daniel Domscheit-Berg, se juntam para se tornarem cães de guarda secretos dos privilegiados e poderosos. Com um pequeno orçamento, criam uma plataforma que permite o vazamento de dados sigilosos por delatores de forma anônima, lançando uma luz no obscuro recesso de segredos governamentais e crimes corporativos. Mas quando obtêm acesso à maior coleção de documentos de inteligência confidenciais da história dos EUA, brigam entre si e contra uma questão que define o nosso tempo: qual é o custo de guardar segredos em uma sociedade livre — e qual é o custo de expô-los?
- O primeiro mentiroso: Num mundo em que as pessoas falam e conhecem apenas a verdade, Mark Bellison (Ricky Gervais), um fracassado desiludido, inventa a mentira e torna-se uma espécie de guru, conquistando fama e fortuna.
- O dilema das redes (2020): Lançado pela Netflix, também foca nos algoritmos e aspectos técnicos das redes sociais. O filme nos mostra como a arquitetura dessas plataformas é feita para gerar mudanças em nosso comportamento, prender nossa atenção e viciar.
- Fake news – baseado em fatos reais (2017): Documentário brasileiro que visitou Estados Unidos, Reino Unido, Rússia e Macedônia para investigar o fenômeno das fake news. Contudo, não foca tanto no próprio país.
- Rede de ódio (2020): Mostra como a desregulamentação das práticas de marketing digital e eleitoral possibilita que empresas e grupos usem artimanhas antiéticas e mentirosas, gerando caos social e destruição. Aborda ainda aspectos psicológicos, mostrando o peso do rancor, do ressentimento, da sexualidade e da falta de autoestima na política.

2) Citações e referências

- A palavra “pós-verdade” apareceu pela primeira vez em 1992, na revista americana The Nation, em um artigo do dramaturgo sérvio-americano Steve Tesich a respeito da Guerra do Golfo (1990-1991).
- O escritor norte-americano Ralph Keyes colocou o termo no título de seu livro “A Era da Pós-Verdade: Desonestidade e Decepção na Vida Contemporânea”. Mas foi só em 2016, com o artigo “Arte da Mentira”, na revista inglesa The Economist, que a expressão ganhou popularidade com a eleição de Trump no EUA e com o Brexit na Inglaterra.
- As notícias falsas sempre existiram na história. Segundo o historiador Robert Darnton, há registros de que já na Antiguidade, no século VI, o historiador bizantino Procópio escreveu um livro com relatos falsos para atingir o imperador Justiniano. Durante o Renascimento, o escritor e jornalista italiano Pietro Aretino ficou conhecido por escrever textos que atendiam aos interesses de quem melhor lhe pagasse. Ele criou os pasquins, panfletos que criticavam figuras públicas da época e também recorriam a calúnias. No século 17 foi a vez dos canards parisienses, que traziam boatos e até notícias falsas. Na Inglaterra do século 18, o The Morning Post se popularizou ao publicar reportagens inverídicas. Foi seguido por jornais sensacionalistas em todo o mundo. Fonte: Guia dos estudante
- No século 18, anos antes da Revolução Francesa, publicações anônimas, chamadas libelos, passaram a circular na Europa com o objetivo de difamar e destruir a honra das vítimas escolhidas. Naquela época, os libelistas, eram os autores das histórias que muitas vezes eram baseadas em situações reais, mas se tornavam fantasiosas para atingir os alvos. No livro O diabo na água benta (Companhia das Letras, 2012), o autor Robert Darnton narra a história daquela época, que poderia ser de hoje, e explica que as anedotas não seriam eficazes se fossem totalmente fantasiosas. "Os libelos funcionavam melhor quando recorriam a meias verdades", escreve o autor. Fonte: El país
- Ao que tudo indica, Júlio César, além de um excelente general e comandante, também foi um ótimo profissional de marketing: para poder divulgar suas conquistas militares e informar o povo da expansão do Império (fazendo obviamente muita propaganda pessoal), César criou a chamada Acta Diurna, o primeiro jornal de que se tem notícia no mundo. A Acta Diurna era uma publicação oficial do Império Romano, criada no ano de 59 a.C. durante o governo imperial de César. Ela trazia notícias diariamente para a população de todos os cantos do Império (e de fora dele) falando principalmente de conquistas militares, ciência e de política. Como era uma publicação de jornalismo oficial, a Acta Diurna Romana não era imparcial, nunca publicava notícias negativas de derrotas do Exército Romano e nem escândalos envolvendo pessoas públicas e aliados do Imperador. Fonte: Guia da carreira

- Na época da ditadura militar, por exemplo, a lógica era: tudo é sigilo até que se diga o contrário. O Estado utilizava do argumento de segurança nacional para manter em sigilo não apenas questões relativas à segurança, mas diversos tipos de informação relativas aos governos, suas ações e as instituições que lhes cercavam. Fonte: Politize
- Durante o Estado Novo de Getúlio Vargas, o Governo era responsável por decidir o que deveria ou não deveria ser editado e, por extensão, divulgado para a sociedade, o que evidencia a repressão das informações.
- O Sociólogo Zygmunt Bauman afirma que o excesso de informações gera a incerteza.
- Tim Berners-Lee tinha a intenção de universalizar o conhecimento mas sem influenciar o pensamento. No entendimento do físico criador da World Wide Web, a ausência de controle que temos sobre nossas próprias informações é um dos maiores problemas colaterais causados pela falta de privacidade.

SUGESTÃO DE PROJETO DE TEXTO

INTRODUÇÃO

- Repertório: Constituição Federal: direito à informação no art. XIV
- Tema: Problematicar que a desinformação e a ausência de alfabetização midiática ilustram o desrespeito e a não garantia a esse direito, já que não controlam a qualidade das informações
- Tese: Ignorância da sociedade e falha governamental em garantir tal direito

DESENVOLVIMENTO 1

- Tópico frasal: Falha educacional/ sociedade ignorante como causa da veiculação da desinformação
- Repertório: Kant: O homem é aquilo que a educação faz dele
- Explicação: A formação educacional é falha, pois não leva o indivíduo a construir senso crítico e ele acredita facilmente em qualquer informação que recebe via rede social
- Exemplo/ Justificativa/ Consequência: Eleições de 2016 nos EUA que levaram pessoas a não votar na candidata Hilary Clinton por terem compartilhado informações de que ela era adepta à bruxaria
- Tópico de conclusão: Importância de investir na educação para construção da criticidade

DESENVOLVIMENTO 2

- Tópico frasal: Falha no direito e ineficiência pública
- Repertório: Contrato social (ou contratualismo) indica um acordo entre estado e sociedade, no qual as pessoas reconhecem a autoridade estatal quem irá gerir e garantir acesso a direitos básicos e comuns
- Explicação: Quando a sociedade não tem acesso à informação de qualidade, evidencia-se uma quebra desse contrato, já que o Estado não consegue garantir o direito tal como previsto
- Exemplo: 62% dos entrevistados de uma pesquisa feita publicada na página Poder 360 foram vítimas de fake news
- Tópico de conclusão: A consequência é não garantir o direito constitucional

CONCLUSÃO ESTILO ENEM

- Ação interventiva: Garantir formação crítica e a alfabetização midiática
- Agentes: Governo Federal – representado pelo Ministério da Educação (Detalhamento)
- Modo: Projetos educacionais que discutam a importância de verificar a informação recebida
- Efeito: Diminuir a divulgação de informações falsas ou que comprometam a qualidade delas

REFERÊNCIAS

<https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produtos/direito-facil/edicao-semanal/liberdade-de-imprensa-x-liberdade-de-expressao#:~:text=XIV%20%2D%C3%A9%20assegurado%20a%20todos,observado%20o%20disposto%20nesta%20Constitui%C3%A7%C3%A3o.>>

<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000246421>>

<https://www.meioemensagem.com.br/marketing/como-combater-as-fake-news>>

<https://www.poder360.com.br/infograficos/a-eficacia-das-fake-news-no-brasil-e-o-efeito-gato-escaldado/>>

<https://www.academia.org.br/nossa-lingua/nova-palavra/pos-verdade>>

ENVELHECIMENTO POPULACIONAL NO BRASIL

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Na esteira dos países desenvolvidos, o Brasil caminha para se tornar um País de população majoritariamente idosa. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o grupo de idosos de 60 anos ou mais será maior que o grupo de crianças com até 14 anos já em 2030 e, em 2055, a participação de idosos na população total será maior que a de crianças e jovens com até 29 anos. [...]

Os números do IBGE mostram ainda que a principal fonte de rendimento dos idosos de 60 anos ou mais foi a aposentadoria ou a pensão, equivalendo a 66,2%, e chegando a 74,7% no caso do grupo de 65 anos ou mais.

Disponível em:
<<http://noticias.terra.com.br/brasil/brasil-vai-setornar-um-pais-de-idosos-ja-em-2030-dizibge,91eb879aef2a2410VgnVCM10000098cceb0aRCRD.html>>. Acesso em 15/05/2017.

TEXTO II

Com o envelhecimento acelerado da população, a sociedade brasileira está diante de um grande desafio. Ela precisa se preparar para manter o idoso ativo e produtivo, caso contrário o risco de doenças psicológicas e cognitivas irá aumentar.

Hoje, o país tem cerca de 20 milhões de idosos e pelo menos 15% são portadores de depressão. Em 40 anos, o percentual de

idosos deve dobrar, passando de 6,67% para pouco mais de 13% da população total do país.

O crescimento da depressão pode acompanhar ou até superar este ritmo. A doença avança conforme a pessoa se torna inativa e isso favorece outras doenças cognitivas, como o Mal de Alzheimer.

Disponível em:
<<http://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/envelhecimento-ativo-do-idoso-traz-beneficios-a-sociedade/n1237745718508.html>>. Acesso em: 15/05/2017.

TEXTO III

Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)

Artigo 3º. É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

Artigo 96. Discriminar pessoa idosa, impedindo ou dificultando seu acesso a operações bancárias, aos meios de transporte, ao direito de contratar ou por qualquer outro meio ou instrumento necessário ao exercício da cidadania, por motivo de idade: Pena – reclusão de 6 (seis) meses a 1 (um) ano e multa.

Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.741.htm>.
Acesso em: 06/05/2024.

TEXTO IV

A gerontologia estuda o processo de envelhecimento humano. Na entrevista, Maria Liz Cunha foi categórica: o Brasil e o Distrito Federal, hoje, não estão preparados para essa sociedade de idosos, já que "A sociedade não é complacente, e o idoso não se vê como idoso", indica Maria Liz. A professora de gerontologia falou sobre a

adequação dos espaços públicos; o papel da família e do planejamento nas próximas décadas; como driblar a depressão e o isolamento na velhice; como resolver a inserção do idoso no mercado de trabalho; as diferenças entre a velhice de homens e mulheres; e como envelhecer bem.

Disponível em:
<<https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2018/08/05/pais-nao-esta-pronto-para-uma-sociedade-de-idosos-diz-especialista-leia-entrevista.ghtml>>. Acesso em 30/03/2020

PROPOSTAS DE REDAÇÃO

(ENEM) A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Os impactos do envelhecimento populacional no Brasil", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

(VUNESP) Com base nos textos motivadores e em seus conhecimentos redija uma dissertação argumentativa sobre o tema:

Aumento da população idosa no Brasil: empecilho ou vantagem ao desenvolvimento econômico?

(FUVEST) Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você defenda seu ponto de vista sobre o tema: O fardo da velhice num país subdesenvolvido.

- Dê um título a sua redação.

(UFU/ UNICAMP)

Com base nos textos motivadores, elabore um texto de opinião/editorial/ carta argumentativa, apresentando ponto de vista sobre a inversão da pirâmide etária e os impactos socioeconômicos.

REPERTÓRIOS

1) Filmes/Documentários/Livros

- A metamorfose de Kafka mostra o que a sociedade capitalista faz com o indivíduo que para de produzir, ou seja, o exclui como a um animal.
- Up: Altas Aventuras Ainda que seja uma animação, o filme conta para crianças e adultos, sobre alguns medos, mas, principalmente, sobre as aventuras emocionantes que podem acontecer quando se chega à terceira idade. Ainda que Carl, o personagem velhinho, esteja em depressão e tentando se isolar do mundo, o garoto Russel insiste em se manter ao lado do idoso. Juntos os dois começam uma amizade e Carl redescobre o sentido da vida durante a velhice.
- O Curioso Caso de Benjamin Button (2008) O filme é uma verdadeira reflexão sobre o tempo. Benjamin Button é um homem que nasce idoso e rejuvenesce à medida que o tempo passa. Doze anos depois de seu nascimento, ele conhece Daisy, uma criança que entra e sai de sua vida enquanto cresce para ser dançarina. No entanto, o progressivo rejuvenescimento de Benjamin determinará o fim da relação do casal.
- Cocoon (1985) - Divide opiniões, mas é um clássico dos longas que falam sobre envelhecimento. Aposentados que vivem em um asilo na Flórida ganham um novo sopro de vida ao descobrir uma “fonte da juventude” na água da piscina de uma casa aparentemente abandonada. Eles não sabem que extraterrestres estão usando a piscina para armazenar casulos de alienígenas, o que dá à água poderes rejuvenescedores. Quando descobrem a origem da juventude, um dilema surge na vida deles.

2) Citações e referências

- Thomas More: começou a imaginar um mundo onde os idosos pudessem escolher entre viver em decrepitude ou escolher morrer com dignidade.
- Rousseau: Na juventude deve-se acumular o saber. Na velhice, fazer uso dele.
- Sócrates: sábio é aquele que conhece os limites da própria ignorância.
- Achille Mbembe atualiza o conceito de Biopolítica de Foucault, que é exatamente o conjunto de mecanismos e procedimentos tecnológicos (saber-poder) que tem como intuito manter e ampliar uma relação de dominação da população. Assim, irá cunhar o conceito de Necropolítica, a política da morte, ou a morte como política. Isto é, as ações ou omissões do Estado determinam qual parcela da sociedade pode viver e qual parcela deve morrer. Como

nos países ocorre uma política de extermínio dos povos indesejáveis e socialmente marginalizados.

- Simone de Beauvoir e o livro A velhice (1970) em que trata da invisibilidade social do idoso, o qual deixa de ser tratado como sujeito ativo e como cidadão.
- Ageísmo: fobia em relação a idosos.

SUGESTÃO DE PROJETO DE TEXTO

INTRODUÇÃO

- Repertório: Livro “A velhice” de Simone de Beauvoir que trata da invisibilidade do idoso na sociedade, o qual é visto como um fardo
- Tema: O problema é que tem crescido o número de pessoas idosas no Brasil, o que gera alguns impactos sociais e econômicos
- Tese: Falta de planejamento para a velhice (Estado) e Visão cultural sobre o envelhecimento (Sociedade)

DESENVOLVIMENTO 1

- Tópico frasal: Estado não tem políticas voltadas ao envelhecimento saudável
- Repertório: Aquille Mbembe – conceito de necropolítica ou política da morte
- Explicação: A falta de ações que tentem manter o idoso ativo e saudável associado ao precário atendimento de saúde são exemplos de que o Estado assume a visão de que os idosos precisam acelerar o fim da vida
- Exemplo/ Justificativa/ Consequência: Não há ações de reinserção no mercado de trabalho para aumentar a PEA
- Tópico de conclusão: Impacto é sobrecarregar os sistemas e não garantir direitos básicos aos idosos/ não cumprir seu dever

DESENVOLVIMENTO 2

- Tópico frasal: A cultura de que o idoso é um estorvo
- Repertório: Estatuto do Idoso
- Explicação: Dever da sociedade e do Estado garantir direitos e cuidados básicos, inclusive o convívio social e dignidade no mercado de trabalho. Isso não acontece por causa do pensamento preconceituoso de que o idoso não é mais ativo e produtivo

- Consequência: Efeito é discriminar, excluir, abandonar e deixar que não contribuam ativamente no desenvolvimento econômico
- Tópico de conclusão: Necessidade de mudar a cultura de desvalorização da terceira idade e de que são um empecilho

CONCLUSÃO ESTILO ENEM

- Ação interventiva: Desenvolver políticas de planejamento de inserção social
- Agentes: Governo Federal – representado pelo MEC e Ministério da Cidadania (Detalhamento)
- Modo: Realização de campanhas nas mídias e no ambiente educacional
- Efeito: Mudar o pensamento a respeito da terceira idade

REFERÊNCIAS

<http://noticias.terra.com.br/brasil/brasil-vai-setornar-um-pais-de-idosos-ja-em-2030-dizibge,91eb879aef2a2410VgnVCM10000098cceb0aRCRD.html>>

<http://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/envelhecimento-ativo-do-idoso-traz-beneficios-a-sociedade/n1237745718508.html>>

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.741.htm>

<https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2018/08/05/pais-nao-esta-pronto-para-uma-sociedade-de-idosos-diz-especialista-leia-entrevista.ghtml>>

ESPORTE

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Art. 1º É instituída a Lei Geral do Esporte, que dispõe sobre o Sistema Nacional do Esporte (Sinesp) e o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Esportivos (SNIIE), a ordem econômica esportiva, a integridade esportiva e o Plano Nacional pela Cultura de Paz no Esporte.

§ 1º Entende-se por esporte toda forma de atividade predominantemente física que, de modo informal ou organizado, tenha por objetivo a prática de atividades recreativas, a promoção da saúde, o alto rendimento esportivo ou o entretenimento.

Disponível em:

<

TEXTO II

A sociedade do espetáculo esportivo é um tema que vem sendo discutido por muitos teóricos contemporâneos. Neste panorama, o atleta ajuda a compor um modelo que contribui com a alienação da sociedade, resultando em fatores como o culto ao corpo, pois a sociedade absorve o que é apresentado pela mídia. O atleta estabelece uma imagem que inspira a sociedade a

seguir-la, em decorrência a isso a sociedade busca um padrão de beleza, entretanto, as vertentes que corroboram para aparição do atleta no âmbito do espetáculo vão além da busca pela aparência perfeita, pois o atleta passa atuar como um produto do marketing, a ponto de formar e multidirecionar novos conceitos e princípios dentro da sociedade.

Disponível em:

<<https://www.efdeportes.com/efd209/esporte-influencias-do-atleta-na-sociedade.htm>>.

Acesso em: 25/10/2020. Adaptado.

TEXTO III

Tanto o esporte de lazer, quanto de rendimento ou espetáculo, com suas semelhanças e diferenças, possuem grande importância por serem formas de expressão do esporte, que é um patrimônio histórico-cultural da humanidade. Além disso, o esporte tem influenciado a história de diferentes nações e das relações entre elas, e, de maneira mais pontual, proporcionado experiências ricas para as pessoas que o apropriam de diferentes maneiras.

Entretanto, muitas vezes o esporte tem sido mais valorizado pelo seu potencial economicamente lucrativo, como produto de marketing de empresas e como forma de enaltecer o Estado. No entanto, o desafio atual do Estado é realizar políticas que

possibilitem a efetivação desse direito para todos.

Outra questão a ser problematizada pelo Estado é o incentivo ao lazer como forma de promoção social. E nesse caso, ocorre uma valorização do esporte de lazer como um meio de promoção e descoberta de "talentos esportivos" para o esporte de rendimento, já que se tornar atleta era entendido como uma forma de promoção social.

Disponível em: <
<https://www.scielo.br/pdf/rbefe/v23n4/v23n4a07>> Acesso em 30/08/2023.

TEXTO IV



Disponível em:
<<https://activepharmaceutica.com.br/blog/atividade-fisica-exercicio-e-esporte-voce-sabe-a-diferenca>>. Acesso em 30/08/2023.

TEXTO V

Atividade física é qualquer movimento que seja resultado de contração muscular voluntária que leve a um gasto energético acima do repouso. A atividade física envolve movimentos corporais que fazem parte do trabalho, meios de transporte, atividades domésticas e de recreação. Quando nos referimos ao exercício físico devemos compreendê-lo como um tipo (subcategoria) de atividade física mais organizada, que inclui duração, intensidade, frequência e ritmo.

O esporte por sua vez envolve o conceito de desempenho, ou seja, a pessoa tem de realizar a competição da melhor forma (ex. ginástica olímpica), no menor tempo (ex. natação ou atletismo), no maior número de vezes (ex. cesta no basquete, gol no futebol). O termo atividade física estruturada é utilizado, por vários autores, com o mesmo significado de exercício físico.

Disponível em:
<<https://www.institutoharmonie.com.br/arquivos/pub-20200616073423.pdf>>. Acesso em 09/06/2021.

PROPOSTAS DE REDAÇÃO

(ENEM) A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Os impactos do esporte na sociedade brasileira”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

(VUNESP) Com base nos textos motivadores e em seus conhecimentos redija uma dissertação argumentativa sobre o tema:

A importância do esporte para a saúde física e mental

(FUVEST) Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você defenda seu ponto de vista sobre o tema: As diferentes faces do esporte no mundo contemporâneo.

- Dê um título a sua redação.

(UFU/ UNICAMP)

Você trabalha como colunista em uma revista eletrônica brasileira, bastante acessada e é responsável por escrever temas relacionados à atividade física e esportiva. Em vista disso, o editor da revista encomendou a você um **artigo de opinião** que aborde os dois temas. Nele você deve:

- a) explicar a semelhança e diferença entre a atividade física e a esportiva, b) tratar da importância dessas práticas para a saúde física e mental e c) apresentar um ponto de vista sobre o esporte ser um espetáculo.

Para redigir o seu texto, leve em conta obrigatoriamente os excertos apresentados.

* Artigo de opinião: gênero dissertativo-argumentativo em que o produtor expõe seu posicionamento sobre um tema atual, relevante e às vezes polêmico com o objetivo de colaborar com a construção da opinião do leitor. Normalmente, publicado em jornais e revistas, apresenta argumentos e/ ou defender tese sem vinculá-la ao veículo de informação.

REPERTÓRIOS

1) Filmes/Documentários/Livros

- O Retorno de Simone Biles acompanha a jornada da atleta de ginástica artística para voltar à equipe olímpica após se retirar da competição por questões de saúde mental. A série documental mostra a rotina de treinamentos e, também, depoimentos da medalhista olímpica Simone Biles sobre a trajetória profissional e pessoal dela depois de desistir da competição nos Jogos Olímpicos de Tóquio para cuidar de sua saúde mental. Com entrevistas exclusivas e acesso inédito aos bastidores de sua preparação para Paris 2024, a minissérie documental fala sobre a procura do equilíbrio entre a determinação pela medalha mais importante do esporte e o autocuidado.
- Raça: Os Jogos Olímpicos de 1936 aconteceram em Berlim em meio ao crescimento do nazismo alemão. Mas bem diante dos olhos de Adolf Hitler surge um atleta americano, negro, que corre contra a opressão da supremacia ariana: Jesse Owens. Uma história sobre esporte, racismo e política.

- Minas do futebol: O documentário Minas do Futebol acompanha o time feminino do A.D. Centro Olímpico lembrando a vitória no campeonato Moleque Travesso e o desenrolar na participação do primeiro Campeonato Paulista Sub-17, sendo elas um time Sub-15 inclusive com jogadoras com apenas 13 anos. Direção: Yugo Hattori. Fonte: ludopédio.com.br
- Um sonho possível: Michael Oher (Quinton Aaron) era um jovem negro, filho de uma mãe viciada e não tinha onde morar. Com boa vocação para os esportes, um dia ele foi avistado pela família de Leigh Anne Tuohy (Sandra Bullock), andando em direção ao estádio da escola para poder dormir longe da chuva. Ao ser convidado para passar uma noite na casa dos milionários, Michael não tinha ideia que aquele dia iria mudar para sempre a sua vida, tornando-se mais tarde um astro do futebol americano.

2) Citações e referências

- Ralph Emerson - "O maior bem do ser humano é a saúde."
- Gandhi: A verdadeira felicidade é impossível sem verdadeira saúde.
- Cícero: A saúde é conservada pelo conhecimento e observação do próprio corpo.
- Roberto da Matta: "O esporte é importante para modernizar nossa visão de mundo, porque socializa a gente, na derrota e na vitória"
- Guy Debord na obra "A sociedade do espetáculo" (1967): substituída pela representação e imagem. Na sociedade do espetáculo, a realidade é mediada por imagens e a vida se torna uma série de representações e aparências, onde as relações humanas são intermediadas pela mídia e pela publicidade.

SUGESTÃO DE PROJETO DE TEXTO

INTRODUÇÃO

- Repertório: Constituição Federal – direito social e dever estatal
- Tema: Opor que o direito não é devidamente garantido
- Tese: Falha estatal e Sociedade desconhece os benefícios

DESENVOLVIMENTO 1

- Tópico frasal: O Estado como fonte de problema - não incentiva ou não oferece oportunidades
- Repertório: Citação de Charles Mills

- Explicação: Falta incentivo/ investimento e um trabalho desde a infância
- Exemplo/ Justificativa/ Consequência: Há leis que deveriam estimular o esporte, mas ficam restritas aos de maior rendimento econômico e de visibilidade nacional como o futebol
- Tópico de conclusão: Esporte precisa ser política pública de oportunidade social

DESENVOLVIMENTO 2

- Tópico frasal: Sociedade como receptora das (in)ações e dos benefícios do esporte
- Repertório: Kant: O homem é aquilo que a educação faz dele
- Explicação: Não faz parte da cultura brasileira reconhecer os benefícios do esporte – falha na política de promoção esportiva pela educação física na escola
- Exemplo: Benefícios à saúde física e mental (como forma de lazer e entretenimento)
- Tópico de conclusão: Não conhecer os benefícios do esporte facilita o aparecimento de doenças/ perda de oportunidade de usufruir dos impactos positivos do esporte

CONCLUSÃO ESTILO ENEM

- Ação interventiva: Mudar a cultura que desvaloriza e desconhece os benefícios do esporte
- Agentes: Governo Federal – agente responsável por promover políticas a nível nacional (Detalhamento)
- Modo: Parceria com estados e municípios - irá desenvolver ações nas escolas
- Efeito: Fazer com que a sociedade usufrua dos impactos positivos do esporte

REFERÊNCIAS

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/Lei/L14597.htm#:~:text=L14597&text=Institui%20a%20Lei%20Geral%20do%20Esporte.&text=Art.%201%C2%BA%20%C3%89%20institu%C3%ADda%20a,Cultura%20de%20Paz%20no%20Esporte.>

<https://www.efdeportes.com/efd209/esporte-influencias-do-atleta-na-sociedade.htm>.>

<https://www.scielo.br/pdf/rbefe/v23n4/v23n4a07>>

<https://activepharmaceutica.com.br/blog/atividade-fisica-exercicio-e-esporte-voce-sabe-a-diferenca>>

<https://www.institutoharmonie.com.br/arquivos/pub-20200616073423.pdf>>

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Art. 8º É assegurado a todas as mulheres o acesso aos programas e às políticas de saúde da mulher e de planejamento reprodutivo e, às gestantes, nutrição adequada, atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério e atendimento pré-natal, perinatal e pós-natal integral no âmbito do Sistema Único de Saúde. (Redação dada pela Lei nº 13.257, de 2016)

Disponível em: ECA - Lei nº 8.069 de 13 de Julho de 1990. Acesso em 07/09/2021.

TEXTO II

Dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) mostram que dos quase 3 milhões de nascidos em 2016, 480 mil eram filhos de mães entre 15 e 19 anos, compondo uma taxa de 16% de todos os nascimentos. Apesar de ter havido uma queda de aproximadamente 20% nesse número em dez anos, ainda temos 68 bebês de mães adolescentes para cada mil meninas entre 15 e 19 anos, enquanto a taxa mundial é estimada em 46 para cada mil meninas dessa faixa etária.

Explicar o motivo que levam a esse cenário não é tão simples, mas os especialistas consultados para esta reportagem foram unânimes em duas hipóteses: independentemente da classe social, os

adolescentes estão transando cada vez mais cedo. Ao mesmo tempo, falta educação sexual.

Disponível em: <<https://drauziovarella.uol.com.br/reportagens/adolescentes-que-engravidam-sofrem-maior-risco-de-problemas-fisicos-psicologicos-e-sociais/>>. Acesso em 08/09/2021.

TEXTO III

Além disso, as responsabilidades decorrentes do cuidado diário de outra pessoa, como sono, lazer e tempo social, muitas vezes têm impacto na dinâmica familiar, na qualidade dos vínculos afetivos e protetores e na trajetória profissional e escolar. Segundo dados coletados pelo Ministério da Educação em 2016, 18% dos motivos de evasão escolar estão relacionados à gravidez na adolescência. [...]

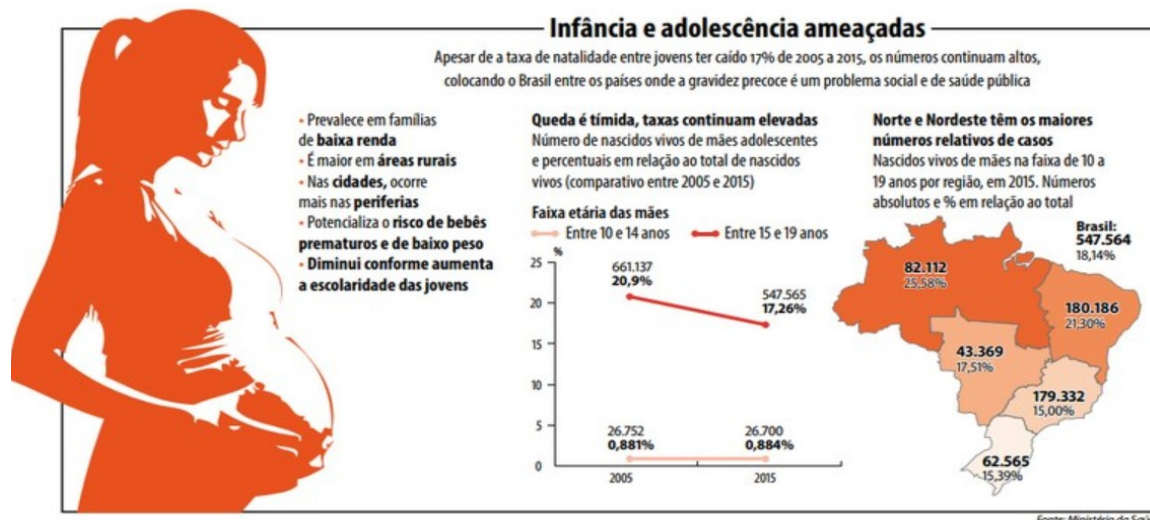
Independentemente de ser planejada ou não, a gravidez precoce aumentará o risco de morte materna e infantil, bem como o risco de parto prematuro, anemia, aborto espontâneo, eclâmpsia e depressão pós-parto. [...]

Tais direitos envolvem também a necessidade de garantir que as mães, meninas, adolescentes e jovens frequentem a escola e participem de atividades sociais, oportunidades e espaços que fortaleçam e promovam a convivência familiar e comunitária.

Disponível em: <[https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/os-impactos-da-gravidez-durante-a-](https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/os-impactos-da-gravidez-durante-a-adolescencia-na-vida-das-familias/)

adolescencia-na-vida-das-familias/>. Acesso em 08/09/2021.

TEXTO IV



Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/noticias/especiais/especial-cidadania/gravidez-precoce-ainda-e-alta-mostram-dados>>. Acesso em 05/09/2021.

PROPOSTAS DE REDAÇÃO

(ENEM) A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Os efeitos da gravidez precoce às meninas brasileiras”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

(VUNESP) Com base nos textos motivadores e em seus conhecimentos redija uma dissertação argumentativa sobre o tema:

A gravidez na adolescência: entre a falta de informação e a sexualização precoce

(FUVEST) Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você defenda seu ponto de vista sobre: o paradoxo da vida diante da gravidez precoce.

- Dê um título a sua redação.

(UFU/ UNICAMP)

Suponha-se que você seja professor de escola pública no ensino fundamental, lecionando Ciências, e vivencia casos de crianças e adolescentes vítimas de estupro que engravidam e que muitas têm os bebês por falta de instrução aos direitos sobre o aborto ou por medo de procurar ajuda. Com base nessa situação, redija um **texto de opinião, carta aberta ou editorial**, em que fique evidenciada a sua opinião sobre o risco da gravidez na adolescência de modo geral e em específico a questão do aborto nessa situação de violência.

Excertos para as redações da UFU e UNICAMP.

1. A gravidez na infância voltou aos holofotes nesta semana após o site The Intercept Brasil e o Portal Catarinas revelarem o caso de uma menina catarinense de 11 anos que engravidou em decorrência de um estupro e, apesar de ter direito a um aborto legal e ter manifestado esse desejo, ficou um mês em um abrigo por determinação da Justiça, para impedi-la de seguir adiante com o procedimento.

É um dos casos em que a gravidez se torna uma violência contra a mulher, diz à BBC News Brasil o obstetra Olímpio Moraes Filho, diretor do Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (Cisam), hospital ligado à Universidade de Pernambuco que é referência em saúde reprodutiva feminina.

Dois anos atrás, foi no Cisam que se desenrolou outro caso dramático do tipo: uma menina de 9 anos estuprada pelo tio teve a gravidez interrompida ali depois de ter tido esse direito negado em seu Estado natal, Espírito Santo.

Apesar de algumas meninas já menstruarem a partir dos 9 ou 10 anos de idade, a puberdade precoce ligada a questões sociais e hormonais não significa que o corpo delas esteja preparado para gestar ou parir, explica Melania Amorim, professora de ginecologia e obstetrícia da Universidade Federal de Campina Grande e coautora de diretrizes nacionais relacionadas a procedimentos obstétricos.

Disponível em:<<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-61902856>>. Acesso em 28/06/2022.

2. Um projeto de lei em tramitação acelerada na Câmara dos Deputados provocou um debate intenso esta semana. O texto ainda não aprovado qualifica como homicídio o aborto a partir de 22 semanas de gestação, mesmo em casos de estupro. Isso em um país em que, a cada oito minutos, uma menina ou mulher é estuprada, de acordo com dados do Fórum de Segurança Pública. [...]

A proposta que deve entrar em votação no plenário da Câmara atribui uma pena quando o aborto ocorrer depois da vigésima segunda semana de gestação.

O procedimento seria considerado, então, um homicídio — com pena de seis a vinte anos de prisão. Tanto para a grávida quanto para quem ajudá-la a abortar.

O projeto não altera a lei nos casos de anencefalia e de gravidez com risco para a mãe.

Disponível em: <<https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2024/06/16/pl-sobre-aborto-em-tramitacao-acelerada-na-camara-provoca-debate-intenso-e-divide-opinioes.ghtml>>. Acesso em 18/06/2024.

REPERTÓRIOS

1) Filmes/Documentários/Livros

- Documentário: Meninas (2006) - Retrata a vida de 4 meninas que engravidam cedo e precisam enfrentar os desafios advindos de uma gravidez na adolescência, bem como as suas consequências.
- Filme: Juno (2007) - Juno MacGuff é uma jovem de 16 anos que acidentalmente engravidou de Paulie Bleeker, um grande amigo. Com isso, a adolescente precisa tomar uma decisão difícil em vista dessa gravidez precoce.
- O Que Esperar Quando Você Está Esperando – Kirk Jones (2012) – Esse filme mostra vários casais esperando a chegada de seus bebês. Entre eles temos o caso da personagem de Anna Kendrick (Crepúsculo), uma jovem que fica grávida de um colega, com quem saiu poucas vezes.
- Preciosa – Uma História de Esperança – Lee Daniels (2009) - Esse filme trata da gravidez na adolescência, mas com um agravante: o abuso sexual. Preciosa é uma jovem que tem que enfrentar vários problemas junto com a gravidez de seu segundo filho.
- 17 Filles – Delphine Coulin, Muriel Coulin (2011) - Baseado em um caso real, esse filme conta a história de 16 meninas que, após uma amiga engravidar, resolvem seguir o mesmo caminho. Com 17 meninas grávidas, a escola e a cidade ficam enlouquecidas.

2) Citações e referências

- Edgar Morin, sociólogo francês, afirma, com conceito de "pensamento sistêmico", que é preciso ir além de um pensamento linear, sendo necessário se preocupar com as relações de causa e efeito.
- Aristóteles: o desenvolvimento de virtudes e aptidões ocorre por meio de uma educação eficiente.
- Débora Pádua, fisioterapeuta pélvica e especialista em sexualidade: “O sexo precisa ser discutido como algo natural. O que acontece hoje em dia, principalmente nas escolas,

quando há espaço, é uma educação sobre o uso da camisinha e das doenças transmissíveis. O sexo em si é colocado como algo perigoso e que te traz um prejuízo, que é a gravidez”.

- Gilberto Freyre: “O ornamento da vida está na forma como um país trata suas crianças”.
- Pitágoras: “Eduquem as crianças e não será necessário castigar os homens.”
- Kant: Menoridade é a incapacidade de fazer uso de seu entendimento sem a direção de outro indivíduo.

SUGESTÃO DE PROJETO DE TEXTO

INTRODUÇÃO

- Repertório: Filme “Derrapada”
- Tema: O filme ilustra a realidade de muitas meninas que engravidam cedo e têm suas vidas diretamente afetadas no âmbito escolar e social
- Tese: Falta de informação/ educação sexual e Influência cultural

DESENVOLVIMENTO 1

- Tópico frasal: Falta de educação sexual nas escolas/ em cas
- Repertório: Pitágoras: Eduquem as crianças e não será necessário castigar os homens.
- Explicação: As escolas não conseguem discutir e orientar conteúdos sobre a educação sexual por influência de pautas conservadoras que defendem que esse papel é das famílias
- Exemplo/ Justificativa/ Consequência: Dados do Sinasc mostram que a média nacional é maior que a mundial 68 a 46 – para exemplificar a falha quanto à educação sexual que poderia prevenir
- Tópico de conclusão: Reforçar a necessidade do ensino adequado à idade a fim de evitar os danos na vida social das jovens mães que retardam seus planos

DESENVOLVIMENTO 2

- Tópico frasal: Influência da cultura socioeconômica de algumas regiões que estão associadas a pouca formação educacional
- Repertório: Filme “17 files”
- Explicação: O meio influencia o comportamento do indivíduo e que algumas vezes essa situação está acompanhada de um cenário socioeconômico vulnerável e que se repete na história da família

- Exemplo: Mostrar dados que associam as altas taxas da gravidez à renda baixa
- Tópico de conclusão: Reforçar que uma das consequências é o abandono escolar, o que vai impactar sua vida futura quando for ingressar no mercado de trabalho

CONCLUSÃO ESTILO ENEM

- Ação interventiva: Trabalhar a educação sexual e orientar as meninas sobre a sexualidade e as formas de prevenção
- Agentes: Estado, escola, sociedade, mídia e família - responsáveis pela orientação e educação de crianças e adolescentes (Detalhamento)
- Modo: Realização de debates e palestras nas escolas, orientação familiar
- Efeito: Diminuir o número de meninas grávidas no Brasil – com informação e educação sexual as influências culturais podem ser minimizadas

REFERÊNCIAS

ECA - Lei nº 8.069 de 13 de Julho de 1990

<https://drauziovarella.uol.com.br/reportagens/adolescentes-que-engravidam-sofrem-maior-risco-de-problemas-fisicos-psicologicos-e-sociais/>>

<https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/os-impactos-da-gravidez-durante-a-adolescencia-na-vida-das-familias/>>

<https://www12.senado.leg.br/noticias/especiais/especial-cidadania/gravidez-precoce-ainda-e-alta-mostram-dados>>

HABITAÇÃO

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

O déficit habitacional se refere à necessidade física de novas moradias para a solução de problemas sociais e específicos de habitação, e é calculado a partir de quatro componentes. O primeiro é em relação às habitações precárias, que consideram os domicílios rústicos e os domicílios improvisados. O segundo é a coabitação familiar, que considera os cômodos e as famílias secundárias que convivem juntas e necessitam de novas moradias. O terceiro é o ônus excessivo do aluguel urbano, que corresponde às famílias urbanas que ganham como renda familiar até três salários mínimos, que vivem em moradias alugadas com valor de 30% de sua renda. O quarto é o adensamento excessivo em domicílios alugados, que corresponde aos domicílios alugados que tem mais de três moradores por dormitório.

Disponível em:
<<https://www.infoescola.com/geografia/deficit-habitacional/>>.
Acesso em 07/05/2018. Adaptado

TEXTO II

Lançado em 2009 para oferecer moradia para a população, o Programa Minha Casa, Minha Vida pouco contribuiu para reduzir o déficit habitacional, principalmente entre a população de baixa renda. Além da falta de

moradias, existe também o déficit habitacional qualitativo (residências, próprias ou não, com carência de infraestrutura básica ou de regularização fundiária). Em 2014, de acordo com a Fundação João Pinheiro, havia 11,3 milhões de famílias morando em locais com falta de iluminação elétrica, rede geral de abastecimento de água, rede de esgotamento sanitário e coleta de resíduos sólidos. O IBGE estima que cada família brasileira possua, em média, 3,3 pessoas.

Disponível em: <
<http://www.portaldori.com.br/2018/02/21/minha-casa-minha-vida-nao-reduziu-deficit-habitacional-afirma-estudo/>>. Acesso em 07/05/2018.

TEXTO III

A Favelização é o processo de surgimento e crescimento do número de favelas em uma dada cidade ou local. Trata-se de um problema social, pois tais moradias constituem-se a partir das contradições econômicas, históricas e sociais, o que resulta na formação de casas sem planejamento mínimo, oriundas de invasões e ocupações irregulares. A problemática da formação de favelas no espaço da cidade está diretamente ligada a dois principais fatores: a urbanização e a industrialização.

Disponível em:
<<http://www.mundoeducacao.com/geografia/favelizacao.html>>.

Acesso em: 25/06/2015. Adaptado.

Disponível em:
<<https://fernandonogueiracosta.wordpress.com/2020/10/10/mcmv-reconfigurado-para-pior/>>.

TEXTO IV

Desafios da moradia

Gasto com aluguel segue pesando no orçamento familiar

Componentes do déficit habitacional, em milhares de domicílios



Fonte: Abraim

PROPOSTAS DE REDAÇÃO

(ENEM) A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Desafios para o combate ao déficit habitacional no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

(VUNESP) Com base nos textos motivadores e em seus conhecimentos redija uma dissertação argumentativa sobre o tema:

O déficit habitacional no Brasil: entre a favelização e a arquitetura de exclusão

(FUVEST) Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você defenda seu ponto de vista sobre o tema: a exclusão promovida pela arquitetura hostil nas cidades

- Dê um título a sua redação.

(UFU/ UNICAMP)

SITUAÇÃO A: Com base nos textos motivadores, elabore um **texto de opinião/ editorial/ carta aberta**, apresentando ponto de vista sobre o tema: **a gestão pública em relação ao acesso à moradia no Brasil**

SITUAÇÃO B: A partir da leitura do texto, redija um **RELATO, em primeira pessoa**, narrando a experiência de ter a primeira casa própria a partir de um programa habitacional público. Relate, ainda, como foi esse processo.

REPERTÓRIOS

1) Filmes/Documentários/Livros

- O livro “O cortiço” de Aluísio Azevedo.
- Quarto de despejo: Diário de uma favelada’ de Carolina de Jesus - “Eu denomino que a favela é o quarto de despejo de uma cidade. Nós, os pobres, somos os trastes velhos.”: O livro reproduz o diário de Carolina de Jesus, em que ela narra o seu dia a dia nas comunidades pobres da cidade de São Paulo. Em seu relato, ela descreve a dor, o sofrimento, a fome e as angústias dos favelados e mudanças pelas quais passavam as favelas neste momento. Onde perdem seu carácter de moradia gratuita a propriedades privadas para renda, administradas pelos nordestinos recém chegados a São Paulo. Seu texto é considerado um dos marcos da escrita feminina no Brasil.
- Leva (2011): No coração de São Paulo pulsa o maior movimento de luta por moradia da América Latina. Famílias desabrigadas ocupam o edifício Mauá, um dentre muitos ocupados no centro da cidade, O documentário LEVA acompanha a vida de moradores da ocupação e revela a organização de siglas que se unem numa organização para transformar os espaços abandonados em habitáveis. A estruturação do edifício pelos movimentos de luta de moradia irá refletir na reorganização e redescoberta das pessoas como indivíduos através do coletivo.
- Dandara – enquanto morar for um privilégio, ocupar é um direito (2014): O longa documentário, dirigido pelo argentino Carlos Pronzato, conta a história da Ocupação Dandara, até então a maior ocupação das Minas Gerais. O filme usa de depoimentos dos moradores, apoiadores e militantes para mostrar a árdua luta contra o capital especulativo.
- Atrás da Porta (2010): O documentário Atrás da Porta registra a experiência de arrombar prédios e criar novos espaços de moradia das famílias sem-teto do Rio de Janeiro. O filme expõe também uma série de despejos forçados pelo Estado e como esses despejos são o início de uma das maiores intervenções na cidade. No documentário, o projeto chamado de “revitalização” é questionado pelos próprios moradores de várias ocupações.
- À Margem do Concreto (2006):Um documentário sobre os sem-teto e os movimentos de moradia em São Paulo. O filme acompanha a atuação de várias lideranças que promovem

atos de ocupação na região central de São Paulo e que estão fazendo justiça social com as próprias mãos.

2) Citações e referências

- Expulsão da classe baixa do centro do RJ após a chegada da família real no início do século 19 (1808).
- Locke: o Estado não pode ferir os direitos naturais do homem.
- Estado forte idealizado por Hobbes: por meio de um controle estatal rígido há a garantia de paz e de ordem social e a ausência disso influencia na péssima administração do país.
- O sociólogo francês Henri Lefebvre em seu livro de 1968 *Le droit à la ville* define o direito à cidade como um direito de não exclusão da sociedade urbana das qualidades e benefícios da vida urbana, citando a “tragédia dos banlieusards”, pessoas forçadas a viver em guetos residenciais longe do centro da cidade. Perante este cenário, ele exige o direito à cidade como uma recuperação coletiva do espaço urbano por grupos marginalizados que vivem nos distritos periféricos da cidade.
- Art. 6º. São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a **moradia**, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.
- Art. 21. Compete à União: XX - instituir diretrizes para o desenvolvimento urbano, inclusive habitação, saneamento básico e transportes urbanos.
- Art. 23. É competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios: IX - promover programas de construção de moradias e a melhoria das condições habitacionais e de saneamento básico. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 90, de 2015).

SUGESTÃO DE PROJETO DE TEXTO

INTRODUÇÃO

- Repertório: Quarto de despejo
- Tema: A moradia não é um direito garantido de modo democrático a toda população/ não há moradias adequadas a toda população - o que configura um déficit habitacional
- Tese: Ineficiência da gestão pública e Favelização do espaço urbano

DESENVOLVIMENTO 1

- Tópico frasal: O Estado não garante um direito básico
- Repertório: Constituição Federal
- Explicação: Direito não garantido, já que nem todos têm uma casa própria ou mesmo adequada
- Exemplo/ Justificativa/ Consequência: Dados da FGV sobre moradia
- Tópico de conclusão: Revisão das políticas habitacionais

DESENVOLVIMENTO 2

- Tópico frasal: Efeito é a transformação do espaço urbano no que se conhece como favelas
- Repertório: Obra O Cortiço de Aluísio de Azevedo
- Explicação: Condições precárias de habitação ainda existem e formam conglomerados anormais
- Exemplo: Dados do IBGE sobre as condições de moradia
- Tópico de conclusão: As favelas só aumentam e trazem problemas sociais variados à sociedade

CONCLUSÃO ESTILO ENEM

- Ação interventiva: Ampliar programas habitacionais
- Agentes: Governo Federal – representado pelo Ministério do Desenvolvimento Regional (Detalhamento)
- Modo: Parceria com empresas privadas e prefeituras - que vão construir e analisar o perfil dos moradores
- Efeito: Minimizar o déficit habitacional no Brasil

REFERÊNCIAS

[https://www.infoescola.com/geografia/deficit-habitacional/-](https://www.infoescola.com/geografia/deficit-habitacional/)

[http://www.portaldori.com.br/2018/02/21/minha-casa-minha-vida-nao-reduziu-deficit-habitacional-afirma-estudo/>](http://www.portaldori.com.br/2018/02/21/minha-casa-minha-vida-nao-reduziu-deficit-habitacional-afirma-estudo/)

[http://www.mundoeducacao.com/geografia/favelizacao.html>](http://www.mundoeducacao.com/geografia/favelizacao.html)

[https://www.nexojornal.com.br/expresso/2021/02/03/O-que-%C3%A9-arquitetura-hostil.-E-quais-suas-implica%C3%A7%C3%B5es-no-Brasil>](https://www.nexojornal.com.br/expresso/2021/02/03/O-que-%C3%A9-arquitetura-hostil.-E-quais-suas-implica%C3%A7%C3%B5es-no-Brasil)

[https://www.gov.br/pt-br/noticias/assistencia-social/2021/04/municipios-podem-aderir-ao-programa-de-regularizacao-fundiaria-e-melhoria-habitacional>](https://www.gov.br/pt-br/noticias/assistencia-social/2021/04/municipios-podem-aderir-ao-programa-de-regularizacao-fundiaria-e-melhoria-habitacional)

<https://fernandonogueiracosta.wordpress.com/2020/10/10/mcmv-reconfigurado-para-pior/>>

HOMOTRANSFOBIA

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

A palavra homofobia significa a repulsa ou o preconceito contra a homossexualidade e/ou o homossexual. Esse termo teria sido utilizado pela primeira vez nos Estados Unidos em meados dos anos 70 e, a partir dos anos 90, teria sido difundido ao redor do mundo. A palavra fobia denomina uma espécie de “medo irracional. Podemos entender a homofobia, assim como as outras formas de preconceito, como uma atitude de colocar a outra pessoa, no caso, o homossexual, na condição de inferioridade, de anormalidade, baseada no domínio da lógica heteronormativa, ou seja, da heterossexualidade como padrão, norma.

Disponível em:

<<http://brasilecola.uol.com.br/psicologia/homofobia.htm>>. Acesso em 13/05/2016.

Adaptado.

TEXTO II

Quando um indivíduo LGBT é agredido por palavras ou fisicamente por conta de sua orientação sexual, ele pode ser protegido pelo artigo 20 da Lei 7.716/2018 (crime de racismo). “Praticar, induzir ou incitar a discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional. Pena: reclusão de um a três anos e multa”. (Lei 7.716/89 – Lei de Racismo). No Brasil, ainda não existe uma lei específica contra a

Homofobia, por isso, a base que criminaliza atos homofóbicos é a mesma que criminaliza o racismo. Isso acontece porque o Supremo Tribunal Federal decidiu que enquanto o Congresso Nacional não edite uma lei específica para a Homofobia, as condutas homofóbicas e transfóbicas, serão enquadradas nos crimes previstos na lei 7.716/89 (Lei de Racismo).

Disponível em:

<<https://observatoriog.bol.uol.com.br/noticias/direitos/homofobia-e-crime-entenda-os-seus-direitos>>. Acesso em 04/07/2022.

TEXTO III

Durante sessão destinada a discursos dos parlamentares, o deputado Nicolas Ferreira (PL MG) disse que as mulheres estão perdendo espaço para homens que se sentem mulheres.

Pouco antes dele, subiu à tribuna a deputada Erika Hilton (PSOL-SP). Ela e Duda Salabert (PDT-MG) são as primeiras deputadas federais transexuais da história.

O deputado desrespeitou as deputadas ao vestir uma peruca e dizer que hoje, no Dia Internacional da Mulher, se sentia uma mulher.

"Hoje, no Dia Internacional das Mulheres, a esquerda disse que eu não poderia falar, porque eu não estava no meu local de fala. Solucionei esse problema [vestiu uma

peruca]. Hoje, me sinto mulher. [Sou a] Deputada, Nicole.

Disponível em:
<<https://g1.globo.com/politica/noticia/2023/03/08/parlamentares-vao-pedir-cassacao-de-deputado-por-fala-transfobica-no-plenario-da-camara.ghtml>>. Acesso 08/03/2023.

TEXTO IV

O documento divulgado aqui é produzido por meio do Observatório de Mortes e Violências contra LGBTI+, que teve seu início em janeiro de 2020, quando foi coordenado pela Acontece – Arte e Política LGBTI+ e pelo GGB – Grupo Gay da Bahia. [...]

A pesquisa de 2022 identificou diversos tipos de violência LGBT, como agressões físicas e verbais, negativas de fornecimento de serviços e tentativas de homicídio. Houve uma maioria de mortes lgbt provocadas por terceiros: 228 homicídios, representando 83,52% do total, 30 suicídios, que

corresponderam a 10,99% dos casos e outras 15 mortes, 5,49% dos casos.

Além disso, alguns destaques dos dados divulgados pelo dossiê, são:

159 travestis e mulheres trans mortas

97 gays mortos

91 vítimas pretas e pardas, 94 brancas

91 vítimas entre 20 a 29 anos

74 mortes por arma de fogo

48 mortes por esfaqueamento,

130 mortes em período noturno

18 suicídios por pessoas trans

118 mortes no Nordeste e 71 no Sudeste

Todas essas violências contra LGBTI+ foram perpetradas em diferentes ambientes – doméstico, via pública, cárcere, local de trabalho etc.

Disponível em:
<<https://observatoriomorteseviolenciaslgbtbrasil.org/dossie/mortes-lgbt-2022/>>. Acesso em 21/05/2024.

PROPOSTAS DE REDAÇÃO

(ENEM) A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Desafios de enfrentamento contra a homotransfobia no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

(VUNESP) Com base nos textos motivadores e em seus conhecimentos redija uma dissertação argumentativa sobre o tema:

Violência contra o grupo LGBT: a importância da criminalização da homotransfobia

(FUVEST) Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você defenda seu ponto de vista sobre: a heteronormatividade frente às diferenças de gênero e sexualidade.

- Dê um título a sua redação.

(UFU/ UNICAMP)

Situação A: Com base na leitura do excerto acima, redija um **texto de opinião/ editorial**, posicionando-se a importância da criminalização da homotransfobia como forma de combate a esse tipo de violência.

Situação B: Suponha-se que você, como um advogado, resolve escrever uma carta ao Supremo Tribunal de Justiça, destacando os principais impactos da homotransfobia no Brasil e o fato de haver a necessidade de uma legislação específica para combatê-la. Com base nessa situação, evidencie seu posicionamento enquanto profissional e redija uma **CARTA ARGUMENTATIVA**, posicionando-se sobre a criminalização de tal ato.

REPERTÓRIOS

1) Filmes/Documentários/Livros

- 'Hoje eu quero voltar sozinho': Esse sensível filme brasileiro mostra as descobertas amorosas de um adolescente gay com deficiência visual.
- 'Milk: A Voz da Igualdade': Baseado em uma história real, o filme conta a trajetória do ativista gay Harvey Milk, o primeiro homossexual declarado a ser eleito para um cargo público nos Estados Unidos, ainda no final dos anos 1970. No caminho rumo à política, ele enfrenta muita luta, quebra de preconceitos e se torna um daqueles personagens que consegue cativar qualquer espectador.
- 'Moonlight: Sob a Luz do Luar': Um dos filmes mais recentes dessa lista, "Moonlight" acompanha a vida de Chiron e a descoberta da sua sexualidade desde a infância até a vida adulta. Usando como cenário a realidade de um jovem negro da periferia de Miami, o obra mostra de maneira sutil as transformações vividas pelo personagem principal na busca por sua identidade.
- 'Café da Manhã em Plutão': Abandonada quando criança no interior da Irlanda, a travesti Patrícia é fruto do relacionamento entre uma doméstica e um padre. Com muita personalidade, ela parte para Londres em busca da mãe desaparecida desde o seu nascimento.

- SEX EDUCATION (2019): A série tem o trunfo de colocar na mesa assuntos como masturbação, homossexualidade, bissexualidade, virgindade e abuso sexual. Um dos principais exemplos é Eric, um negro gay que vem de família africana conservadora e religiosa. Além de sofrer bullying por sua orientação sexual em uma escola predominantemente branca, Eric também precisa lidar com o preconceito que parte de sua própria família ao longo da série.

2) Citações e referências

- Voltaire: “Preconceito é opinião sem conhecimento”.
- Durkheim: Nossos comportamentos são motivados por comportamentos coletivos.
- Albert Einstein: É mais fácil desintegrar um átomo do que um preconceito.
- Machado de Assis: O medo é um preconceito dos nervos. E um preconceito desfaz-se - basta uma simples reflexão.
- René Descartes: Deve-se evitar toda "precipitação" e todo o "preconceito" ao se analisar um assunto e só ter por verdadeiro o que for claro e distinto.
- Jean-Jacques Rousseau: Prefiro ser um homem de paradoxos que um homem de preconceitos.
- Henry David Thoreau: Nunca é tarde para abrimos mão dos nossos preconceitos.

SUGESTÃO DE PROJETO DE TEXTO

INTRODUÇÃO

- Repertório: Filme “Jogo da Imitação”
- Tema: Não muito diferente dessa época, ocorrem, ainda no Brasil, outras formas de violência, não só contra homossexuais, mas a todo grupo LGBT, o que reforça o debate sobre a criminalização da homotransfobia
- Tese: Imposição social da heteronormatividade e Preconceito

DESENVOLVIMENTO 1

- Tópico frasal: A sociedade impõe às pessoas apenas um padrão para sexo, gênero e orientação sexual
- Repertório: Durkheim: “Nossos comportamentos são motivados por comportamentos coletivos”

- Explicação: A afirmação de Durkheim quer dizer que as pessoas agem e se comportam de acordo com o meio social em que vivem. Por isso, se é comum a imposição da heteronormatividade, isso será repassado e cobrado de todos que ali convivem
- Exemplo/ Justificativa/ Consequência: Se a resposta ao divergente for alguma forma de violência, será comum situações em que home e transexuais sejam vítimas, o que explica os números de pesquisas como a do Observatório de Mortes e Violências contra LGBTI+ em 2022
- Tópico de conclusão: Pior efeito são as mortes por homicídio e suicídio tendo como motivação o fato da vítima ser alguém do grupo LGBT - reforçar a importância da criminalização

DESENVOLVIMENTO 2

- Tópico frasal: O preconceito contra aqueles que não seguem os padrões são fruto de uma formação deficiente e pouco crítica
- Repertório: Voltaire: “Preconceito é opinião sem conhecimento”
- Explicação: A afirmação do autor confirma a tese apresentada, já que quanto menos as pessoas sabem a diferença dos conceitos sobre sexo biológico, identificação de gênero e orientação sexual, os quais não são sempre combinados do mesmo modo, mas se evidencia que o preconceito surge da falta de conhecimento sobre um tema
- Exemplo: Episódio com o deputado Nicolas Ferreira no Congresso – exemplo de representantes públicos que alimentam a homotransfobia no país - justifica uma lei específica
- Tópico de conclusão: Reforçar a necessidade de mudar a mentalidade da população para desenvolver mais empatia e respeito às diferenças e não precisar criminalizar tais atos contra o grupo

CONCLUSÃO ESTILO ENEM

- Ação interventiva: Educar a sociedade pela tolerância, além de levar conhecimento e informação
- Agentes: Governo Federal – representado pelo Ministério da Educação (Detalhamento)
- Modo: Incluir nas escolas uma disciplina que eduque as crianças sobre aceitar o diferente como alguém normal
- Efeito: Minimizar os impactos da homotransfobia

REFERÊNCIAS

<https://www.cartacapital.com.br/sociedade/criminalizar-a-homofobia-e-mesmo-o-melhor-caminho/>

<https://www.geledes.org.br/por-que-criminalizar-a-homofobia/>

<https://revistamarieclaire.globo.com/Noticias/noticia/2019/02/stf-pode-criminalizar-homofobia-e-transfobia-entenda-o-que-esta-em-jogo.html>

<https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoideia?id=76910>

<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-47206924>

<https://oglobo.globo.com/sociedade/criminalizar-nao-solucao-escreve-jean-wyllys-sobre-homofobia-23465693><https://www.google.com/search?q=filmes+sobre+homofobia&oq=filmes+sobre+homofobia&aqs=chrome..69i57.5948j0j9&sourceid=chrome&ie=UTF-8>

<https://www.politize.com.br/lgbtfobia-brasil-fatos-numeros-polemicas/>

<https://www.aosfatos.org/noticias/desenhamos-as-conquistas-lgbtqi-no-brasil/>

<http://brasilecola.uol.com.br/psicologia/homofobia.htm>

<https://observatoriog.bol.uol.com.br/noticias/direitos/homofobia-e-crime-entenda-os-seus-direitos>

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2023/03/08/parlamentares-vao-pedir-cassacao-de-deputado-por-fala-transfobica-no-plenario-da-camara.ghtml>

<https://observatoriomorteseviolenciaslgbtbrasil.org/dossie/mortes-lgbt-2022/>

INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Art. 1º É instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em:
24/09/2024.

TEXTO II

Pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimento de médio ou longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o que, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

Como qualquer cidadão, as pessoas com deficiência têm o direito à atenção integral à saúde e podem procurar os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) quando necessitarem de orientações ou cuidados em saúde, incluindo serviços básicos de saúde como imunização, assistência médica, odontológica, serviços de atenção especializada como reabilitação e atenção hospitalar.

Considerando as definições estabelecidas pela Lei Brasileira de Inclusão (LBI) nº 13.146, de julho de 2015, a deficiência é compreendida como resultado da interação entre impedimentos, que são condições presentes nas funções e estruturas do corpo, e barreiras que podem ser urbanísticas, arquitetônicas, barreiras nos transportes, comunicações e na informação, atitudinais e tecnológicas. Assim, a deficiência é compreendida pela experiência de obstrução do gozo pleno e efetivo na sociedade em igualdade de condições.

Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-pessoa-com-deficiencia>. Acesso em:
24/09.2024.

TEXTO III

Segundo dados da PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, de 2022, 18,6 milhões de brasileiros, ou 8,9% da população com mais de dois anos, possuem alguma deficiência.

A inclusão dessas pessoas no mercado de trabalho ainda é limitada. Enquanto a taxa de participação da força de trabalho para pessoas sem deficiência é de 66,4%, para pessoas com deficiência esse índice é de 29,2%.

No Judiciário, a presença é ainda menor: 0,8% dos magistrados e 2,9% dos servidores possuem algum tipo de deficiência.

Disponível em:
<https://www.migalhas.com.br/quentes/415715/dia-de-luta-da-pessoa-com-deficiencia-veja-avancos-e-desafios>. Acesso em 24/09/2024.

TEXTO IV

As normas legais e as iniciativas aplicadas no Sistema de Justiça representam um avanço na defesa do direito de pessoas com deficiência. Mesmo assim, ainda há muito a ser feito para se vencer o capacitismo — que é o preconceito contra as pessoas com deficiência — e o desconhecimento que impedem a efetivação prática de direitos e que têm efeitos também no acesso à Justiça. A professora de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Izabel Maria Loureiro Maior lembrou que o novo modelo de definição da deficiência é o baseado no modelo social, e não mais o médico, no qual as barreiras têm que ser

eliminadas, não as pessoas. “As barreiras precisam ser substituídas por facilitações, situações em que as pessoas com deficiência poderão, naturalmente, exercer diversas atividades, desde que todos os recursos estejam colocados à sua disposição”.

Os recursos de acessibilidade, conforme explicou Izabel Maior, são a principal diferença de um conceito que era meramente biológico para o atual modelo. “Essa relação é algo novo. A deficiência não é mais da pessoa, mas da sociedade”. Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) e do Banco Mundial, citados por Izabel, apontam que 15% da população mundial apresentam alguma alteração das suas atividades e, portanto, podem ter limitações de atividade e restrição de participação social se as devidas medidas não forem tomadas.

Disponível em:
<https://www.cnj.jus.br/judiciario-busca-a-eliminacao-de-barreiras-para-a-inclusao-de-pessoas-com-deficiencia/>. Acesso em 24/09/2024. Adaptado.

PROPOSTAS DE REDAÇÃO

(ENEM) A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “A persistência de barreiras para a inclusão de pessoas com deficiência no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

(VUNESP) Com base nos textos motivadores e em seus conhecimentos redija uma dissertação argumentativa sobre o tema:

A inclusão da pessoa com deficiência: entre a garantia de igualdade e as barreiras sociais

(FUVEST) Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você defenda seu ponto de vista sobre o tema: A importância de se discutir o capacitismo na contemporaneidade.

* capacitismo: ato que ocorre por meio de determinadas formas de tratamento, comunicação e práticas, além de barreiras físicas, arquitetônicas e atitudinais que impedem o pleno exercício da cidadania das pessoas com deficiência.

- Dê um título a sua redação.

(UFU/ UNICAMP)

Coloque-se na posição de cidadão com deficiência para discutir as barreiras que impedem a consolidação desse direito no Brasil e escreva um **artigo de opinião/ editorial/ carta aberta/ manifesto/ textão de facebook** para publicar na sua rede social. Nesse texto, você deve: a) explicar o que é pessoa com deficiência, b) apontar os principais direitos garantidos e c) posicionar-se sobre as barreiras existentes que impedem a consolidação desse direito.

REPERTÓRIOS

1) Filmes/Documentários/Livros

- Hoje Eu Quero Voltar Sozinho: filme brasileiro que narra a história de um adolescente cego, Leonardo, e suas experiências que busca pela sua independência e Gabriel, seu par romântico, além de outros personagens interessantes.
- Coda: o filme narra a história de uma família surda com uma filha ouvinte, Ruby, de 17 anos, e a relação entre eles. Quando o negócio de seus pais é ameaçado, ela fica dividida entre seu amor pela música e suas obrigações.

2) Citações e referências

- Hobbes: Estado forte - por meio de um controle estatal rígido há a garantia de paz e de ordem social e a ausência disso influencia na péssima administração do país.
- Thomas Hobbes: as pessoas são “brutais” e devem ser controladas por um contrato social.

- Contrato social (ou contratualismo): A ideia central é a de que as pessoas abrem mão de certos direitos para um governo ou outra autoridade a fim de obter as vantagens da ordem social. Nesse prisma, o contrato social seria um acordo entre os membros da sociedade.
- Isaac Newton: toda ação gera uma reação de mesma intensidade.
- Pierre Bourdieu: o indivíduo incorpora, naturaliza e reproduz modelos e padrões impostos a sua realidade.
- Émile Durkheim: o meio social determina as atitudes do indivíduo.
- Durkheim: o fato social é uma maneira coletiva de agir e de pensar, dotada de exterioridade, generalidade e coercitividade.
- Efeito Asch: prática de ações pelo indivíduo pelo simples fato de que muitas pessoas praticam essas mesmas atitudes em sociedade, de forma que se torna vítima do efeito manada.
- Schopenhauer: Os limites do campo da visão de uma pessoa determinam seu entendimento a respeito do mundo que a cerca.
- Locke e a tábula rasa: nascemos uma folha em branco, sem conhecimento, e vamos adquirindo por meio da experiência.
- Antonio Gramsci: Controla-se as pessoas mudando a maneira como elas percebem o mundo.

SUGESTÃO DE PROJETO DE TEXTO

INTRODUÇÃO

- Repertório: Filme “Hoje eu quero voltar sozinho” - exemplifica a temática da inclusão e das barreiras enfrentadas
- Tema: Persistência de barreiras para inclusão de pessoas com deficiência no Brasil
- Tese: Preconceito e Falha estatal na garantia dos direitos

DESENVOLVIMENTO 1

- Tópico frasal: Preconceito quanto às capacidades dos PcDs
- Repertório: Voltaire: “Preconceito é opinião sem conhecimento”
- Explicação: A sociedade acredita que por causa da deficiência essas pessoas têm limitações além da questão que a atinge, por exemplo, nem toda pessoa surda não oraliza e algumas aprendem a ler lábios
- Exemplo/ Justificativa/ Consequência: A professora de Medicina da UFRJ, Izabel Maria Loureiro Maior – “o novo modelo de definição da deficiência é o baseado no modelo social,

e não mais o médico, ou seja, o problema é da sociedade e por isso as barreiras devem ser eliminadas e não as pessoas”

- Tópico de conclusão: Esse tipo de pensamento precisa mudar com conhecimento compartilhado para que a sociedade esteja preparada para a inclusão e não a exclusão social

DESENVOLVIMENTO 2

- Tópico frasal: Falha estatal na garantia do direito à igualdade
- Repertório: Charles Mills: “Grande parte dos problemas da população ocorrem devido à falta de políticas públicas adequadas, por isso questões tratadas como individuais devem ser entendidas como questões da esfera pública”
- Explicação: É dever do Estado, por meio da lei da inclusão, garantir oportunidades iguais aos PcDs no mercado de trabalho
- Exemplo: O sistema judiciário emprega apenas 0,8% dos magistrados e 2,9% dos servidores possuem algum tipo de deficiência em comparação às pessoas sem deficiência segundo o site Migalhas
- Tópico de conclusão: Reforçar que se a lei não funciona, a exclusão social dessas pessoas aumentam e eles continuam sem oportunidades de convívio social

CONCLUSÃO ESTILO ENEM

- Ação interventiva: Educar a sociedade pelo respeito frente às diferenças, levar conhecimento e informação, além de valorizar as diferenças
- Agentes: Governo Federal – representado pelo MEC (Detalhamento)
- Modo: Formação educacional preparatória para o mercado de trabalho, além de campanhas informativas sobre as deficiências e a importância da igualdade perante a lei
- Efeito: Minimizar as barreiras que impedem a inclusão

REFERÊNCIAS

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-pessoa-com-deficiencia>

<https://www.migalhas.com.br/quentes/415715/dia-de-luta-da-pessoa-com-deficiencia-veja-avancos-e-desafios>

<https://www.cnj.jus.br/judiciario-busca-a-eliminacao-de-barreiras-para-a-inclusao-de-pessoas-com-deficiencia/>

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Cada vez mais, empresas e fábricas implantam tecnologias acionadas por algoritmos inteligentes e que trabalham lado a lado das pessoas. Uma das maiores referências de Inteligência Artificial (IA) no mundo, Andrew Ng, prevê que o avanço da Inteligência Artificial tem potencial para adicionar mais de 10 trilhões de dólares na economia global até 2030. De fato, os robôs substituirão os humanos em muitos trabalhos, mas o que muitas pessoas não veem é que isso não é necessariamente algo negativo ou para se temer. Uma automação feita com Inteligência Artificial resolve problemas cotidianos mais recorrentes, principalmente, e isso dá a oportunidade para as pessoas focarem em atividades mais estratégicas ou em estudos e especializações, fomentando um ambiente propício para a geração de ideias inspiradoras e criativas, e também o desenvolvimento de modelos de negócios inovadores. Quando presenciamos a primeira grande Revolução Industrial, com todos aqueles avanços tecnológicos e a substituição de trabalhadores por máquinas, as pessoas já se perguntavam “e agora? Será esse o destino da humanidade?”, um questionamento que, por sinal, perdura até os dias atuais. A resposta para esse questionamento é que sim, esse é o destino

da humanidade, e será cada vez mais, pois ressignificar o trabalho é algo essencial para a sociedade e, quando caminhamos para operações que cada vez mais usam Inteligência Artificial, é importante a entendermos e pensarmos como o que ela de fato é: uma aliada.

Anderson Paulucci. “A inteligência artificial permitirá que os humanos sejam mais humanos”. Disponível em: <<https://exame.com>> Adaptado. Acesso em: 31/07/2023.

TEXTO II

Em meio ao desenvolvimento de sistemas capazes de assumir tarefas cada vez mais sofisticadas e de melhorar com a prática, surgem diversas dúvidas. Para o pesquisador Álvaro Machado Dias, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), sem a vantagem de milhões de anos de evolução, sem emoções nem empatia verdadeiras, as máquinas não serão capazes de pensar como nós. “A mente humana é muito mais um ecossistema cognitivo e, quando a gente olha o funcionamento desse ecossistema, vê que muitas funcionalidades estão enraizadas em capacidades adquiridas ao longo da evolução”, explica. Mas o pesquisador vê, sim, outras ameaças no horizonte, associadas à difusão da Inteligência Artificial. “Daqui a 7 ou 10 anos, teremos uma

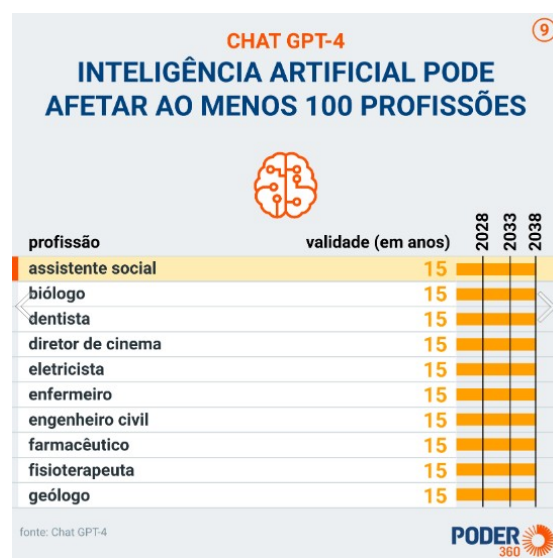
quantidade de algoritmos suficiente para começarmos a sentir o impacto social da automação no mundo”, diz Álvaro. As mudanças acontecem em ritmo mais acelerado do que em revoluções anteriores — e talvez não haja tempo para que grandes parcelas da população aprendam novas profissões. “Talvez tenhamos a proliferação de algoritmos capazes de ocupar o papel de pessoas na esfera produtiva com mais velocidade do que as pessoas conseguem reinventar seus empregos. Se isso for verdade, podemos ter um aumento irreversível de desemprego e desigualdade”, conclui ele.

Como a inteligência artificial nos ameaça, segundo este neurocientista”. Disponível em: <https://epocanegocios.globo.com>>. Acesso em: 2 14.01.2020 (adaptado).

TEXTO III

A evolução da IA (Inteligência Artificial) pode mudar o ambiente corporativo. Questionado, o Chat GPT-4 listou 100 profissões que serão impactadas pela computação cognitiva e deu uma espécie de “prazo de validade” para cada uma. Segundo a plataforma, os trabalhadores precisam se adaptar em até 15 anos. A lista de ocupações apresentadas pela plataforma são diversas. Vão desde atividades laborais, como cortador de cana-de-açúcar, até as profissões intelectuais, como advogados.

O Chat GPT-4 é uma ferramenta artificial que gera textos depois de receber um comando. [...] O sistema produz textos que muitas vezes são confundidos com escritos humanos. Entretanto, não é possível confiar inteiramente no que diz o Chat GPT-4. Segundo Fabrício da Mota Alves, sócio de direito digital do Serur Advogados, o software é eficiente para escrever um bom texto sobre um determinado assunto. Entretanto, não significa que a informação dada pela IA está correta.



Disponível em: <https://www.poder360.com.br/poder-empresendedor/chat-gpt-lista-100-profissoes-afetadas-pela-inteligencia-artificial/>>. Acesso em 28/05/2024.

PROPOSTAS DE REDAÇÃO

(ENEM) A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Os impactos da inteligência artificial na vida dos brasileiros”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

(VUNESP) Com base nos textos motivadores e em seus conhecimentos redija uma dissertação argumentativa sobre o tema:

Inteligência artificial: aliada ou risco à humanidade?

(FUVEST) Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você defenda seu ponto de vista sobre: A inteligência artificial está alcançando o conceito do que é ser humano?

- Dê um título a sua redação.

(UFU/ UNICAMP)

Com base nos textos motivadores, elabore um **texto de opinião/ editorial/ carta argumentativa** apresentando ponto de vista sobre os riscos que as inteligências artificiais oferecem aos seres humanos, principalmente nas relações de trabalho e na produção de conhecimento.

REPERTÓRIOS

1) Filmes/Documentários/Livros

- The hundred (Os 100): A.L.I.E. é um personagem recorrente na segunda, terceira, quarta e sexta temporada. Ela foi interpretada por Erica Cerra e estreou no episódio Sangue Se Paga Com Sangue - Parte Dois. A.L.I.E. era uma inteligência artificial senciente que tinha como objetivo tornar a vida melhor para a humanidade. Seu avatar holográfico foi inspirado em sua criadora, Becca Franko. Ela foi responsável pelo Apocalipse Nuclear, supervisionava a Cidade da Luz e serviu como a antagonista principal da Terceira Temporada. Em Instanciação Perversa - Parte Dois, Clarke conseguiu ativar seu mata sistema, destruindo A.L.I.E. para sempre.

- Exterminador do futuro (1984): A produção se inicia em 2029, quando o projeto de inteligência artificial pode colocar em risco toda a humanidade. A partir disso, um assassino profissional (vivido por Arnold Schwarzenegger) é enviado a 1984 para matar Sarah Connor (Linda Hamilton), tendo em vista que seu filho, Kyle Reese (Michael Biehn), será o responsável pelo desenvolvimento desse projeto.
- Eu, robô (2004): os robôs foram desenvolvidos para servirem aos seres humanos de diferentes maneiras. Dentro desse contexto, foi criada até mesmo uma lei que determina os direitos e deveres de ambas as partes. Porém, um crime acontece e o Detetive Del Spooner (Will Smith) se torna o responsável pela investigação. Pensando que os robôs possam ter quebrado um código de programação, Spooner tenta agir secretamente.
- Ex Machina (2014): um programador de computador é selecionado para testar a inteligência artificial de uma robô feminina, criada por um bilionário da tecnologia. O filme explora questões de identidade, liberdade e poder na relação entre seres humanos e máquinas.
- Her (2013): um escritor solitário desenvolve um relacionamento emocional com um sistema operacional de computador, que tem uma personalidade artificial. O filme explora questões de identidade, relacionamentos e intimidade na era da tecnologia.
- Atlas (2024): Uma brilhante analista em contraterrorismo não confia em inteligência artificial, mas precisa usá-la quando a missão para capturar um robô rebelde dá errado.

2) Citações e referências

- Steve Jobs, inventor e fundador da Apple: "A tecnologia move o mundo."
- Albert Einstein, cientista alemão: "O espírito humano precisa prevalecer sobre a tecnologia."
- Albert Einstein, cientista alemão: "Se tornou aparentemente óbvio que nossa tecnologia excedeu nossa humanidade."
- B.F. Skinner, psicólogo e cientista do comportamento humano: "O problema não é se as máquinas pensam, mas se os homens fazem."
- Bill Gates, empresário e fundador da Microsoft: "A tecnologia é só uma ferramenta. No que se refere a motivar as crianças e conseguir que trabalhem juntas, um professor é um recurso mais importante."
- A primeira inteligência artificial (IA) foi criada na década de 1950, quando os cientistas começaram a explorar a possibilidade de criar máquinas que pudessem pensar e aprender como seres humanos. O termo "inteligência artificial" foi cunhado em 1956 por John McCarthy, um matemático e cientista da computação americano.

- O primeiro programa de IA criado foi o "Logic Theorist", desenvolvido em 1955 por Allen Newell e Herbert Simon na Universidade de Princeton. Esse programa utilizava um algoritmo de busca para encontrar a solução para problemas matemáticos complexos. Ele foi capaz de resolver teoremas matemáticos que eram considerados muito difíceis para os seres humanos.

SUGESTÃO DE PROJETO DE TEXTO

INTRODUÇÃO

- Repertório: Filme "Atlas"
- Tema: O filme exemplifica os impactos que a IA pode gerar na vida das pessoas, então deve-se afirmar que esses impactos podem afetar todos os povos inclusive os brasileiros
- Tese: Despreparo da humanidade/ dos governos para os impactos e Substituição do homem no mercado de trabalho (Consequência)

DESENVOLVIMENTO 1

- Tópico frasal: Despreparo da humanidade/ dos governos para os impactos
- Repertório: Constituição Federal – garante o direito ao trabalho e à dignidade
- Explicação: Esse direito não é assegurado pelo estado quando as pessoas investem em IAs que vão substituir muitos trabalhadores, principalmente em serviços braçais, e o governo não tem políticas públicas de amparo e reinserção dessas pessoas no mercado de trabalho
- Exemplo/ Justificativa/ Consequência: A previsão é que, em 10 anos, haja uma quantidade suficiente de algoritmos para que sejam sentidos impactos sociais da automação e esse tempo não será suficiente para as pessoas sem educação se adaptarem e se especializarem
- Tópico de conclusão: Necessidade do Governo investir em formação para as pessoas com baixo nível educacional a fim de evitar os impactos nos grupos mais vulneráveis

DESENVOLVIMENTO 2

- Tópico frasal: Principal impacto é a substituição do homem e o fim de algumas profissões
- Repertório: Steve Jobs: "A tecnologia move o mundo"
- Explicação: Essa afirmação evidencia como a tecnologia afeta e afetará o dia a dia da humanidade, que pode ser positivo tanto na educação quando na saúde, ou negativo com desemprego
- Exemplo: 300 milhões de desempregos (fonte Banco Goldman Sachs)

- Tópico de conclusão: Evitar o aumento da desigualdade social com o aumento do desemprego

CONCLUSÃO ESTILO ENEM

- Ação interventiva: Discutir o uso e os impactos, além de investir em educação para redução do desemprego
- Agentes: Governo Federal – representado pelo MEC e pelo Poder Legislativo (Detalhamento)
- Modo: Programas de aprimoramento educacional, ressignificação do trabalho, renda mínima e criação de políticas sociais
- Efeito: Minimizar os impactos negativos das IAs, reduzindo, assim, os danos à sociedade e aos trabalhadores

REFERÊNCIAS

<https://exame.com> - Anderson Paulucci. “A inteligência artificial permitirá que os humanos sejam mais humanos”

<https://epocanegocios.globo.com>

<https://www.poder360.com.br/poder-empreendedor/chat-gpt-lista-100-profissoes-afetadas-pela-inteligencia-artificial/>

LEI CONTRA O BULLYING

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

O Bullying é uma ação de violência repetida que ocorre em ambiente escolar, praticada por um agressor ou um grupo com intenção de causar mal a uma ou mais vítimas; já o cyberbullying é uma forma de agressão repetida, mas realizada por meio da internet. Ambas as práticas foram incluídas no Código Penal por meio de lei sancionada pelo presidente Lula.

No Congresso, a autoria do projeto que virou lei é do deputado Osmar Terra, do MDB do Rio Grande do Sul. O relator da proposta na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, senador Doutor Hiran, do PP de Roraima, afirmou que a mudança na lei assegurará maior segurança aos jovens brasileiros.

Dr. Hiran: "A proteção de crianças e adolescentes em todos os espaços e circunstâncias representa aspiração compartilhada por todos e é dever da sociedade e do poder público adotar medidas que a assegurem. Ao mesmo tempo, para que possa cumprir seu papel social, a escola precisa constituir um ambiente seguro. [...].

Disponível em:

<https://www12.senado.leg.br/radio/1/noticia/2024/01/15/e-sancionada-lei-que-inclui-bullying-e-cyberbullying-no-codigo-penal>.

Acesso em 27/02/2024.

TEXTO II

O Cyberbullying é a modalidade virtual do bullying [...]. Nessa modalidade de bullying, as tecnologias como celulares e as câmeras fotográficas, e os ambientes como as redes sociais, servem para produzir, veicular e disseminar conteúdos de insulto, humilhação e violência psicológica que provocam intimidação e constrangimento dos envolvidos. [...] Ele envolve as testemunhas, os apoiadores e incentivadores, além de ter sempre um contexto que pode favorecer ou prevenir que ele ocorra, podendo se enfatizar três aspectos centrais que o caracteriza: Comportamento intencional de perturbar, intimidar e/ou agredir; Repetição ao longo do tempo; Desequilíbrio de poder.

Disponível em:

<<https://new.safernet.org.br/content/o-que-e-cyberbullying>>. Acesso em 27/02/2024.

Adaptado.

TEXTO III

A pena prevista para o crime de bullying e cyberbullying é de detenção de um a três anos e multa. Se o crime ocorrer em ambiente escolar, a pena será aumentada em 50%.

Se o crime for praticado por meio de comunicação (prática conhecida como cyberbullying), a pena será aumentada em dois terços.

Disponível em: <
Acesso em: 27/02/2024. Adaptado.

TEXTO IV

Estudantes brasileiros sofrem exposição constante ao bullying



Disponível em:
<https://www.folhadelondrina.com.br/geral/um-em-cada-dez-estudantes-e-vitima-frequente-de-bullying-975466.html?d=1>. Acesso em 04/02/2025.

PROPOSTAS DE REDAÇÃO

(ENEM) A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “A criminalização das práticas do bullying e cyberbullying em debate no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

(VUNESP) Com base nos textos motivadores e em seus conhecimentos redija uma dissertação argumentativa sobre o tema:

A criminalização do bullying e do cyberbullying reduziria danos causados por essas práticas?

(FUVEST) Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você defenda seu ponto de vista sobre: A prática do bullying e do cyberbullying: entre a criminalização e a reflexão sobre o problema.

- Dê um título a sua redação.

(UFU/ UNICAMP)

Com base nos textos motivadores, escreva um **texto de opinião/ editorial/ carta aberta/** apresentando ponto de vista sobre a criminalização da prática de bullying e cyberbullying, associando à discussão o papel dos envolvidos diretamente (agressores e vítimas), testemunhas, família e contexto social. Considere que seu texto será publicado em uma rede social sua (carta argumentativa)/ ou do veículo de comunicação que representa (texto de opinião e editorial). Reforce junto ao seu ponto de vista a necessidade de uma ação conjunta dos envolvidos a fim de evitar os danos sociais causados.

REPERTÓRIOS

1) Filmes/Documentários/Livros

- A Turma da Mônica - A conturbada relação entre Cebolinha e Mônica, os dois principais do gibi, representa o bullying: constantemente, ele a xinga, por meio de nomes pejorativos, e ela revida por meio da violência. Mônica tenta esconder, mas sente-se muito magoada com a situação que enfrenta diariamente.
- Carrie, A Estranha - O filme retrata a história de uma menina que não consegue fazer amigos no colégio por causa de sua mãe, uma fanática religiosa e desequilibrada que controla excessivamente a filha. Seu jeito de ser e de se vestir para ir às aulas também são constantemente ridicularizados pelos outros estudantes.
- Bullying, Provocações sem limite - Trata-se da história de um jovem educado, estudioso e jogador de basquete que, ao se mudar para um novo colégio, desperta a inveja e a ira de um grupo. Então, espancamentos e todo o tipo de humilhações passam a fazer parte de sua vida. O rapaz guarda em silêncio sua dor, enquanto a violência se intensifica.
- Cyberbully - O enredo desse filme mostra a vida de uma adolescente que ganha de sua mãe um notebook, com regras restritas de como utilizá-lo. No entanto, a jovem cria uma conta em uma rede social e, após uma brincadeira maldosa, sua vida começa a se tornar um verdadeiro caos. Ela sofre vários xingamentos na internet, até que as brincadeiras saem completamente de controle, a ponto de levar seus melhores amigos a se afastarem, o que a levou à tentativa de suicídio.

2) Citações e referências

- “Poder e violência são opostos; onde um domina absolutamente, o outro está ausente” – Hannah Arendt

- José Pacheco “Quando alguém me pergunta “como educar para a diversidade”, digo que não é possível. Educamos “na” diversidade. Não educamos “para a” cidadania, mas “na” cidadania. Não existe o conceito do especial, do diferente. Existem crianças. Criança é criança. As escolas uniformizam, segregam, hierarquizam. É uma forma de darwinismo. Temos grandes faixas de humanidade banidas pela reprodução cultural que a escola promove.”
- Rubem Alves – “O bullying é uma coisa sistemática. Todo dia tem uma tortura. Pode ser física, como em casos dolorosos que envolvem a vida das pessoas, ou então a simples caçoada. Os professores são vítimas também. Para resolver esse problema eles precisam ser um professor especial. Não é o durão, não. É o que desperta admiração nos alunos.”

SUGESTÃO DE PROJETO DE TEXTO

INTRODUÇÃO

- Repertório: Código Penal
- Tema: Criminalização
- Tese: Negligência dos envolvidos e Efeitos nas vítimas

DESENVOLVIMENTO 1

- Tópico frasal: Negligência dos envolvidos
- Repertório: Série 13 porquês
- Explicação:
- Exemplo/ Justificativa/ Consequência: 80% dos pais têm medo - contradição
- Tópico de conclusão: Reforço da criminalização

DESENVOLVIMENTO 2

- Tópico frasal: Consequências
- Repertório: Hannah Arendt – banalidade do mal
- Explicação: Naturalização das brincadeiras ofensivas
- Exemplo:
- Tópico de conclusão: Efeitos drásticos como o suicídio

CONCLUSÃO ESTILO ENEM

- Ação interventiva: Orientar família e conscientizar os alunos

- Agentes: Escola e Família - instituições importantes na formação do caráter de um cidadão (Detalhamento)
- Modo: Reuniões e debates
- Efeito: Evitar que precise penalizar como crime

REFERÊNCIAS

<https://www12.senado.leg.br/radio/1/noticia/2024/01/15/e-sancionada-lei-que-inclui-bullying-e-cyberbullying-no-codigo-penal>

<https://new.safernet.org.br/content/o-que-e-ciberbullying>

<https://www.jusbrasil.com.br/noticias/comissao-aprova-inclusao-do-crime-de-bullying-no-codigo-penal/112145480#:~:text=A%20pena%20prevista%20%C3%A9%20de,pena%20ser%C3%A1%20aumentada%20em%2050%25.&text=Se%20o%20crime%20for%20praticado,ser%C3%A1%20aumentada%20em%20dois%20ter%C3%A7os.>

<https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2022/06/preocupacao-com-bullying-cresce-no-pais-e-combate-e-insuficiente-diz-pesquisa.ghtml>

LEGALIZAÇÃO DO USO DE DROGAS

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Art. 28. Quem adquirir, guardar, tiver em depósito, transportar ou trouxer consigo, para consumo pessoal, drogas sem autorização ou em desacordo com determinação legal ou regulamentar será submetido às seguintes penas:

- I - advertência sobre os efeitos das drogas;
- II - prestação de serviços à comunidade;
- III - medida educativa de comparecimento a programa ou curso educativo.

§ 1º Às mesmas medidas submete-se quem, para seu consumo pessoal, semeia, cultiva ou colhe plantas destinadas à preparação de pequena quantidade de substância ou produto capaz de causar dependência física ou psíquica.

§ 2º Para determinar se a droga destinava-se a consumo pessoal, o juiz atenderá à natureza e à quantidade da substância apreendida, ao local e às condições em que se desenvolveu a ação, às circunstâncias sociais e pessoais, bem como à conduta e aos antecedentes do agente.

Disponível em:

<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11343.htm>. Acesso em 13/03/2024.

TEXTO II

O Supremo julga a constitucionalidade de um artigo da Lei de Drogas (Lei nº 11.343/2006)

que cria a figura do usuário de drogas em uma diferenciação em relação ao traficante. Este último ficaria sujeito a penas mais severas.

A lei, no entanto, não estabeleceu critérios objetivos sobre a diferença entre usuário e traficante.

Defensores da descriminalização do porte para uso de drogas afirmam que a falta de critérios prejudica, especialmente, jovens negros que moram em comunidades pobres que seriam presos e processados como traficantes apesar de portarem pequenas quantidades de drogas. [...]

Opositores à medida afirmam que a descriminalização do porte poderia levar ao aumento do consumo de drogas e à ampliação do uso de jovens pobres no tráfico de drogas.

O programa de governo de Lula apresentado por sua coligação ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mencionava que "o país precisa de uma nova política sobre drogas," focada na redução de riscos, prevenção e assistência ao usuário de entorpecentes.

Embora divida opiniões no governo, em março de 2023, no entanto, o ministro dos Direitos Humanos, Silvano Almeida, disse à BBC News Brasil ser favorável à medida como forma de diminuir a superlotação dos presídios brasileiros.

Uma pesquisa divulgada em setembro de 2023 pelo Datafolha aponta que 72% das pessoas entrevistadas seriam contra o uso recreativo de maconha.

Disponível em:
<<https://www.bbc.com/portuguese/articles/ced0l7xv5y5o>>. Acesso em 13/03/2024.
Adaptado.

TEXTO III

Qual é a diferença entre descriminalização e legalização das drogas?

A descriminalização prevê que o usuário não seja punido criminalmente pelo consumo pessoal de drogas — por isso, ela é considerada uma etapa inicial. Já a legalização seria a criação de um conjunto de regras para regular o mercado de produção e comercialização da substância.

Se o STF descriminalizar o porte para consumo próprio, uma pessoa poderá andar na rua com uma quantidade pequena de droga?

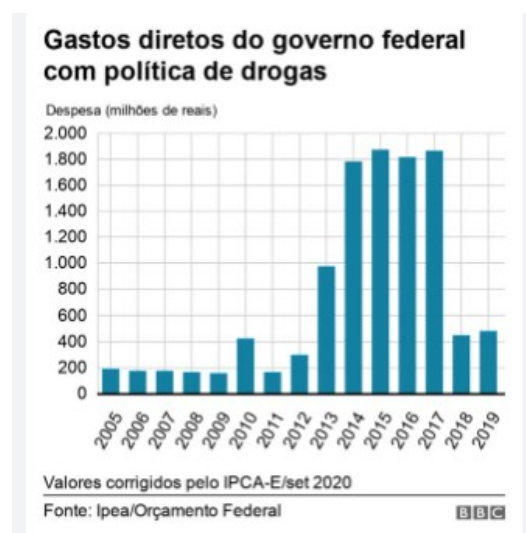
Não. Pelo entendimento firmado até agora por três ministros do Supremo, os usuários ainda estariam sujeitos a sanções administrativas previstas na Lei de Drogas.

Se houver a decisão pela descriminalização, quem foi pego com pequena quantidade de maconha não poderá ser preso?

De acordo com o voto dos três ministros, dependerá da interpretação do juiz e do policial se a droga encontrada era para consumo pessoal ou para o tráfico de drogas. Se a substância for para uso próprio, não caberá a prisão.

Disponível em: <<https://exame.com/brasil/stf-julga- hoje-medidas-de-descriminalizacao-do- porte-de-drogas-veja-os-principais-pontos/>>.
Acesso em: 24/05/2023.

TEXTO IV



Disponível em:
<<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-57057664>>. Acesso em 24/05/2023.

PROPOSTAS DE REDAÇÃO

(ENEM) A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Desafios de descriminalizar o consumo de drogas ilícitas no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

(VUNESP) Com base nos textos motivadores e em seus conhecimentos redija uma dissertação argumentativa sobre o tema:

A descriminalização do consumo de maconha pode ajudar a diminuir os impactos das drogas no Brasil?

(FUVEST) Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você defenda seu ponto de vista sobre: o consumo de drogas como problema político e não individual.

- Dê um título a sua redação.

(UFU/ UNICAMP)

Você trabalha é agente do conselho tutelar de sua cidade e trabalhar diretamente com os jovens usuários de drogas em bairros carentes, foi requisitado pelo grupo escrever um artigo de opinião/ carta aberta/ editorial, a ser publicada na página de uma rede social da instituição. Nele você deve: a) delimitar as drogas mais utilizadas pelo público, b) discutir as causas e os efeitos na vida deles e das pessoas próximas e c) apresentar um ponto de vista sobre como o assunto tem sido tratado.

REPERTÓRIOS

1) Filmes/Documentários/Livros

- Documentário Ilegal: aborda o uso medicinal da maconha, os preconceitos e a comprovação científica dessa droga.
- Documentário Quebrando Tabus: aponta as falhas globais das políticas contra as drogas e contrapõe a criminalização e a banalização com o intuito de quebrar tabus.
- Trainspotting (Danny Boyle, Reino Unido, 1996, 94 min) (Divulgação): As drogas sempre fizeram parte do cinema – desde os cigarros “elegantes” dos anos 50 até os junkies mais radicais dos anos 2000, passando por porres, ressacas e crises de abstinência de todos os níveis.
- Requiem Para Um Sonho: acompanha quatro pessoas que chegam a um ponto crítico de seus vícios. Jared Leto interpreta um jovem falido que sonha em abrir um negócio com seu amigo, mas mal consegue ter dinheiro para comprar suas drogas. Ao seu redor, as coisas também não vão bem: sua namorada (Jennifer Connelly) recorre à heroína para se afastar do pai rico e sua mãe mergulha em metanfetaminas para perder peso.

- Aos Treze: Evan Rachel Wood vive uma adolescente inteligente e estudiosa, que não se encaixa bem na escola. Quando conhece Evie (Nikki Reed), ela tem a chance de se tornar popular e escapar do bullying, mas essa nova amizade também vai abrir as portas para as drogas, sexo e pequenos crimes.

2) Citações e referências

- Aristóteles: eudaimonia – equilíbrio entre razão e prazer.
- Aristóteles, no primeiro capítulo de sua obra Metafísica: "Todos os homens têm, por natureza, desejo de conhecer".
- Platão: "o importante não é viver, mas viver bem".
- Stuart Mill: Sobre seu próprio e mente, o indivíduo é soberano.
- Ulrich Beck: Vivemos num mundo que está além do controle.
- Gramsci: O desafio da modernidade é viver sem ilusões sem se tornar desiludido.
- Charles Mills: Grande parte dos problemas da população ocorrem devido à falta de políticas adequadas, por isso questões tratadas como individuais devem ser questões da esfera pública.

SUGESTÃO DE PROJETO DE TEXTO

INTRODUÇÃO

- Repertório: Filme "Bicho de sete cabeças" - história de um jovem que é internado em um hospital psiquiátrico por consumir maconha
- Tema: Esse filme é exemplo dos desafios da sociedade em lidar com o consumo de drogas ilícitas no Brasil, já que a grande problemática é o fato do consumo ser crime – necessidade ou não de revisão
- Tese: O debate se deve à ineficiência pública para tipificar os casos e dos preconceitos associados ao tema

DESENVOLVIMENTO 1

- Tópico frasal: Ineficiência do sistema público em diferenciar traficante de usuário (Causa)
- Repertório: Charles Mills: "Grande parte dos problemas da população ocorrem devido à falta de políticas públicas adequadas, por isso questões tratadas como individuais devem ser entendidas como questões da esfera pública"
- Explicação: Embora dever do Estado, as medidas públicas de prevenção, repressão e proibição não têm sido eficazes e demonstra que o sistema ainda é injusto com pretos e pobres taxados como traficantes

- Exemplo/ Justificativa/ Consequência: Exemplificar com os gastos públicos com ações que ainda não são eficientes – citar dados do texto motivador
- Tópico de conclusão: Reforçar a importância do debate da descriminalização como possibilidade de diminuição do problema e necessidade de preparo do sistema

DESENVOLVIMENTO 2

- Tópico frasal: Problema do consumo de drogas é complexo e de difícil resolução devido ao preconceito
- Repertório: Voltaire: “Preconceito é opinião sem conhecimento”
- Explicação: O pensamento da sociedade de que as drogas são algo ruim e nocivo à sociedade fazem persistir a ideia de que todo usuário é traficante e vice e versa
- Exemplo: Consequência é que só se vê os efeitos negativos ao indivíduo e à sociedade quanto ao consumo de drogas e não considera a questão humanitária de alguns são penalizados à prisão e outros não
- Tópico de conclusão: Mentalidade atual – efeitos de penalizar os pobres e pretos – necessidade de mudar a visão sobre o problema

CONCLUSÃO ESTILO ENEM

- Ação interventiva: Aperfeiçoar as campanhas informativas e conscientizar sobre os efeitos nocivos à saúde
- Agentes: Escola e Poder público - detalhar a função social dessa instituição frente ao tema (Detalhamento)
- Modo: Parceria com mídia que fará a parte informativa, além de discussão em aulas variadas e palestras com especialistas
- Efeito: Prevenir o consumo e minimizar os efeitos das drogas lícitas

REFERÊNCIAS

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11343.htm

<https://www.bbc.com/portuguese/articles/ced0l7xv5y5o>

<https://exame.com/brasil/stf-julga-hoje-medidas-de-descriminalizacao-do-porte-de-drogas-veja-os-principais-pontos/>

<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-57057664>>

<https://www.conjur.com.br/2018-dez-18/gabriela-vedova-questao-drogas-reducao-danos>>

REGULAÇÃO DE REDES SOCIAIS

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Art. 1º Esta Lei, denominada Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet (PL das fake news ou PL da censura), estabelece normas, diretrizes e mecanismos de transparência para provedores de redes sociais e de serviços de mensageria privada a fim de garantir segurança e ampla liberdade de expressão, comunicação e manifestação do pensamento.

Art. 4º Esta Lei tem como objetivos:

I o fortalecimento do processo democrático por meio do combate ao comportamento inautêntico e às redes de distribuição artificial de conteúdo e do fomento ao acesso à diversidade de informações na internet no Brasil;

II – a defesa da liberdade de expressão e o impedimento da censura no ambiente online; [...]

Disponível em:

<https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1909983>.

Acesso em 09/04/2024.

TEXTO II

A liberdade de expressão trata-se de direito fundamental constitucionalmente previsto e de elemento central para a existência da democracia. As redes sociais são por excelência espaços virtuais de comunicação com pouca limitação aos usuários e, com um

único clique, milhares de pessoas são alcançadas. [...]

As pessoas devem ser livres para atingir seus objetivos. No entanto, a liberdade de expressão enfrenta um limite importante: a liberdade de expressão de outra pessoa. Portanto, manifestações extremas que limitam e impedem a liberdade de expressão de terceiros não podem ser toleradas.

Notícias falsas causam danos à liberdade de expressão, pois resultam em posições extremas e desinformadas do interlocutor, distorcendo sua manifestação. Nesse sentido, a notícia falsa é muito prejudicial à democracia, pois promove mal-entendidos e falsos fundamentos e fatos que levam a mais falsas manifestações.

Disponível em:

<<https://www.conjur.com.br/2021-jul-10/observatorio-constitucional-liberdade-expressao-redes-sociais-democracia>>. Acesso em: 12/04/2023. (adaptado)

TEXTO III

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, destacou que a regulação das redes sociais deve partir da premissa básica segundo a qual aquilo que não pode ser feito na vida real não pode ser feito no ambiente digital, devendo ser respeitada a liberdade de

expressão, que é uma garantia constitucional. [...]

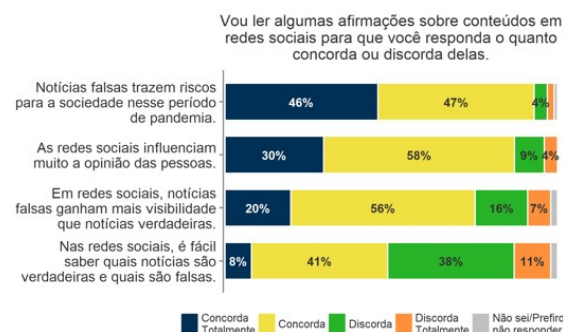
Moraes falou sobre “O papel do Judiciário na Democracia” e destacou que é preciso haver a responsabilização das chamadas big techs a partir desses três pontos, porque, se “há monetização, há responsabilidade”. Ele lembrou que, assim como um jornal não pode veicular um anúncio criminoso, também deve haver essa autorregulação das redes sociais.

O presidente do TSE lembrou que já está em conversa com as plataformas digitais para que esses filtros sejam aplicados também no combate aos ataques à democracia e ao Estado Democrático de Direito. Ele afirmou que os mecanismos dessas plataformas já existem e funcionam, mas quando tratam de outros assuntos, como pedofilia, pornografia infantil e outros crimes. Portanto, a ideia

seria trazer esses filtros para o controle de discurso de ódio e atentados antidemocráticos. [...]

Disponível em:
<<https://www.tse.jus.br/comunicacao/noticias/2023/Marco/presidente-do-tse-participa-de-debate-sobre-democracia-e-regulacao-de-redes-sociais>>. Acesso: 12/04/2023.
(adaptado)

TEXTO IV



Disponível em:
<https://www12.senado.leg.br/institucional/dataset/imagen/g3_fakenews.PNG>. Acesso em 08/04/2024. (adaptado)

PROPOSTAS DE REDAÇÃO

(ENEM) A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “A regulação das redes sociais e a garantia à liberdade de expressão no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

(VUNESP) Com base nos textos motivadores e em seus conhecimentos redija uma dissertação argumentativa sobre o tema:

A regulação das redes sociais: entre a liberdade de expressão e a censura

(FUVEST) Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você defenda seu ponto de vista sobre o tema: A relação entre liberdade de expressão e democracia.

- Dê um título a sua redação.

(UFU/ UNICAMP)

Você é um influenciador digital e quer publicar nas suas redes sociais um texto opinativo (artigo, carta, manifesto ou discurso escrito) sobre a liberdade de expressão ser ou não cerceada caso as redes sociais sofram uma regulação. Nesse texto, você deve: a) explicar o conceito e a lei sobre a liberdade de expressão, b) discutir quando os limites são ultrapassados e pode afetar o outro e c) apresentar um ponto de vista sobre o assunto relacionando-o à lei de segurança nacional e o direito à privacidade.

Para redigir o seu texto, leve em conta os excertos apresentados.

REPERTÓRIOS

1) Filmes/Documentários/Livros

- Je Suis Charlie: Em janeiro de 2015, o jornal satírico francês “Charlie Hebdo” foi alvo de um ataque terrorista, que matou 12 pessoas. A publicação costumava veicular charges e histórias que tinham como alvo o fanatismo religioso e a política, o que ofendeu Al-Qaeda. O ataque foi um golpe brutal contra a liberdade de expressão, e este documentário, disponível na Netflix, mostra os fatos que levaram a ele.
- 1984: O filme é baseado no clássico distópico de George Orwell, que imagina um futuro em que o discurso é dominado e inventado para garantir a supremacia de um Estado. Vivendo num país repressivo, sem liberdades, um homem é obrigado a reescrever a história com o objetivo de colocar os líderes numa posição elogiosa. Para manter o poder, o Grande Irmão controla tudo o que as pessoas fazem. E, para completar, até uma nova linguagem é criada, a Novilíngua, a fim de unificar a forma como as pessoas se comunicam. Assim, a liberdade de expressão é aniquilada.
- The Newsroom: A série teve apenas três temporadas, mas que foram suficientes para mostrar o quanto o jornalismo é importante para garantir os direitos humanos. “The Newsroom” acompanha o dia a dia de uma redação de um jornal de TV, que vai ao ar no horário nobre. Na tentativa de ganhar audiência, os jornalistas mudam o discurso e resolvem ser mais diretos e buscar fatos que realmente possam interessar o espectador,

longe de futilidades. Há muita pressão, mas o jornal consegue se manter em pé. Além disso, a série mostra como a investigação e o acesso a informações ajudam a garantir os direitos, apoiada na definição de liberdade de expressão.

- The Handmaid's Tale: Nós já indicamos esta série como parte do estudo para temas como intolerância, privacidade e questões de gênero. Mas ela também trata com muito cuidado da liberdade de expressão, ou melhor, da falta dela. Num futuro distópico, os Estados Unidos se tornam uma nação refém de um grupo religioso radical, que transforma todas as mulheres em meras reprodutoras e dá todo o poder aos homens. Além disso, a leitura é proibida para elas. Não há notícias, as pessoas não podem falar sobre problemas de suas vidas e são vigiadas constantemente. Sem contar que os fatos são distorcidos para tentar passar uma imagem melhor do que a realidade. O tema é uma adaptação do livro da escritora Margaret Atwood, "O Conto de Aia".

2) Citações e referências

- Mandela: Ser pela liberdade não é apenas tirar as correntes de alguém, mas viver de forma que respeite e melhore a liberdade dos outros.
- Einstein: Não creio, no sentido filosófico do termo, na liberdade do homem. Todos agem não apenas sob um constrangimento exterior, mas também de acordo com uma necessidade interior.
- Saint-Exupery: Sei que só há uma liberdade: a do pensamento.
- Sartre: Não fazemos aquilo que queremos, no entanto, somos responsáveis por aquilo que somos.
- Martin Luther King: A injustiça num lugar qualquer é uma ameaça à justiça em todo o lugar.
- Voltaire: Não concordo com uma palavra do que dizes, mas defenderei até o último instante seu direito de dizê-la.
- Rousseau: O homem nasce livre e por toda parte encontra-se acorrentado.
- John Stuart Mill: Sobre seu próprio corpo e mente, o indivíduo é soberano.
- John Stuart Mill: A única liberdade que merece o nome é a liberdade de procurar o nosso próprio bem à nossa própria maneira, desde que não tentemos privar os outros do seu bem, ou colocar obstáculos aos seus esforços para o alcançar.
- Kant: cada um de nós constrói uma versão do mundo a partir das nossas percepções – o mundo fenomênico –, mas nunca experimentamos o mundo numênico como ele é "em si".

Então, cada um de nós tem visão limitada do mundo, já que as percepções são construídas a partir da informação adquirida por um conjunto limitado de sentidos.

- Ataques a Brasília em 08 de janeiro de 2023 foram incitados e combinados pelas redes sociais.
- Em Atenas, os filósofos mais liberais defenderam a liberdade de opinião, o que significava reconhecer que pessoas podiam discordar sobre questões relativas à vida em suas cidades e deviam ter o direito de expressar essa divergência.
- Marco civil: Art. 1º Esta Lei estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da internet no Brasil e determina as diretrizes para atuação da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios em relação à matéria.
 - Art. 2º A disciplina do uso da internet no Brasil tem como fundamento o respeito à liberdade de expressão, bem como:
 - I - o reconhecimento da escala mundial da rede;
 - II - os direitos humanos, o desenvolvimento da personalidade e o exercício da cidadania em meios digitais.

SUGESTÃO DE PROJETO DE TEXTO

INTRODUÇÃO

- Repertório: Ditadura Militar no Brasil da década de 60 que censura qualquer informação que não agradasse o Governo
- Tema: A regulação das redes sociais e a garantia à liberdade de expressão no Brasil – Comparar que hoje se debate a regulação das mídias sociais não com o intuito de limitar a liberdade de expressão, mas garantir informação de qualidade à sociedade e responsabilizar as empresas que a veiculam
- Tese: O problema é o mau uso das redes e a ignorância da sociedade que não tem alfabetização midiática

DESENVOLVIMENTO 1

- Tópico frasal: Mau uso das redes sociais
- Repertório: Marco Civil da Internet
- Explicação: Existência do Marco Civil para regulamentar e prever punições - novo e ainda insuficiente

- Exemplo/ Justificativa/ Consequência: Uso de redes sociais para promover violência como os massacres em escolas/ manipular opiniões em eleições - eleições 2018/2016 (EUA)
- Tópico de conclusão: Consequência é cancelar contas em redes sociais

DESENVOLVIMENTO 2

- Tópico frasal: Ignorância social
- Repertório: Schopenhauer: “Todo homem aceita os limites de seu próprio campo de visão como os limites do mundo”
- Explicação: Problema de atos incentivados por representatividades públicas que se aproveitam da falta de criticidade para manipular opiniões e comportamentos
- Exemplo: Polêmica do Elon Musk e a democracia
- Tópico de conclusão: Consequências como os eventos de janeiro de 2023 incitados pelas redes sociais

CONCLUSÃO ESTILO ENEM

- Ação interventiva: Regular o uso das redes sociais e criar mecanismos de controle de conteúdo
- Agentes: Governo Federal – representado pelo Ministério da Justiça e Segurança (Detalhamento)
- Modo: Por meio de algoritmos e moderadores para levar informação à sociedade
- Efeito: A fim de evitar o mau uso da redes, além de incitação de crimes e de violência

REFERÊNCIAS

https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1909983

<https://www.conjur.com.br/2021-jul-10/observatorio-constitucional-liberdade-expressao-redes-sociais-democracia>

<https://www.tse.jus.br/comunicacao/noticias/2023/Marco/presidente-do-tse-participa-de-debate-sobre-democracia-e-regulacao-de-redes-sociais>

https://www12.senado.leg.br/institucional/datasenado/img/g3_fakenews.PNG

SEGURANÇA PÚBLICA

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

A segurança pública pode ser definida como um conjunto de dispositivos e de medidas de precaução que asseguram a população de estar livre do perigo, de danos e riscos eventuais à vida e ao patrimônio. É também um conjunto de processos políticos e jurídicos destinados a garantir a ordem pública na convivência pacífica dos seres humanos na sociedade. Ela não se trata apenas com medidas repressivas e de vigilância, mas com um sistema integrado e otimizado envolvendo instrumento de coação, justiça, defesa dos direitos, saúde e social. O processo de segurança pública se inicia pela prevenção e finda na reparação do dano, no tratamento das causas e na re-inclusão na sociedade do autor do ilícito.

Disponível em:

<<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/o-que-e-seguranca-publica/586735267>>. Acesso em 20/02/2024.

TEXTO II

(IN)SEGURANÇA PÚBLICA: CONEXÕES POLÍTICAS

Integrantes do Primeiro Comando da Capital (PCC) e do Comando Vermelho (CV) estão se infiltrando nos municípios para capturar contratos milionários com prefeituras do País. A ação dos criminosos foi detectada em

investigações de São Paulo, Rio, Bahia, e Ceará, entre outros Estados.

Para as facções, ao contrário das milícias, não é o domínio do poder local que está em jogo, mas a oportunidade de obter novos lucros e lavar o dinheiro do tráfico de drogas em atividades lícitas. É por isso que o apoio a candidatos a vereadores e a prefeitos é mais importante do que eleger deputados e senadores.

[...] Documentos inéditos de investigações mostram o pagamento milionário de uma prefeitura, por meio de contratos aditivos, para empresas de transporte ligadas ao crime. Ao mesmo tempo, um vereador teve a empresa apontada como elo para pagamento mensal a integrantes de organização criminosa. [...]

Trata-se de um movimento silencioso, um passo fundamental na transformação de uma facção criminosa em uma organização mafiosa, o passo que parecia faltar para que uma gangue nascida no interior de um presídio se transforme em uma ameaça à segurança nacional.

Disponível em:

<https://www.instagram.com/p/C3h9CSZuL_N/?utm_source=ig_web_copy_link>. Acesso em 20/02/2024.

TEXTO III

A Secretaria Nacional de Segurança Pública, órgão específico singular do governo federal do Brasil, é responsável por formular políticas, diretrizes e ações para a segurança pública no país. Possui como objetivo promover a integração e a coordenação entre as diferentes esferas governamentais e agências de segurança para enfrentar desafios relacionados à segurança pública, como a prevenção de crimes, combate à violência e capacitação de profissionais da área. Compete à SENASP o assessoramento

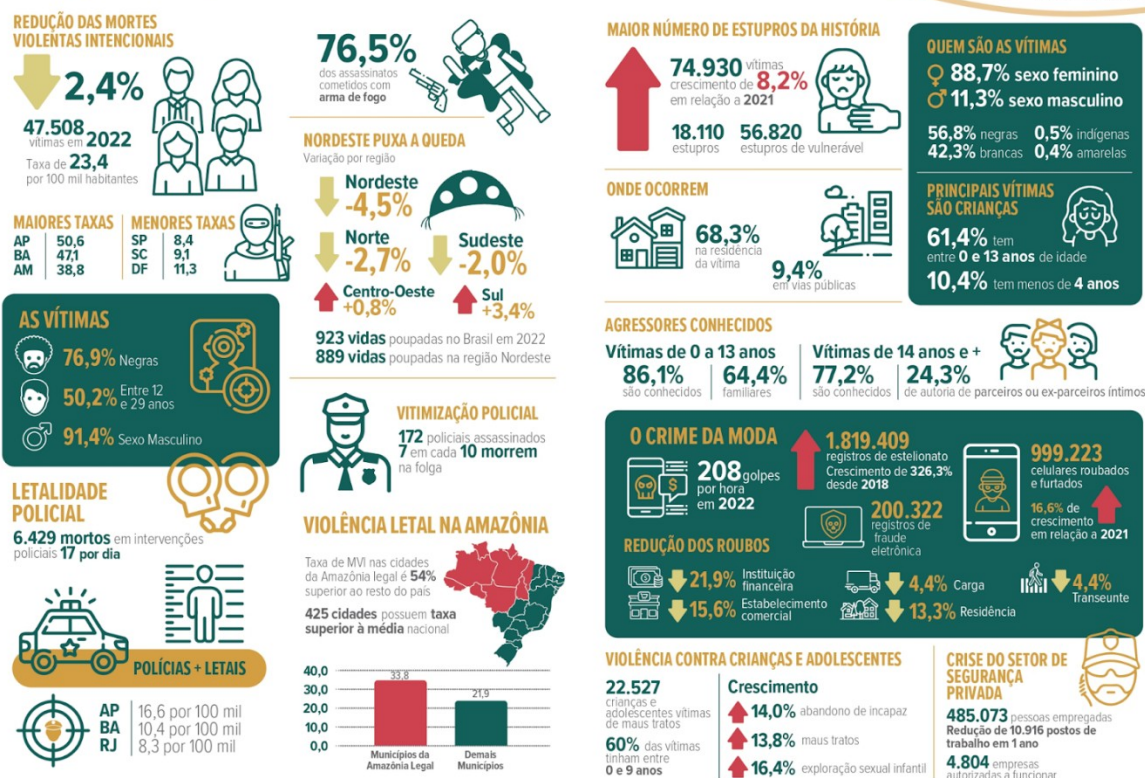
técnico ao Ministro da Justiça dos assuntos afetos à segurança pública, com fulcro nos preceitos da Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS), firmada sob a égide da Lei 13.657, de 11 de junho de 2018, integrando os entes federativos e os órgãos que compõem o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), além de promover a gestão do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP).

Disponível em:

<<https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/seguranca-publica>>. Acesso em 20/02/2024.

TEXTO IV

Segurança em números 2023



Disponível em: <https://site.mppr.mp.br/sites/hotsites/arquivos_restritos/files/imagem/2023-07/anuario-2023-infografico_page-0001.jpg>. Acesso em 20/02/2024.

PROPOSTAS DE REDAÇÃO

(ENEM) A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Medidas de enfrentamento de crise silenciosa no sistema de segurança público brasileiro”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

(VUNESP) Com base nos textos motivadores e em seus conhecimentos redija uma dissertação argumentativa sobre o tema:

Crise silenciosa na segurança nacional: é possível proteger a sociedade quando o crime organizado chegou na política?

(FUVEST) Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você defenda seu ponto de vista sobre o tema: Sistema de segurança pública: entre o dever estatal e o direito do cidadão.

- Dê um título a sua redação.

(UFU/ UNICAMP)

Você trabalha em um órgão ligado à Secretaria Nacional de Segurança Pública, e tem ficado preocupado com a situação do país em relação às últimas notícias relacionadas à segurança nacional brasileira. Por isso resolve escrever uma **carta** direcionada ao Ministro da Justiça solicitando medidas de enfrentamento aos desafios relacionados à segurança pública, como a prevenção de crimes, combate à violência e capacitação de profissionais da área. Destaque seu posicionamento frente à questão e apresente argumentos que sustentem suas colocações.

REPERTÓRIOS

1) Filmes/Documentários/Livros

- Cidade de Deus (2002) conta como o crime organizado chegou e se desenvolveu na Cidade de Deus, uma comunidade da zona oeste do Rio de Janeiro (RJ) e que se transformou em uma das favelas mais violentas do estado em meados dos anos 80. A história é narrada por Buscapé (Alexandre Rodrigues), um dos moradores da região, que consegue se

desvincular do crime ao tornar-se um fotógrafo e utiliza do seu dom para acompanhar o dia a dia daqueles que convivem na violência.

- Tropa de Elite (2010) narra a história do Capitão Nascimento que é afastado do Bope e agora trabalha como subsecretário de Inteligência na Secretaria de Segurança Pública do Rio de Janeiro. No novo cargo, o ex-capitão é arrastado para uma disputa política sangrenta que envolve funcionários do governo e grupos paramilitares.

2) Citações e referências

- Émile Durkheim: anomia social - as normas de conduta estabelecidas como regras pela sociedade para se alcançar metas sociais não estão devidamente integradas nestas, ocorrendo quando os indivíduos se sentem incitados a violar as normas para poder alcançar as metas.
- Jean-Paul Sartre: “A violência, seja qual for maneira como ela se manifesta, é sempre uma derrota”.
- Hannah Arendt: banalidade do mal
- Bordieu: Violência simbólica é a imposição arbitrária que, no entanto, é apresentada àquele que sofre a violência de modo dissimulado, que oculta as relações de força que estão na base de seu poder, por exemplo: A ação pedagógica é uma violência simbólica porque impõe, por um poder arbitrário, um determinado arbitrário cultural.
- Aristóteles afirma que o homem é injusto quando este viola essa proporção de igualdade e equilíbrio, por isso a justiça em Aristóteles é a busca do equilíbrio, do proporcional.
- Martin Luther King: Uma das coisas importantes da não violência é que não busca destruir a pessoa, mas transformá-la.
- Constituição Federal: Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos: I - polícia federal; II - polícia rodoviária federal; III - polícia ferroviária federal; IV - polícias civis; V - polícias militares e corpos de bombeiros militares.

SUGESTÃO DE PROJETO DE TEXTO

INTRODUÇÃO

- Repertório: Constituição Federal – art. 144
- Tema: O tema nega o que está previsto como direito básico à sociedade – a segurança

- Tese: A crise se dá pela falha estatal e pela ineficiência das formas de punição

DESENVOLVIMENTO 1

- Tópico frasal: Falha estatal
- Repertório: Filme “Tropa de Elite”
- Explicação: O filme ilustra como problemas na gestão afetam as políticas de segurança - gestors aliados à criminalidade
- Exemplo/ Justificativa/ Consequência: Exemplos de massacres praticados pela força policial
- Tópico de conclusão: Necessidade do Governo em gerir de forma eficiente políticas públicas de segurança para o bem coletivo

DESENVOLVIMENTO 2

- Tópico frasal: Ineficiência das formas de punição
- Repertório: Estado de anomia social de Durkheim
- Explicação: Indivíduos incitados a violar as normas/ leis em nome do crime organizado
- Exemplo: Aumento das formas de violência
- Tópico de conclusão: Reforçar melhorias nas formas de punição para quem infringir as regras e normas

CONCLUSÃO ESTILO ENEM

- Ação interventiva: Combate à corrupção e melhoria das formas de punição
- Agentes: Governo Federal – representado pelo Poder Legislativo (Detalhamento)
- Modo: Criar políticas públicas eficientes para fiscalizar a corrupção e melhorar as formas de punição
- Efeito: Maximizar a gestão de segurança pública

REFERÊNCIAS

<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/o-que-e-seguranca-publica/586735267>

https://www.instagram.com/p/C3h9CSZuL_N/?utm_source=ig_web_copy_link

<https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/seguranca-publica>

https://site.mppr.mp.br/sites/hotsites/arquivos_restritos/files/imagem/2023-07/anuario-2023-infografico_page-0001.jpg

SISTEMA PENINTECIÁRIO

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Art. 10. A assistência ao preso e ao internado é dever do Estado, objetivando prevenir o crime e orientar o retorno à convivência em sociedade. (Regulamento)

Parágrafo único. A assistência estende-se ao egresso.

Art. 11. A assistência será: (Regulamento)

I - material;

II - à saúde;

III - jurídica;

IV - educacional;

V - social;

VI - religiosa.

Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7210.htm. Acesso em 25/08/2024.

TEXTO II

O sistema prisional brasileiro basicamente é regido pela Lei de Execução Penal (Lei n. 7.210 de 11 de julho de 1984) cujo objetivo é “efetivar as disposições de sentença ou decisão criminal e proporcionar condições para a harmônica integração social do condenado e do internado”.

Adota-se, no Brasil, o denominado sistema progressivo da pena privativa de liberdade (art. 112 da LEP), em que o condenado, a depender da quantidade da pena, inicia o cumprimento no regime mais grave (fechado), para depois do cumprimento de determinado

período de tempo, haver a progressão para um regime mais brando, até obter o livramento condicional.

Ademais, há um sistema de penas alternativas (não privativas de liberdade), denominadas de restritivas de direitos (art. 43, Código Penal), cuja prestação de serviços à comunidade é um exemplo, destinadas aos delitos de média gravidade, cuja pena de prisão não é recomendável, e representa uma forte tendência de política criminal no mundo todo.

Não obstante, as disposições previstas na CF/88 e na legislação em geral, considerada uma das mais avançadas do mundo, a realidade carcerária do país demonstra altas taxas de lotação, condições precárias no que respeita à estrutura, higiene e segurança, o que contribui para altos índices de reincidência.

Disponível em:

[https://www.mpgp.mp.br/portal/conteudo/sistema-prisional#:~:text=Sistema%20Prisional,-O%20sistema%20prisional&text=Adota%2Dse%2C%20no%20Brasil%2C,pena%20privativa%20de%20liberdade%20\(art..](https://www.mpgp.mp.br/portal/conteudo/sistema-prisional#:~:text=Sistema%20Prisional,-O%20sistema%20prisional&text=Adota%2Dse%2C%20no%20Brasil%2C,pena%20privativa%20de%20liberdade%20(art..) Acesso em 25/08/2024.

TEXTO III

A população carcerária nos Estados Unidos cresceu de 1,20 milhão para 1,23 milhão de detentos de 2021 a 2022, uma alta de 2,1% (esses são os últimos dados disponíveis). No

Brasil, o número de presos passou de 826,8 mil para 839,7 mil de dezembro de 2022 a junho de 2023, uma elevação de 0,8% (também última estatística mais recente).

Para os especialistas, parte do crescimento brasileiro se associa à forma como o país conduz a “guerra às drogas”. “Os Estados Unidos, nos últimos anos, têm feito uma reversão muito grande com uma série de Estados em que cada vez mais se aprova a maconha medicinal e outros relaxamentos em relação às leis de droga. O Brasil mantém o sentido contrário”, disse Angeli.

Hirata avalia que, no Brasil, há um fortalecimento do “populismo penal”, que, para ele, incentiva uma maneira simplista de lidar com as prisões: “Há o abandono de um ideal de ressocialização e uma opção pelo encarceramento como solução única”. Um levantamento sobre o investimento na segurança pública e prisional da Justa, de 2022, mostra que a grande maioria do orçamento no setor é voltada à entrada no sistema prisional. Nos Estados analisados pela pesquisa, do total de R\$ 66 bilhões gastos, 80% são destinados às forças policiais.

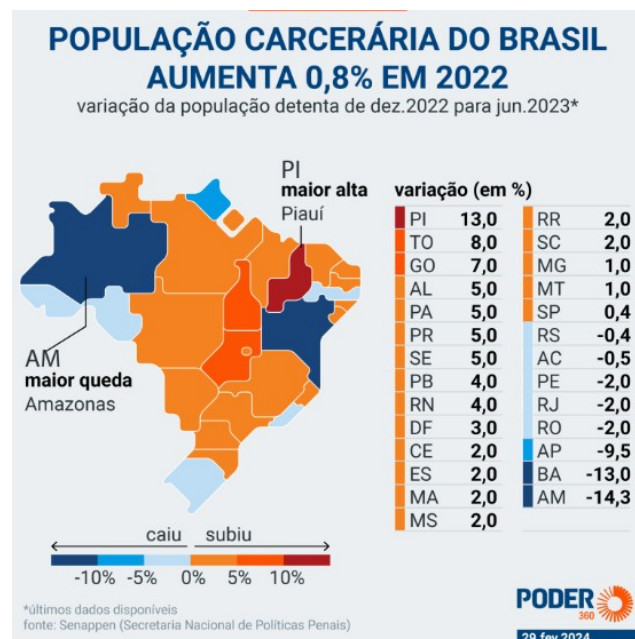
Menos de 20% vai para o sistema penitenciário e 0,1%, para investimento nas políticas para egressos. O problema do estímulo ao aumento da população carcerária, segundo os especialistas, é que as prisões, como ocorrem no Brasil, criam

mais desafios que soluções. “A proporção dos gastos mostra que estamos usando esse dinheiro para manter os presos em condições sub-humanas em que eles dificilmente vão conseguir interromper seu percurso criminal”, afirmou Angeli. O advogado considera que os resultados do encarceramento não mostram um sistema eficiente: “As pessoas se sentem mais seguras no Brasil? Não. Está diminuindo o consumo de drogas? Não. Está mais difícil conseguir drogas? Não. O crime está diminuindo? Não”.

Disponível em:

<https://www.poder360.com.br/seguranca-publica/populacao-carceraria-cresce-nos-eua-e-no-brasil/>. Acesso em 26/08/2024.

TEXTO IV



Disponível em:

<https://www.poder360.com.br/seguranca-publica/populacao-carceraria-cresce-nos-eua-e-no-brasil/>. Acesso em 26/04/2024.

Disponível em: . Acesso em .

PROPOSTAS DE REDAÇÃO

(ENEM) A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “A garantia dos direitos humanos no sistema prisional no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

(VUNESP) Com base nos textos motivadores e em seus conhecimentos redija uma dissertação argumentativa sobre o tema:

Criminalidade e reincidência: desafios para o sistema penal brasileiro.

(FUVEST) Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você defenda seu ponto de vista sobre: Direitos humanos e condições de vida nas prisões brasileiras.

- Dê um título a sua redação.

(UFU/ UNICAMP)

Com base nos textos motivadores acima, elabore um **texto de opinião/ editorial** apresentando ponto de vista sobre a situação do sistema prisional brasileiro e sua eficiência como forma de correção e de punição. Considere que você faz parte de um jornal de alcance nacional para construir a máscara.

REPERTÓRIOS

1) Filmes/Documentários/Livros

- "Carandiru" (2003) - Dirigido por Hector Babenco, o filme é baseado no livro "Estação Carandiru" de Drauzio Varella, que narra as experiências do médico dentro da maior penitenciária da América Latina.
- "O Prisioneiro da Grade de Ferro" (2003) - Um documentário de Paulo Sacramento que mostra a rotina dos presos no Carandiru antes de sua desativação.
- "Sem Pena" (2014) - Documentário dirigido por Eugenio Puppo que explora as falhas do sistema judicial e as condições desumanas das prisões brasileiras.

- O livro "O Cárcere e a Rua" de Karina Biondi explora a relação entre o sistema prisional e as facções criminosas, especialmente o PCC.
- O livro "Presos que Menstruam" (2015) de Nana Queiroz retrata um outro grande problema dentro do sistema carcerário: o cotidiano desumano no qual as mulheres estão inseridas nas cadeias brasileiras. Afinal, as necessidades exclusivamente femininas, que envolvem recursos para lidar com menstruação e gravidez, por exemplo, são ignoradas na maioria dos locais de detenção do país. A partir de impactantes entrevistas e relatos de acontecimentos, a jornalista e escritora denuncia a realidade brutal e desigual das prisioneiras.
- O livro "Vigiar e Punir: Nascimento da Prisão" de Michel Foucault examina a evolução dos métodos de proteção, desde as formas brutais de tortura pública até o desenvolvimento das prisões modernas. Foucault explora como as sociedades passaram a focar na vigilância e no controle das pessoas, não apenas fisicamente, mas também mentalmente. Ele argumenta que as prisões e outras instituições disciplinadoras são formas de exercer poder e controle social, moldando o comportamento dos indivíduos em uma sociedade moderna.

2) Citações e referências

- Martin Luther King: Uma das coisas importantes da não violência é que não busca destruir a pessoa, mas transformá-la.
- Pitágoras: Eduquem as crianças e não será necessário castigar os homens.
- Constituição Federal:
 - Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos: I - polícia federal; II - polícia rodoviária federal; III - polícia ferroviária federal; IV - polícias civis; V - polícias militares e corpos de bombeiros militares.
 - O artigo 5º, inciso XLIX, assegura aos presos o respeito à integridade física e moral.
 - O artigo 5º, inciso XLVII, proíbe penas de morte, de caráter perpétuo, de trabalhos forçados, de banimento e cruéis.

SUGESTÃO DE PROJETO DE TEXTO

INTRODUÇÃO

- Repertório: Livro "Estação Carandiru" - denúncia de maus tratos e condições degradantes do sistema prisional brasileiro

- Tema: A obra exemplifica como o Brasil nega os direitos humanos aos presos
- Tese: Dois aspectos devem ser analisados: não cumprimento do dever estatal de garantir direitos humanos e ineficiência do sistema

DESENVOLVIMENTO 1

- Tópico frasal: Falha estatal
- Repertório: Constituição Federal – art. 5º: assegurar integridade física e moral de todos os indivíduos
- Explicação: Isso não ocorre na prática ao não oferecer saúde, alimentação e higiene adequadas, além da superlotação dos presídios brasileiros
- Exemplo/ Justificativa/ Consequência: Dados de aumento da população carcerária em 0,8% em 2022
- Tópico de conclusão: Consequência é o aumento da reincidência

DESENVOLVIMENTO 2

- Tópico frasal: Ineficiência do sistema que foca na punição e não na reabilitação
- Repertório: “Vigiar e Punir: Nascimento da Prisão” de Michael Foucault
- Explicação: Examina a evolução dos métodos de proteção, desde as formas brutais de tortura pública até o desenvolvimento das prisões modernas
- Exemplo: Mudou a forma de tortura, mas há ausência de condições adequadas de vida + falta de ações de reabilitação como trabalho e estudo
- Tópico de conclusão: Efeito é o aumento da criminalidade e da violência

CONCLUSÃO ESTILO ENEM

- Ação interventiva: Reformular o sistema prisional e oferecer condições de reabilitação dos presos
- Agentes: Governo Federal – representado pelos governantes de todos os Estados brasileiros (Detalhamento)
- Modo: Por meio da educação/ formação profissional
- Efeito: Cumprir o dever de garantir os direitos humanos do cidadão, reconhecendo o preso como ser humano

REFERÊNCIAS

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7210.htm

[https://www.mpggo.mp.br/portal/conteudo/sistema-prisional#:~:text=Sistema%20Prisional,-O%20sistema%20prisional&text=Adota%2Dse%2C%20no%20Brasil%2C,pena%20privativa%20de%20liberdade%20\(art](https://www.mpggo.mp.br/portal/conteudo/sistema-prisional#:~:text=Sistema%20Prisional,-O%20sistema%20prisional&text=Adota%2Dse%2C%20no%20Brasil%2C,pena%20privativa%20de%20liberdade%20(art)

<https://www.poder360.com.br/seguranca-publica/populacao-carceraria-cresce-nos-eua-e-no-brasil/>.

<https://www.poder360.com.br/seguranca-publica/populacao-carceraria-cresce-nos-eua-e-no-brasil/>

USO DE CELULAR

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Art. 1º Fica proibido o uso indiscriminado de celulares e outros dispositivos eletrônicos pelos alunos nas unidades de ensino da rede pública, municipal, estadual federal, e privadas em todo o território nacional, exceto para os casos de pessoas com necessidades especiais, tais como, autistas entre outros.

Parágrafo Único: Os professores e órgãos fiscalizadores e responsáveis pela educação nacional, estadual, municipal e as instituições educacionais deverão regulamentar o possível uso destes equipamentos quando necessário, através de portaria interna, versando sobre: quando, como e em quais locais e atividades, deverá ser utilizado.

Disponível em:
https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/pr_op_mostrarintegra?codteor=2386839&filename=PL%20246/2024. Acesso em: 10/07/2024.
Adaptado.

TEXTO II

Especialistas em saúde afirmam que o uso dos aparelhos por longos períodos pode causar ansiedade, instabilidade emocional e até diagnósticos de depressão. Para o pediatra Daniel Becker, o celular atrapalha o aprendizado em sala de aula e tira a capacidade de atenção do aluno.

“Ele favorece a distração, a cola, a dispersão dos alunos na turma. Prejudica o aprendizado

profundamente e prejudica as relações em sala de aula e no recreio. (...) Os relacionamentos são fundamentais para o seu desenvolvimento e aprendizado e vem sendo perturbado pelo celular. As crianças ficam isoladas, cada uma no seu celular e isso é profundamente nocivo para todos. Então, em respeito tanto ao aprendizado formal quanto ao momento fundamental dos intervalos, o “celular zero” é essencial como política escolar e está sendo adotado em vários países do mundo, vários estados americanos também e escolas privadas no Brasil”, disse Becker.

Disponível em:
<<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/rio-de-janeiro-proibe-uso-de-celulares-em-escolas-da-rede-publica-municipal/>>. Acesso em 10/07/2024.

TEXTO III

Nas mãos de adultos, o celular pode se tornar uma dependência. Mas, em crianças e adolescentes, o uso desenfreado também pode afetar o desenvolvimento do cérebro e a concentração.

Isso porque smartphones e outras telas são uma fonte inesgotável de estímulos rápidos. Em poucos segundos, comentários, curtidas e a atualização constante do feed de redes sociais provocam a liberação de dopamina no

cérebro, neurotransmissor que dá sensação de prazer e satisfação.

⚠ Só que a dopamina vicia e é capaz de gerar um looping altamente perigoso para a saúde. Quanto maior o contato com os estímulos rápidos, maior é a chance de repetir – e aumentar – esse tipo de comportamento.

O perigo da exposição exagerada de crianças e adolescentes a telas é que o cérebro pode acabar sendo "recrutado" por esses estímulos rápidos, se tornando uma forma de pensamento preponderante, como explica o psicólogo Cristiano Nabuco, PhD em psicologia clínica de dependências tecnológicas.

🧠 Isso tem a ver com a maturação cerebral: o cérebro é uma parte do corpo humano que vai tomando forma com a passagem do tempo.

👶 Antes dos 25 anos, essa maturação não está completamente desenvolvida. Ou seja: o cérebro ainda está sendo "moldado".

💣 A "bomba" de estímulos rápidos que sai das telas pode, nessa etapa da vida, afetar o desenvolvimento do cérebro e a capacidade de concentração, uma herança que será levada para a fase adulta – e pode ser irreversível.

Disponível em:
<<https://g1.globo.com/saude/noticia/2023/02/14/criancas-e-adolescentes-no-celular-uso-exagerado-afeta-o-cerebro-e-a-concentracao-veja-o-que-fazer.ghtml>>. Acesso em 10/07/2024.

TEXTO IV

Consultora de políticas de educação digital do Banco Mundial e conselheira do Porvir, Lucia Dellagnelo afirma que a discussão sobre banir os aparelhos está sendo feita de um ponto de vista superficial, sem que sejam observados os propósitos de ter ou não um celular em sala de aula. “É óbvio que se um celular não tiver nenhuma função educacional ele tem que ser proibido nas escolas, como seriam proibidas quaisquer distrações que tiram a atenção dos estudantes”, pontua. [...]

“Proibir o celular na escola não deveria ser negar o potencial da tecnologia”, afirma. “Trata-se de uma oportunidade de instruir a turma sobre cidadania digital, uso excessivo, vícios e diferentes formas de socialização.”

José Carlos Alexandre Soares, professor do ensino fundamental 2 na Escola Municipal Professor Nivaldo Xavier de Araújo, em Itambé (PE), diz que [...] “Eu não faço um planejamento de aula engessado, eu quero que os alunos participem dos projetos e pesquisem. Peço para verificarem se o que estou falando é verídico, por exemplo”, destaca.

Sua preocupação é que a restrição pode impedir o desenvolvimento de habilidades no uso de tecnologias. “Às vezes, a escola não tem laboratório de informática ou computadores”, ressalta, em referência à baixa infraestrutura das escolas públicas brasileiras. [...]

José Carlos faz uma ponderação: sugere que as restrições sejam estratégicas e pontuais,

pois existem alunos que se dispersam mais quando estão com os celulares, desviando assim o foco de um uso mais pedagógico desses aparelhos.

Disponível em: <<https://porvir.org/banir-ou-nao-banir-celular-na-escola-funcao-educacional/>>. Acesso em 10/07/2024.

PROPOSTAS DE REDAÇÃO

(ENEM) A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Impactos da proibição do celular nas escolas brasileiras”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

(VUNESP) Com base nos textos motivadores e em seus conhecimentos redija uma dissertação argumentativa sobre o tema:

O uso do celular por crianças e adolescentes: vilão ou aliado?

(FUVEST) Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você defenda seu ponto de vista sobre o tema: O celular é o novo cigarro?

- Dê um título a sua redação.

(UFU/ UNICAMP)

Com base nos textos motivadores, elabore um **texto de opinião/ editorial/ carta aberta** apresentando ponto de vista sobre o fato das escolas brasileiras estarem proibindo o uso do celular. Coloque-se na posição de um professor e destaque seu ponto de vista a partir dos aspectos positivos e negativos que envolvem a questão.

REPERTÓRIOS

1) Filmes/Documentários/Livros

- **Modo Avião:** A personagem Ana vive no famoso mundo dos influencers, se dedicando ao máximo no alcance de seguidores, o que consequentemente a faz ser uma viciada em celulares.

- Inevitável: O filme é uma ficção/drama sobre o impacto do uso constante do celular em diferentes classes sociais. A obra tem como ponto de partida a história de Angelita, uma mulher que é atropelada enquanto está indo para o trabalho. O grande ponto de conexão é o uso frequente do aparelho celular como elemento importante na condução da narrativa.

2) Citações e referências

- Nomofobia: Um dos sinais de um possível excesso no uso de smartphones e de redes sociais é a síndrome de FOMO. A palavra é uma sigla em inglês de "fear of missing out", que, traduzida para o português, seria algo como "medo de ficar de fora" de várias situações, mas que afeta principalmente a vida digital.
- Alguns países também têm restrições como Estados Unidos, França, Finlândia, Espanha, Portugal, Holanda, México, Suíça, Escócia e Canadá.
- Einstein: "O espírito humano precisa prevalecer sobre a tecnologia."; "Se tornou aparentemente óbvio que nossa tecnologia excedeu nossa humanidade".
- Içami Tiba: Criar uma criança é fácil, basta satisfazer-lhe as vontades. Educar é trabalhoso.

SUGESTÃO DE PROJETO DE TEXTO

INTRODUÇÃO

- Repertório: Filme brasileiro "Modo avião" apresenta como tema o uso indiscriminado do celular pela personagem principal, o que gera vício e atrapalha sua rotina enquanto estudante universitária
- Tema: O filme tematiza o problema do uso indiscriminado do celular, o qual tem sido problematizado no contexto da escola básica justamente por atrapalhar a rotina de alunos e professores e trazer malefícios como falta de concentração e baixo aprendizado
- Tese: Os dois aspectos a serem discutidos sobre essa questão da proibição é a dificuldade gerada ao processo de ensino e aprendizagem pelo uso excessivo e a falta de ações de conscientização familiar sobre a importância de se respeitar o ambiente escolar

DESENVOLVIMENTO 1

- Tópico frasal: O uso indiscriminado gera um problema às escolas, pois atrapalha o desenvolvimento da rotina escolar, principalmente das aulas
- Repertório: Constituição com direito à educação

- Explicação: Direito não é garantido pela culpa do próprio estudante que não tem noção de que o uso excessivo gera distração e atrapalha o professor que está ministrando a aula e precisa administrar conteúdo e atenção dos estudantes.
- Exemplo/ Justificativa/ Consequência: citar a opinião de um dos especialistas quanto à maturação cerebral, vício em dopamina ou desenvolvimento de doenças da ordem do mental
- Tópico de conclusão: Necessidade de haver uma regulamentação que proíba ou restrinja para que a escola cumpra seu papel de oferecer educação formal

DESENVOLVIMENTO 2

- Tópico frasal: A falta de apoio das famílias que não instruem os filhos a respeitar a rotina escolar quanto ao uso do celular
- Repertório: Içami Tiba: Criar uma criança é fácil, basta satisfazer-lhe as vontades. Educar é trabalhoso
- Explicação: As famílias têm negligenciado a educação que não é baseada em limites e obediência a regras e isso se estende ao comportamento que vão ter na escola, o que está em acordo com o que o pensador afirma
- Exemplo: A discussão sobre a proibição é decorrente justamente dessa ausência parental que terceiriza às instituições de ensino o controle e os limites quanto ao uso dos aparelhos eletrônicos
- Tópico de conclusão: Reforçar que o efeito dessa falha familiar é no desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças e dos adolescentes

CONCLUSÃO ESTILO ENEM

- Ação interventiva: Propor leis que regulamentem a proibição do celular nas escolas - respeitando o uso com fins educacionais e para alunos com necessidades especiais (Detalhamento)
- Agentes: Estado (âmbito estadual e municipal) - papel de regulamentar ações voltadas à educação e à sociedade (Detalhamento)
- Modo: Por meio do desenvolvimento de ações de orientação e conscientização de alunos e famílias
- Efeito: restringir com equilíbrio para fazer aproveitamento pedagógico - a proibição total não será necessária (Detalhamento)

REFERÊNCIAS

https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=2386839&filename=PL%20246/2024.

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/rio-de-janeiro-proibe-uso-de-celulares-em-escolas-da-rede-publica-municipal/>

<https://g1.globo.com/saude/noticia/2023/02/14/criancas-e-adolescentes-no-celular-uso-exagerado-afeta-o-cerebro-e-a-concentracao-veja-o-que-fazer.ghtml>

<https://porvir.org/banir-ou-nao-banir-celular-na-escola-funcao-educacional/>

VIOLÊNCIA SEXUAL

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

A violência sexual é definida pela OMS como “todo ato sexual, tentativa de consumir um ato sexual ou insinuações sexuais indesejadas; ou ações para comercializar ou usar de qualquer outro modo a sexualidade de uma pessoa por meio da coerção por outra pessoa, independentemente da relação desta com a vítima, em qualquer âmbito, incluindo o lar e o local de trabalho”.

Segundo o organismo das Nações Unidas, a coerção pode ocorrer de diversas formas e por meio de diferentes graus de força, intimidação psicológica, extorsão e ameaças. A violência sexual também pode acontecer se a pessoa não estiver em condições de dar seu consentimento, em caso de estar sob efeito do álcool e outras drogas, dormindo ou mentalmente incapacitada, entre outros casos.

Ela ocorre quando há: estupro dentro de um relacionamento, por pessoas desconhecidas ou até mesmo conhecidas; tentativas sexuais indesejadas ou assédio sexual, que podem acontecer na escola, no local de trabalho e em outros ambientes; violação sistemática e outras formas de violência, particularmente comuns em situações de conflito armado (como a fertilização forçada); abuso de pessoas com incapacidades físicas ou mentais; formas “tradicionais” de violência

sexual, como casamento ou coabitação forçada.

Disponível em:
<https://www.naosecale.ms.gov.br/violencia-sexual/>. Acesso em: 01/07/ 2024. (adaptado).

TEXTO II

“É importante ressaltar, ainda, que não é preciso toque para constatar importunação sexual. Uma abordagem mais lasciva, comentários vexatórios, propostas indecentes, também são crime”, explica a delegada Renata Ribeiro. De acordo com a pesquisadora Ludmila Ribeiro, do Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública da Universidade Federal de Minas Gerais (CRISP-UFMG), em ambientes que envolvem consumo de bebida alcoólica, o risco para as vítimas tende a aumentar.

[...] De acordo com o Código Penal, é considerado estupro o ato de “constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a ter conjunção carnal ou a praticar ou permitir que com ele se pratique outro ato libidinoso” (Art. 213).

Disponível em:
<<https://www.otempo.com.br/cidades/entenda-a-diferenca-entre-assedio-importunacao-sexual-e-estupro-1.2831610>>. Acesso em 22/03/2023. (Adaptado)

TEXTO III

O PL 394/2023 institui protocolo como forma de prevenir, identificar e lidar com casos de

violência sexual ou de gênero em estabelecimentos como bares, boates, restaurantes, eventos esportivos.

A ideia contida no texto de autoria do senador Jorge Kajuru (PSB-GO) é implantar iniciativa similar a protocolo criado pelo governo de Barcelona, a fim de combater a ocorrência de agressões sexuais ou de gênero nos mais diversos tipos de estabelecimentos comerciais. Esse protocolo ganhou destaque após episódio recente de violência sexual envolvendo o jogador Daniel Alves e uma jovem em uma boate na Espanha.

Disponível em:
<<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2023/02/24/projetos-preveem-mecanismos-de-combate-a-violencia-sexual-e-de-genero>>.
Acesso em 22/03/2023.

TEXTO IV

Meninas de 10 a 14 anos são as maiores vítimas de violência sexual no Brasil. Os dados constam no Atlas da Violência, divulgado nesta terça-feira (18) pelo Instituto

de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

Segundo o documento, existe uma “epidemia” de violência sexual contra meninas no país. Em 2022, a violência sexual alcançou 49,6% das meninas nessa faixa etária no país. Os números foram colhidos nos registros do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde. Na faixa entre 0 a 9 anos, os casos de violência sexual são de 30,4%.

“Os dados do Atlas da Violência nos mostram que as mulheres brasileiras estão expostas à violência do nascimento ao final de suas vidas”, explica Samira Bueno, diretora-executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Disponível em:
<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/violencia-sexual-e-maior-contra-meninas-de-10-a-14-anos-diz-atlas-da-violencia/>. Acesso em 01/07/2024.

PROPOSTAS DE REDAÇÃO

(ENEM) A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Dificuldades de reconhecer a violência sexual no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

(VUNESP) Com base nos textos motivadores e em seus conhecimentos redija uma dissertação argumentativa sobre o tema:

Por que é tão comum culpar a vítima quando ocorre violência sexual no Brasil?

(FUVEST) Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você defenda seu ponto de vista sobre: A epidemia de violência sexual contra meninas no Brasil.

- Dê um título a sua redação

(UFU/ UNICAMP)

Situação A: Com base nos textos motivadores, elabore um **texto de opinião/ editorial/ carta aberta** apresentando ponto de vista sobre a importância da sociedade compreender, reconhecer e denunciar as diferentes formas de violência sexual no Brasil.

Situação B: A partir da leitura do excerto abaixo e dos seus conhecimentos, escreva um **texto de opinião/ editorial/ carta aberta**, apresentando seu ponto de vista sobre o fato de a violência sexual contra meninas ser subnotificada e pouco comentada em relação aos casos que envolvem meninas. Além disso, faça uma breve exposição sobre os tipos mais comuns de violência sexual e aponte medidas que podem auxiliar no combate a esse problema.

No caso do texto de opinião ou da carta, coloque-se na posição de uma pessoa que participa de movimentos anti violência e luta pelos direitos das vítimas. Imagine que seu texto será publicado em um jornal de grande circulação na internet em qualquer um dos gêneros solicitados.

Texto 1

No Brasil, 9,4 milhões de pessoas sofreram violência sexual alguma vez na vida; dentre elas, está 1,8 milhão de meninos e homens, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2022, elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Dados do Ministério da Saúde indicam que, na adolescência, 46% das meninas vítimas dessas agressões chegam a denunciar os casos. Entretanto, para os meninos, o percentual equivale a apenas 9%. No âmbito global, estudo publicado na revista Nature em outubro de 2023 estima que cerca de 10% dos homens foram submetidos a alguma forma de abuso sexual na infância. [...]

Pesquisadores envolvidos com a temática afirmam que os patamares mais altos de subnotificação, em relação às mulheres, relacionam-se com estereótipos associados à masculinidade e à pouca visibilidade que o problema tem na sociedade, algo que se reflete, também, na escassez de estudos voltados à compreensão desse tipo de violência.

Segundo o psicólogo, os 53 estudos mapeados envolveram um total de 1,4 milhão de pessoas. “Entre os homens, os grupos mais afetados pela violência sexual são os homens que fazem sexo com homens e aqueles com disfunções sexuais, podendo chegar a prevalência de 71%”, afirma o

pesquisador. O levantamento mostrou que homens vítimas de violência sexual são mais propensos, por exemplo, ao uso de drogas, ao isolamento social, à prática de sexo anal sem proteção, a ideias suicidas e a disfunções sexuais.

Ferreira relata, ainda, que, dos 53 trabalhos, seis analisam casos de mulheres agressoras, o que, de acordo com o pesquisador, permite romper com a ideia de que homens sempre desempenham esse papel. Da mesma forma que acontece com vítimas do sexo feminino, as agressões contra meninos costumam ser praticadas por pessoas próximas, como amigos e familiares, e ocorrer na casa da vítima ou do agressor. “Porém a análise das notificações de casos aponta para uma diferença em relação a meninas e mulheres. A violência contra meninos tende a ser mais duradoura, já que eles hesitam mais antes de falar sobre o tema e denunciar, de forma que o crime pode perdurar por anos”, compara o psicólogo.

Outra diferença, segundo o estudo conduzido por Ferreira, é que os meninos são vítimas de agressões sexuais mais cedo do que as meninas. “Grande parte deles sofreu agressões antes dos 10 anos, enquanto entre elas a violência parece ser mais frequente a partir da pré-adolescência”, destaca o pesquisador. Esses dados são corroborados pelo Anuário brasileiro de segurança pública de 2022. No estupro de vulnerável, ou seja, de crianças com até 13 anos, 46% dos casos entre meninos ocorrem na faixa etária de 5 a 9 anos, enquanto entre meninas a maior incidência (55,8%) é registrada entre 10 e 13 anos. [...]

Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/violencia-sexual-contra-homens-e-subnotificada/>. Acesso em 01/07/2024.

REPERTÓRIOS

1) Filmes/Documentários/Livros

- Não nos Calaremos é uma série espanhola que trata de temas bastante polêmicos e sensíveis. Sob o ponto de vista da rebelde Alma, acompanhamos a história de um colégio que está sendo visado por um perigoso predador sexual, que usa seu poder para destruir a vida de uma aluna. Incapaz de deter o avanço dessa figura por meios convencionais, a protagonista decide apelar a uma solução chamativa. No começo de um dia aparentemente comum, ela coloca em frente à escola um cartaz afirmando que o local está “escondendo um estuprador” — atitude que finalmente faz com que o problema seja encarado publicamente.
- As Justiceiras do Capivari (Direção: Felipe Nepomuceno. Brasil, 2002): O documentário relata o drama das justiceiras do Capivari, grupo de mulheres que resolveu por conta própria tomar a frente da batalha contra o estupro, em uma área sem lei da Baixada

Fluminense, no Rio de Janeiro. Sem o devido apoio do Estado, as mulheres tiveram que recorrer à justiça com as próprias mãos.

- Entre Mulheres: No ano de 2010, mulheres que vivem em uma comunidade religiosa isolada descobrem que os homens desta colônia passaram anos utilizando anestésicos para drogar e estuprar mulheres e meninas durante a noite, algumas vezes resultando em gravidez. Quando uma delas consegue ver seu agressor durante a noite, o homem, preso em uma cidade vizinha, acaba por delatar os outros. Enquanto estes homens estão sob prisão preventiva, mulheres de dentro da comunidade se reúnem em um galpão onde discutem o que deve ser feito para que possam se proteger, guardando seus traumas e dores já vividas. Baseado em fatos reais.
- Sex Education: Na 2ª temporada, acompanhamos o drama de Aimee (Aimee Lou Wood), que é assediada por um homem no ônibus, que inclusive ejacula na calça dela. O trauma é tão grande que a adolescente não consegue mais andar sozinha de ônibus, mas conta com o apoio das amigas para superar os medos e conseguir fazer uma denúncia na polícia.

2) Citações e referências

- Pierre Boudieu (sociólogo francês, 1930-2002): O sociólogo francês afirma que a sociedade possui padrões de comportamentos que são impostos pelas camadas privilegiadas, naturalizados e, conseqüentemente, reproduzidos pelos indivíduos. Com isso, a reprodução dessa visão de mundo pelo ângulo da classe dominante faz com que na população parte das pessoas oprimidas tenham uma mentalidade alinhada à classe dominante
- Connel: O patriarcado e a masculinidade hegemônica valorizam e empoderam os homens sobre as mulheres.
- Sylvia Walby: A violência masculina contra as mulheres é comum e repetitiva a ponto de constituir uma estrutura social.
- Conceito: O termo “cultura do estupro” tem sido usado desde os anos 1970, época da chamada segunda onda feminista, para apontar comportamentos sutis ou explícitos que silenciam ou relativizam a violência sexual. Fonte: Guia do estudante
- Einstein: Sem cultura moral, não haverá nenhuma saída para os homens.
- Papa João Paulo II: “A violência destrói o que ela pretende defender: a dignidade da vida, a liberdade do ser humano.”
- Dalai Lama, monge budista: “Violência não é um sinal de força, a violência é um sinal de desespero e fraqueza.”

- O termo abuso sexual é utilizado de forma ampla para categorizar atos de violação sexual em que não há consentimento da outra parte. Fazem parte desse tipo de violência qualquer prática com teor sexual que seja forçada, como a tentativa de estupro, carícias indesejadas e sexo oral forçado. No Brasil, a Lei 12.015/2009 integra o Código Penal e protege as vítimas nos casos dos chamados “crimes contra a dignidade sexual”. Apesar da existência da legislação e dos órgãos protetores, parte das vítimas de abusos sexuais apresenta resistência em denunciar os agressores. Entre os motivos da omissão da violência, estão medo (de ser julgada pela sociedade; de sofrer represália quando o agressor é uma figura de poder ou considerada pessoa de confiança), vergonha, burocracia das investigações e sensação de impunidade no julgamento dos culpados.

SUGESTÃO DE PROJETO DE TEXTO

INTRODUÇÃO

- Repertório: Não nos Calaremos é uma série espanhola que trata de violência sexual e da falta de punição e de denúncia dos violentadores
- Tema: Temática da série dialoga com um problema recorrente no Brasil também, com destaque à dificuldade de se reconhecer quando esse tipo de violência ocorre
- Tese: Influência da cultura machista e da normalização da violência como causas dessa dificuldade

DESENVOLVIMENTO 1

- Tópico frasal: Prevalência do pensamento de que o homem pode fazer o que quiser com o corpo do outro
- Repertório: Durkheim – fato social
- Explicação: explicar a formação do comportamento que exclui, inferioriza e objetifica os corpos principalmente femininos, aliado com a cultura machista – fruto da sociedade
- Exemplo/ Justificativa/ Consequência: Exemplos de importunação no transporte público/ caso do BBB 23
- Tópico de conclusão: Importância de formação crítica para combater e mudar essa mentalidade

DESENVOLVIMENTO 2

- Tópico frasal: Normalização dos abusos no cotidiano que permitem a prática dessa violência

- Repertório: Simone de Beauvoir - banalização do mal
- Explicação: A violência é um mal que se torna comum, normalizado e banalizado como algo corriqueiro e sem importância
- Exemplo: caso Mariana Ferrer que foi culpada pelo estupro que sofreu/ Muitas mulheres acham normal e natural o comportamento do homem e se culpam ou não sabem diferenciar abuso de situações do cotidiano
- Tópico de conclusão: Necessidade de discussão para reforçar que não é não

CONCLUSÃO ESTILO ENEM

- Ação interventiva: Debater o tema na sociedade/ conscientizar e desnaturalizar o abuso
- Agentes: Governo Federal – representado pelo MEC - responsável por ações educativas a nível nacional (Detalhamento)
- Modo: Por meio da realização de campanhas nas mídias e no ambiente educacional
- Efeito: A fim de mudar as atitudes e o pensamento da sociedade – acabar com a cultura e com a normalização da violência sexual no país (Detalhamento)

REFERÊNCIAS

<https://www.naosecale.ms.gov.br/violencia-sexual/>

<https://www.otempo.com.br/cidades/entenda-a-diferenca-entre-assedio-importunacao-sexual-e-estupro-1.2831610>

<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2023/02/24/projetos-preveem-mecanismos-de-combate-a-violencia-sexual-e-de-genero>

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/violencia-sexual-e-maior-contrameninas-de-10-a-14-anos-diz-atlas-da-violencia/>

<https://revistapesquisa.fapesp.br/violencia-sexual-contrahomens-e-subnotificada/>

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

ENEM

O ENEM avalia a redação em cinco competências e o avaliador distribui as notas em níveis como os descritos a seguir. Vale destacar que as informações dadas abaixo foram retiradas da Cartilha do participante de 2024 e da página do MEC logo ao final da grade avaliação.

Domínio da escrita formal da língua portuguesa

A Competência I avalia se o(a) participante domina a modalidade escrita formal da língua portuguesa, o que inclui o conhecimento das convenções da escrita, entre as quais se encontram as regras de ortografia e de acentuação gráfica regidas pelo atual Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Além disso, o domínio da modalidade escrita formal será observado na adequação do seu texto em relação tanto às regras gramaticais quanto à construção sintática.

Quanto aos desvios, você deve estar atento aos seguintes aspectos:

- convenções da escrita: acentuação, ortografia, uso de hífen, emprego de letras maiúsculas e minúsculas e separação silábica (translineação);
- gramaticais: regência verbal e nominal, concordância verbal e nominal, tempos e modos verbais, pontuação, paralelismos sintático, morfológico e semântico, emprego de pronomes e crase;
- escolha de registro: adequação à modalidade escrita formal, isto é, ausência de uso de registro informal e/ou de marcas de oralidade;
- escolha vocabular: emprego de vocabulário preciso, o que significa que as palavras selecionadas são usadas em seu sentido correto e são apropriadas ao contexto em que aparecem.

São seis níveis de desempenho:

200 pontos	Demonstra excelente domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro. Desvios gramaticais ou de convenções da escrita serão aceitos somente como excepcionalidade e quando não caracterizarem reincidência.
160 pontos	Demonstra bom domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita.
120 pontos	Demonstra domínio mediano da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita.
80 pontos	Demonstra domínio insuficiente da modalidade escrita formal da língua portuguesa, com muitos desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.
40 pontos	Demonstra domínio precário da modalidade escrita formal da língua portuguesa, de forma sistemática, com diversificados e frequentes desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.
0 ponto	Demonstra desconhecimento da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

Compreender o tema e não fugir do que é proposto

Avalia as habilidades integradas de leitura e de escrita do candidato. O tema constitui o núcleo das ideias sobre as quais a redação deve ser organizada e é caracterizado por ser uma delimitação de um assunto mais abrangente.

Nessa competência, avalia-se se há abordagem completa do tema, estrutura dissertativa-argumentativa também completa e uso de repertório sociocultural legitimado, pertinente e produtivo.

Eis os seis níveis de desempenho:

200 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente, a partir de um repertório sociocultural produtivo e apresenta excelente domínio do texto dissertativo-argumentativo.
160 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente e apresenta bom domínio do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.
120 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação previsível e apresenta domínio mediano do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.
80 pontos	Desenvolve o tema recorrendo à cópia de trechos dos textos motivadores ou apresenta domínio insuficiente do texto dissertativo-argumentativo, não atendendo à estrutura com proposição, argumentação e conclusão.
40 pontos	Apresenta o assunto, tangenciando o tema, ou demonstra domínio precário do texto dissertativo-argumentativo, com traços constantes de outros tipos textuais.
0 ponto	Fuga ao tema/não atendimento à estrutura dissertativo-argumentativa. Nestes casos a redação recebe nota zero e é anulada.

Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista

O candidato precisa elaborar um texto que apresente, claramente, uma ideia a ser defendida e os argumentos que justifiquem a posição assumida em relação à temática da proposta da redação. Trata da coerência e da plausibilidade entre as ideias apresentadas no texto, o que é garantido pelo planejamento prévio à escrita, ou seja, pela elaboração de um projeto de texto.

Resumindo: na organização do texto dissertativo-argumentativo, você deve procurar atender às seguintes exigências:

- apresentação clara do ponto de vista e seleção dos argumentos que o sustentam;
- encadeamento das ideias, de modo que cada parágrafo apresente informações coerentes com o que foi discorrido anteriormente, sem repetições desnecessárias ou saltos temáticos (mudanças abruptas sobre o que está sendo discutido);
- desenvolvimento dessas ideias por meio da explicitação, explicação ou exemplificação de informações, fatos e opiniões, de modo a justificar, para o(a) leitor(a), o ponto de vista escolhido.

Eis os seis níveis de desempenho:

200 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada, configurando autoria, em defesa de um ponto de vista.
160 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, de forma organizada, com indícios de autoria, em defesa de um ponto de vista.
120 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, limitados aos argumentos dos textos motivadores e pouco organizados, em defesa de um ponto de vista.
80 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, mas desorganizados ou contraditórios e limitados aos argumentos dos textos motivadores, em defesa de um ponto de vista.
40 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões pouco relacionados ao tema ou incoerentes e sem defesa de um ponto de vista.
0 ponto	Apresenta informações, fatos e opiniões não relacionados ao tema e sem defesa de um ponto de vista.

Conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação

São avaliados itens relacionados à estruturação lógica e formal entre as partes da redação. A organização textual exige que as frases e os parágrafos estabeleçam entre si uma relação que garanta uma sequência coerente do texto e a interdependência entre as ideias.

Preposições, conjunções, advérbios e locuções adverbiais são responsáveis pela coesão do texto porque estabelecem uma inter-relação entre orações, frases e parágrafos. Cada parágrafo será composto por um ou mais períodos também articulados. Cada ideia nova precisa estabelecer relação com as anteriores.

Procure utilizar as seguintes estratégias de coesão para se referir a elementos que já apareceram no texto:

- a) substituição de termos ou expressões por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, advérbios que indicam localização, artigos;
- b) substituição de termos ou expressões por sinônimos, hipônimos, hiperônimos ou expressões resumitivas;
- c) substituição de verbos, substantivos, períodos ou fragmentos do texto por conectivos ou expressões que retomem o que foi dito;
- d) elipse ou omissão de elementos que já tenham sido citados ou que sejam facilmente identificáveis.

- Utilize operadores argumentativos para relacionar orações, períodos e parágrafos de forma expressiva ao longo do texto, no início de dois parágrafos e dentro de cada parágrafo pelo menos uma vez.

- Verifique se o elemento coesivo utilizado estabelece a relação de sentido pretendida.

Abaixo, seguem os seis níveis de desempenho:

200 pontos	Articula bem as partes do texto e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos.
160 pontos	Articula as partes do texto, com poucas inadequações, e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos.
120 pontos	Articula as partes do texto, de forma mediana, com inadequações, e apresenta repertório pouco diversificado de recursos coesivos.
80 pontos	Articula as partes do texto, de forma insuficiente, com muitas inadequações e apresenta repertório limitado de recursos coesivos.
40 pontos	Articula as partes do texto de forma precária.
0 ponto	Não articula as informações.

Respeito aos direitos humanos

Apresentar uma proposta de intervenção para o problema abordado que respeite os direitos humanos. Propor uma intervenção para o problema apresentado pelo tema significa sugerir uma iniciativa que busque, mesmo que minimamente, enfrentá-lo. A elaboração de uma proposta de intervenção na prova de redação do Enem representa uma ocasião para que o candidato demonstre o preparo para o exercício da cidadania, para atuar na realidade em consonância com os direitos humanos.

Ao elaborar sua proposta, procure responder às seguintes perguntas:

- 1) O que é possível apresentar como solução para o problema? Apresente uma ação interventiva.
- 2) Quem deve executá-la? Apresente quem irá executá-la.
- 3) Como viabilizar essa solução? Explique o modo de executá-la.
- 4) Qual efeito ela pode alcançar? Aponte o objetivo a ser atingido.
- 5) Que outra informação pode ser acrescentada para detalhar a proposta? Detalhe algum dos elementos anteriores.

Eis os seis níveis de desempenho:

200 pontos	Elabora muito bem proposta de intervenção, detalhada, relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
160 pontos	Elabora bem proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
120 pontos	Elabora, de forma mediana, proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
80 pontos	Elabora, de forma insuficiente, proposta de intervenção relacionada ao tema, ou não articulada com a discussão desenvolvida no texto.
40 pontos	Apresenta proposta de intervenção vaga, precária ou relacionada apenas ao assunto.
0 ponto	Não apresenta proposta de intervenção ou apresenta proposta não relacionada ao tema ou ao assunto.

REFERÊNCIAS

[http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/418-enem-946573306/81381-conheca-as-ci nco-competencias-cobradas-na-redacao-do-enem](http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/418-enem-946573306/81381-conheca-as-ci%C3%80nco-competencias-cobradas-na-redacao-do-enem)

[https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicaco es-institucionais/avaliacoes-e-exames-da-educacao-basica/a-redacao-do-enem-cartilha-do-a-participante](https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-institucionais/avaliacoes-e-exames-da-educacao-basica/a-redacao-do-enem-cartilha-do-a-participante)

VUNESP

A Vunesp avalia os textos em quatro competências. Cada critério pontua de zero a três ou quatro pontos.

Tema

Avalia se o texto do candidato atende ao tema proposto. Nos casos em que o candidato foge ao tema da redação, ele recebe nota zero total. Se o tema estiver abordado de forma completa, o candidato pode receber 3 pontos.

Estrutura (gênero/tipo de texto e coerência)

Este critério considera os **aspectos referentes ao entendimento e aplicação do gênero/tipo de texto proposto** e à **coerência das ideias**.

Além disso, **avalia como o candidato sustenta sua tese** em termos argumentativos e como essa argumentação está organizada, considerando-se a macroestrutura do texto dissertativo.

Para se dar bem neste critério de correção, o candidato deve:

- **Se posicionar de forma clara**, isto é, deixar a sua marca de autoria;
- **Ser objetivo**, evitando o uso de primeira e segunda pessoas (singular e plural).

No que diz respeito à coerência, também são avaliados a **compreensão do candidato dos textos de apoio** e a sua capacidade de **desenvolver, relacionar e encadear satisfatoriamente as informações e ideias** presentes no texto.

Nesse critério o candidato pode pontuar de 1 a 4 pontos.

Língua (modalidade e registro)

Avalia a **adequação do texto à modalidade escrita e à norma padrão da língua portuguesa**. Nesse sentido, este é o critério responsável por avaliar aspectos gramaticais e de convenção de escrita, como:

- Concordância (verbal e nominal);
- Regência;
- Acentuação;
- Ortografia;
- Pontuação;
- Escolha lexical;
- Grau de formalidade/informalidade do texto.

Nesse critério o candidato pode pontuar de 1 a 4 pontos.

Coesão

O último critério de avaliação, a **coesão**, avalia o **emprego dos recursos coesivos da língua**, que incluem as anáforas, catáforas, substituições, conjunções etc.

Esses elementos são responsáveis por **tornar a leitura mais clara e precisa**, uma vez que relaciona palavras, orações, períodos e mesmo parágrafos.

Nesse critério o candidato pode pontuar de 1 a 3 pontos.

REFERÊNCIAS

<https://blog.imagineie.com.br/redacao-unesp/>

FUVEST

A redação deverá ser, obrigatoriamente, uma dissertação de caráter argumentativo, escrita em Língua Portuguesa e letra legível, na qual se espera que o candidato, visando a sustentar um ponto de vista sobre o tema, demonstre:

- Capacidade de mobilizar conhecimentos e opiniões;
- Argumentar de forma coerente e pertinente;
- Articular eficientemente as partes do texto e expressar-se de modo claro, correto e adequado.

Os textos elaborados pelos candidatos serão avaliados quanto a três aspectos ou quesitos:

1 Desenvolvimento do tema e organização do texto dissertativo-argumentativo Verifica-se inicialmente se o texto configura-se como uma dissertação argumentativa e se atende ao tema proposto. Pressupõe-se, então, que o candidato demonstre habilidade de compreender a proposta de redação e, quando esta contiver uma coletânea, que se revele capaz de ler e de relacionar adequadamente as ideias e informações dos textos que a integram. No que diz respeito ao desenvolvimento do tema, verifica-se, além da pertinência das informações e da efetiva progressão temática, a capacidade crítico-argumentativa que a redação venha a revelar. A paráfrase de elementos que compõem a proposta de redação não é um recurso recomendável para o desenvolvimento adequado do tema. Não se recomenda, também, que o texto produzido se configure como uma dissertação meramente expositiva, isto é, que se limite a expor dados ou informações relativos ao tema, sem que se explicita um ponto de vista devidamente sustentado por uma argumentação consistente.

2 Coerência dos argumentos e articulação das partes do texto Avaliam-se, conjuntamente, a coerência dos argumentos e das opiniões e a coesão textual, ou seja, a correta articulação das palavras, frases e parágrafos. A coerência reflete a capacidade do candidato de relacionar os argumentos e organizá-los de forma a deles extrair conclusões apropriadas e, também, sua habilidade para o planejamento e a construção significativa do texto. Devem-se evitar contradições entre frases ou parágrafos, falta de encadeamento das ideias, circularidade ou quebra da progressão argumentativa, uso de argumentação

baseada apenas no senso comum e falta de conclusão ou conclusões que não decorram do que foi previamente exposto. Quanto à coesão, serão verificados, entre outros, o estabelecimento de relações semânticas entre partes do texto e o uso adequado de conectivos.

3 Correção gramatical e adequação vocabular Avaliam-se o domínio da norma-padrão escrita da Língua Portuguesa e a clareza na expressão das ideias. Serão examinados aspectos gramaticais, como ortografia, morfologia, sintaxe e pontuação, e o emprego adequado e expressivo do vocabulário. Espera-se que o candidato revele competência para expor com precisão e concisão os argumentos selecionados para a defesa do ponto de vista adotado, evitando o uso de clichês ou frases feitas. Avalia-se, também, a seleção adequada do vocabulário, tendo em vista as peculiaridades do tipo de texto exigido.

Para cada um dos três aspectos, cada avaliador atribuirá, independentemente, pontuação de 1 a 5. Quando os pontos atribuídos pelos dois avaliadores a um determinado aspecto divergirem em 1 ponto, valerá a média das duas notas. Se a discrepância entre os dois avaliadores exceder 1 ponto em qualquer dos três aspectos, a redação será objeto de terceira avaliação por banca designada para esse fim. Caberá a essa banca decidir qual das duas notas é a mais adequada ou se cabe atribuir uma terceira nota, diversa das que foram atribuídas. Neste caso, prevalecerá a terceira nota.

Os pontos atribuídos a cada aspecto serão multiplicados por 4, 3 e 3, respectivamente, obtendo-se, assim, uma nota ponderada para a redação, que variará entre 10 e 50 pontos.

REFERÊNCIAS

https://www.fuvest.br/wp-content/uploads/fuvest2024_guia_provas.pdf

UNICAMP

No Vestibular Unicamp, a avaliação máxima de uma redação soma 12 pontos e ela é avaliada nos quatro critérios: Proposta temática (Pt), Gênero (G), Leitura do(s) texto(s) da coletânea (Lt) e Convenções da escrita e Coesão (CeC).

Para fazer uma boa redação no Vestibular Unicamp, é preciso considerar a escrita uma atividade situada. Isso significa levar em conta quem escreve, para quem escreve, o que se escreve, com que propósito se escreve, e em que gênero discursivo o texto solicitado deve ser escrito.

Compreendemos, ainda, que a escrita de um bom texto está diretamente atrelada à leitura crítica (das instruções presentes no enunciado da prova e da coletânea), o que exige, em seu processo de elaboração, um projeto.

Não há fórmulas nem modelos prontos a serem seguidos.

A prova de Redação do Vestibular Unicamp avalia a competência de leitura de seus candidatos para a produção escrita de um texto em um gênero discursivo a ser determinado pelo exame.

Os pontos são distribuídos conforme os critérios apresentados a seguir:

GRADE ANALÍTICA

GÊNERO E LEITURA (0 a 8)			GÊNERO E ESCRITA (1 a 4)
Proposta temática (Pt)	Gênero (G)	Leitura do(s) texto(s) (Lt)	Convenções da escrita e Coesão (CeC)
0 1 2	0 1 2 3	0 1 2 3	1 2 3 4
	3 <i>Desenvolve bem</i> G: explora S e I e C de acordo com o projeto de texto.	3 Uso <i>produtivo</i> do(s) texto(s): <i>leitura crítica</i> que caracteriza uma <i>apropriação</i> de acordo com o projeto de texto / <i>Compreensão global e inferências</i> / Ausência de erros de leitura.	4 Escolhas lexicais e sintáticas <i>produtivas</i> / Recursos coesivos que <i>contribuem</i> para o texto, ainda que com eventuais erros.
2 Cumpriu plenamente. A ser detalhado com a prova (GRADE ESPECÍFICA)	2 <i>Desenvolve</i> G: configura S e/ou I e C de acordo com o projeto de texto.	2 Uso <i>adequado</i> do(s) texto(s): <i>leitura mediana</i> que caracteriza um <i>aproveitamento</i> de acordo com o projeto de texto / <i>Compreensão global</i> ainda que com <i>erro pontual</i> que não comprometa o projeto de texto.	3 Escolhas lexicais e sintáticas <i>adequadas</i> / Recursos coesivos que <i>não contribuem</i> para o texto nem o <i>comprometem</i> .
1 Cumpriu parcialmente. A ser detalhado com a prova (GRADE ESPECÍFICA)	1 <i>Desenvolve mal</i> G: apresenta C, mas não I nem S OU apresenta problemas em C, ainda que configure I e/ou S OU apresenta apenas traços de T, ainda que configure I e/ou S.	1 Uso <i>inadequado</i> do(s) texto(s): <i>leitura superficial</i> E/OU <i>erro(s) de leitura</i> que <i>compromete(m)</i> o projeto de texto E/OU uso do(s) texto(s) <i>desvinculado</i> de um projeto de texto.	2 Escolhas lexicais e sintáticas <i>simples</i> / Recursos coesivos <i>simples</i> ou que <i>comprometem pontualmente</i> o texto / Poucos erros de ortografia e acentuação.
0 Não cumpriu. A ser detalhado com a prova (GRADE ESPECÍFICA)	0 Configura <i>outro</i> G: não apresenta sequer traços de T do gênero da prova, ainda que configure I e/ou S.	0 Uso <i>insuficiente</i> do(s) texto(s): realiza <i>simples menções</i> ou <i>paráfrase</i> E/OU <i>cópia(s) justaposta(s)</i> do(s) texto(s) OU Não uso do(s) texto(s).	1 Escolhas lexicais e sintáticas <i>inadequadas</i> / Recursos coesivos <i>inadequados</i> ou que <i>comprometem globalmente</i> o texto / Variados e recorrentes erros de ortografia e acentuação / Prevalência de <i>simples paráfrase</i> e/ou <i>cópia(s) justaposta(s)</i> do(s) texto(s).
Descrição	- S: Situação de produção dada no enunciado da prova e de acordo com o gênero; - I: Interlocução solicitada e construção de <i>máscara</i> entre os interlocutores; - C: Construção composicional, isto é, progressão característica do gênero; - T: Tipologia(s) textual(is) predominante(s) do gênero.		
Anulação	- O candidato terá sua redação anulada (zero) se abordar <i>outro tema</i> que não o da prova; - O candidato terá sua redação anulada (zero) se não cumprir nem a Pt nem o G; - O candidato terá sua redação anulada (zero) se <i>apenas</i> copiar o enunciado e/ou o(s) texto(s) da prova.		

REFERÊNCIAS

<http://www.comvest.unicamp.br/vestibular-2021/grade-da-redacao/>

<https://www.comvest.unicamp.br/vestibulares-antecedentes/1a-fase-2a-fase-comentadas/>

SOBRE A AUTORA



PRISCILA TONELI

Formada em Letras pela UNESP e mestrado e doutorado pela UNICAMP, com pós-doutorado na UFTM no ProfLetras, e professora de língua portuguesa desde 2005. Durante esse tempo, tenho me dedicado ao ensino, à avaliação e à revisão de textos, além da produção de material didático especialmente de redação preparatória para os vestibulares, especialmente às provas da UNICAMP, ENEM e VUNESP. Ao longo da minha carreira, também me dediquei à pesquisa básica na área de Fonética e Fonologia do português brasileiro e atualmente tenho desenvolvido pesquisa aplicada ao ensino principalmente de tópicos gramaticais como ortografia e pontuação. Atualmente, minhas áreas de interesse são a fonética e a fonologia das línguas, sociolinguística educacional, ensino de língua portuguesa, linguística textual, avaliação, formação de professores e ensino de língua portuguesa como língua estrangeira. Minha atuação acadêmica nos últimos anos tem sido voltada à formação docente e em evidenciar como as Teorias Linguísticas podem auxiliar o ensino e como podemos capacitar os professores para que aperfeiçoem sua prática didática no ensino de línguas.

